ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1953 — N. 7.785

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Barnabés: Hoje à tarde na Câmara

Provar que não há falta de fundos para dar-lhes o abono

Os funcionários públicos irão, hoje à tarde, em passeata, à Câmara Federal, para entregar um memorial pedindo o apoio de todos os deputados ao projeto de abono de Natal.

O memorial será acompanhado de um estudo feito pela UNSP, com base em dados obtidos no DASP, demonstrando que a despesa com o abono não irá além de um terço da estimativa feita pelo relator da matéria na Comissão de Finanças, sr. Lauro Lopes.

EXTENSÃO AO PESSOAL DE OBRAS

Faz a União Nacional dos Servidores Civis do Brasil pormenorizada análise do empenho de verbas com pessoal civil e militar, concluindo que a despesa com o pagamento do abono importará em Cr$ 607.071.452,10, inclusive a parte referente ao pessoal de obras e da verba 3 (10 milhões de cruzeiros) que a UNSP pretende seja também beneficiado com o projeto do sr. Gurgel do Amaral. Pelos cálculos da Comissão de Finanças essas cifras subiriam para um bilhão e meio de cruzeiros.

O destino dos ágios

O estudo contém críticas ao Govêrno e aponta falhas da administração que respondem pela situação

Conclui na 2.ª Página

Vargas assinou: empréstimo e lucros extraordinários

O TEMPO
TEMPO: instável
TEMPERATURA: entrará em declínio
VENTOS: do sul, com rajadas frescas
MÁXIMA: 27,4
MÍNIMA: 19,7

O Presidente da República assinou dois dos projetos da reforma Aranha, encaminhando-se ao Congresso Nacional. O primeiro dispõe sôbre o lançamento de um empréstimo interno de 60 bilhões de cruzeiros para consolidação e conversão da dívida pública interna da União, dos Estados, Distrito Federal e Municípios, e financiamentos de plano de obras internas e investimentos.

O segundo é o que altera dispositivos da Lei de Impôsto de Renda e institui a tributação sôbre os lucros excessivos.

O projeto de empréstimo

Ao propôr o empréstimo interno de 60 bilhões, o govêrno adota uma nova modalidade de resgate e pagamento de juros: assume o compromisso de efetuar tais pagamentos em cheque, à vista, sôbre Nova York, feita a conversão à taxa oficial de câmbio vigente na data de publicação da Lei.

Para atender a êsse compromisso propõe um emolumento sôbre todos os bens e mercadorias exportados para o Brasil, calculado sôbre o valor declarado nas respectivas faturas consulares, inclusive fretes e demais despesas. A íntegra dêste projeto vai publicada na quinta página desta edição.

Lucros excessivos

O projeto sôbre os lucros excessivos eleva o limite máximo de duzentos mil cruzeiros para quinhentos mil, bem como o coeficiente de 8 para 12, na hipótese de opção pela renda bruta das pessoas jurídicas.

Conclui na 2.ª Página

COSME VELHO: LOCALIZADO PELO DC



O motorista Gabriel Gonçalves Neto, acusado de ligações íntimas com a sra. Vera de Melo Carvalho, foi ontem, localizado e identificado pelo DIÁRIO CARIOCA. Contestou as acusações que lhes são imputadas, e justificou a preferência que a viúva do major Hélio de Carvalho Melo, tinha por seu veículo, ("Mercury" preta, de chapa, 4-01-64). (Reportagem na 8.ª página).

UM CAMPEÃO ORIGINAL



E' o primeiro colocado numa competição curiosíssima: a da rapidez da distribuição dos jornais parisienses. Venceu-a êste jornaleiro, do "France Soir", que, além do título, ganhou êste beijo da própria espôsa, uma bela Madame Jornaleiro...

"Lacerda quis coagir a Polícia..."

O Ministro da Justiça explicou em nota oficial que a polícia de Cataguazes não impediu a irradiação da conferência do sr. Carlos de Lacerda baseada nos decretos contra a liberdade de rádio; apenas recusou-se a obrigar a estação e o serviço de alto-falantes local a divulgá-la...

Na Comissão de Justiça da Câmara, foi aprovado o parecer Roma que fulmina de inconstitucionalidade o substitutivo Palmerio, que pretendia manter restrições à imprensa falada do país.

A Nota

E' do seguinte teor:

"Com relação à notícia ontem veiculada em um vespertino desta capital sob o título: "O Ministro da Justiça desmentido pelas autoridades de Minas — Aplicados os decretos-rôlha — Proibida em Cataguases a irradiação da conferência do diretor da Tribuna, o gabinete do Ministro informa o seguinte:

"Tão logo chegou ao seu conhecimento que o delegado de polícia de Cataguases teria proibido a irradiação de uma conferência realizada pelo jornalista Carlos Lacerda naquela cidade mineira, o Ministro da Justiça entrou em ligação telefônica com as autoridades estaduais para apurar o que em verdade ocorrera, sendo então informado que não houvera proibição alguma, porém tão sòmente fôra declarado pelo delegado local, não dispôr a polícia de capacidade legal para determinar a irradiação, pois tanto a rádioemissora como o serviço de auto-falantes da cidade, são explorados por particulares, que nem sequer foram consultados se consentiam ou não na irradiação. Violência haveria, isto sim.

Conclui na 2.ª Página

O lugar da UDN não pode ser nas ante-salas

A oposição silenciou. A oposição deixou de existir. O que há agora é uma comprometedora colaboração, que procura não ser ostensiva, tornando-se por isso mesmo mais nociva e daninha. Os líderes escolhidos pelo eleitorado para definir no Congresso e na praça pública uma posição de inconformismo e de rebeldia contra a conspiração getulista abandonaram a tribuna, fugiram às declarações precisas, omitiram-se.

Onde encontrá-los agora se estão vazias as tribunas que o povo lhes deu? Infelizmente, não é difícil responder. Estão nas ante-salas, nos gabinetes ministeriais, deixando-se iludir de propósito, querendo ser ludibriados. Sob o pretexto de que o sr. Getúlio Vargas colocou no govêrno homens que merecem confiança, fazem-se de esquecidos. Fazem que não entendem que, com isso, como com tudo o mais, o objetivo do Catete é acolhê-los sob o véu da cumplicidade.

O sr. Getulio Vargas — quem não sabe disso? porque se esquecem disso homens como os srs. Artur Santos, Afonso Arinos, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto? — dá tudo em troca do silêncio, compra a qualquer preço o conformismo, a mudez conveniente, o fechar-de-bôcas na hora precisa. O sr. Getúlio Vargas é capaz até de portar-se bem só para fazer um cúmplice.

Ora, para o Catete, esta é a hora precisa para o fechar-de-bôcas. O golpe está preparado. O sr. Osvaldo Aranha, por quem morrem de ternuras os líderes da oposição, que excita ao extremo a sua simpatia, que tem lábia até para os mais difíceis, só serviu neste país até hoje ao sr. Getúlio Vargas. E é a êle que continua a servir.

Nunca como nêste momento o povo, que não acredita mais no sr. Getúlio Vargas, sentiu necessidade de ter quem, no Congresso, lhe exprima a desconfiança, a resistência, a revolta diante da trama sinistra que o tênue véu da cumplicidade não chega a nublar.

Ao invés disso a oposição está nos gabinetes ministeriais, sob o pretexto de que, com uma ajuda pessoal, poderá obter tremendos resultados para o país.

Ninguém mais nêste Brasil acredita na balela. Nenhuma colaboração com o sr. Getúlio Vargas, tem outro destino que não seja o de servir ao sr. Getúlio Vargas.

Se o sr. Afonso Arinos mudou de opinião, e não pensa mais assim, que continui a ir sonde o povo e a imprensa não gostariam de vê-lo. Fiquem os udenistas, fique tôda a UDN no gabinete do sr. Osvaldo Aranha, transforma-

Conclui na 2.ª Página

Baleeiro mais "Aranhista" que Capanema

Sentindo-se na obrigação de explicar-se ante a nota em que o DIÁRIO CARIOCA verberou o silêncio criminoso com que a oposição vem se acumpliciando com todos os abusos de poder do govêrno no campo da ditadura econômica — o deputado Aliomar Baleeiro, (UDN, Bahia), mostrando-se mais governista do que o govêrno, reclamou a pouca presteza do líder da maioria em fazer aprovar, de qualquer jeito, as medidas do chamado "plano Aranha" de revolução financeira.

"O Govêrno não tentará aprovar o projeto de taxação dos lucros extraordinários, nem numa semana, nem num mês" — declarou o deputado Gustavo Capanema, em aparte, esclarecendo que dois motivos de relevância ditavam essa atitude do Executivo: em primeiro lugar, a matéria é altamente controvertida e terá grande repercussão na opinião pública; em segundo lugar, o plenário do Congresso é atualmente agitado por uma oposição vigorosa, "de alta qualidade cívica, intelectual e política". Portanto, conclui o líder da maioria, por melhor que fôsse o projeto encaminhado pelo govêrno não haveria tempo para sua apreciação.

"Injustiça e injúria"

O deputado Aliomar Baleeiro, foi à tribuna a pretexto de discutir o Anexo do Orçamento do Ministério da Guerra. Sua intenção, porém, — como ficou patenteado nas suas primeiras palavras — era responder à nota publicada ontem pelo DIÁRIO CARIOCA em que se aponta a oposição como traidora do povo brasileiro, por haver arre-

Conclui na 2.ª Página

O Govêrno associa empregados e patrões: Indústria da greve

— A redução dos salários dos empregados das emprêsas de ônibus e lotações, como consequência fatal da redução dos preços de passagens, é um passo a mais no processo altamente subversivo pelo qual o govêrno tem associado, inconscientemente, os interêsses dos patrões aos dos empregados numa indústria nova: a das greves — declarou ao D.C., ontem, o sr. Francisco Alexandre, manifestando-se sôbre a atitude dos donos de emprêsas de ônibus e lotações que querem condicionar a redução nas passagens à redução nos salários dos empregados.

—Antigamente — acrescentou — a greve era um recurso extremo do trabalhador, em defesa de seus direitos; com as cláusulas condicionadas de aumento de tarifas para aumento de salários, inauguramos uma nova éra, interessando os empregadores na insuflação de greves para dividir os seus resultados.

Os patrões, os agitadores

O sr. Francisco Alexandre era diretor do Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho ao tempo em que, (janeiro de 1952) em mesa redonda, no Ministério do Trabalho, patrões e empregados celebraram acôrdo para aumento de salários. Como compensação, as autoridades munici-

Conclui na 2.ª Página

O sr. Francisco Alexandre, falando ao D.C.

Thaís: 'Quero o duelo de curvas mas valendo o título'

Thais Bellini continua firmemente decidida a enfrentar Esther Tarçitano, num duelo de plástica e de talento. Mas impõe uma condição: a competição deve valer a Corôa e o Título de "Miss Objetiva".

Declarou-nos a representante do Flamengo, que não tem graça medir-se curvilíneamente com sua antagonista, se o título não estiver em jôgo.

Conclui na 2.ª Página

'Absurda a exigência dos frades', diz padre Barbosa, Urca'

Absurdo e dos grandes — foi assim que o padre Barbosinha (Emmanuel Dornellas Barbosa) vigário da paróquia de N. S. do Brasil, na Urca, classificou o pedido de 500 milhões de liras (cêrca de 200 milhões de cruzeiros) feito pelos frades capuchinhos, de Nápoles,

Conclui na 2.ª Página



O padre Barbosinha confessa para o repórter o seu espanto ante a exorbitante soma pedida pelos frades capuchinhos de Nápoles, como garantia, para assegurar a vinda da imagem de N. S. do Brasil, ao nosso país, no Ano Eucarístico de 1955

★ A batalha do leite ★



A COFAP não resolveu o problema do leite, revelando apenas a ignorância e incapacidade de seus integrantes a decidirem uma questão vital para a população do Distrito. De fato, o assunto não foi estudado com isenção de ânimo e sentido da responsabilidade dos funcionários e delegados que formam a entidade. Nem ao menos propuseram a questão nos devidos têrmos, por isso adotaram uma solução interlocutória, que não decide nada.

O leite é, em tôda parte, um alimento precioso e indispensável. Além de figurar em quase tôdas as refeições da gente sadia, faz parte da dieta de crianças, velhos e doentes. Leite, quer-se bom, sadio, a tempos e a horas. Trata-se de um artigo susceptível, frágil, adulterável. Ninguém dirá, que no Rio de Janeiro o leite corresponda a uma defesa rigorosa para o preservar de seus defeitos naturais. O leite que bebemos é produzido em más condições econômicas e higiênicas, é transportado insatisfatòriamente e distribuído em condições vergonhosas.

Quanto à produção em fazendas sem instalações adequadas, com rebanhos economicamente deficientes e sanitàriamente abandonados — é bem de vêr-se que não poderão transformar-se, do dia para a noite, em organizações laticínias impecáveis. Mas não devemos esquecer que é na base dessas organizações insuficientes que devemos começar, alinhando as parcelas que acabarão fixando o custo na produção e o prêço no consumo.

Os fazendeiros da produção leiteira demonstraram — o que era facílimo — a impossibilidade em que se encontravam, de continuar a exploração pastoril, sofrendo prejuízos insuportáveis. Na discussão da COFAP viu-se logo que os conselheiros não entendiam patavina do assunto, mas estavam resolvidos a continuar opinando com uma extravagante inconsciência. Um dêles quis basear seus cálculos na produção média de 5 litros diários, num plantel de gado mestiço, vacas a mil e quinhentos cruzeiros, pastando em alqueires de terra de 5.000 cruzeiros. Afinal a COFAP impôs sua tabela, dando ao produtor, águas e sêca, Cr$ 2,80. O consumidor a granel vai pagar Cr$ 3,80, o que compra o produto engarrafado no balcão .... Cr$ 4,30 e o que o recebe à domicílio Cr$ 4,50.

Mantendo-se a distribuição a granel e no varejo das leitarias, é bem de ver-se que a água das bicas vai preencher as margens de lucro. O problema teria de ser examinado na ordem inversa, isto é, estabelecidas em primeiro lugar as pautas das despesas com o engarrafamento com fêcho inviolável, inclusive no varejo das leitarias. Só então poderíamos descer a escala das despesas até o cruzamento básico das linhas de produção e consumo que se encontra no Entreposto Central.

Repetiu-se, pois, agora, o velho êrro dos tabelamentos que contemplam apenas o prêço final dos artigos, no bôlso dos consumidores. Um tabelamento bem feito deveria considerar parcela por parcela, não dando aumento de prêço que não tivesse compensação na melhoria ou que não resolvesse, definitivamente, uma posição antieconômica insustentável.

O nosso problema do leite no Rio de Janeiro consta portanto de dois ramos: o da produção e transporte e o do benefício, fiscalização sanitária e distribuição. Na produção o Ministério da Agricultura já está fazendo alguma coisa, pode fazer ainda muito mais. O benefício é a filtragem e pasterização, a intervenção sanitária. O único remédio para a defesa de um produto perecível e tão susceptível às adulterações no varejo — é vendê-lo em recipientes com fêcho inviolável e sob a direta e pessoal responsabilidade dos dirigentes dos entrepostos.

O mais recente tabelamento da COFAP não reservou no prêço final a margem indispensável ao custeio das importantes tarefas da distribuição. O dever do Govêrno seria decretar para todo o leite distribuído no Distrito Federal a obrigação do recepiente com fêcho inviolável, entrando para isso em colaboração com os entrepostos existentes, ajudando-os técnica e financeiramente. A propósito dessa exigência pergunta-se onde se encolhe o Prefeito do Distrito Federal que não se lhe ouve a voz na questão mais importante da alimentação pública, no território que administra. Cabe ao Prefeito do Distrito Federal normalizar o serviço do leite. Não lhe poderão valer alegações caprichosas ou personalistas, num assunto que diz tão de perto com a saúde pública.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º anda

No MUNDO acontece

HGO

Agora o Radar registra os "discos-voadores"

Um imenso globo metálico, do tamanho de um gigantesco bombardeiro, passou sôbre o sudeste da Inglaterra, em altitude extremamente elevada, há 16 dias. Cinco operadores de radar, que perceberam o estranho objeto a umas seis milhas a sudeste daquela capital, declararam que êle parou, duarnte dez minutos, a uma altura de 60 mil pés, e, em seguida, se afastou vagarosamente. Acrescentaram que se tratava de um corpo circular ou esférico, de côr branca. Quase ao mesmo tempo, aviadores da Real Fôrça Aérea notificaram ter visto um imenso esferóide fortemente ulminoso, desenvolvendo uma "tremenda velocidade".

Soube-se, mais, que o Ministério da Guerra e a Real Fôrça Aérea estão investigando as comunicações dos operadores de radar e dos aviadores.

"Record' de acidentes na Itália

"A Itália detém o recorde dos acidentes de estrada: um morto e dois feridos para dois veículos em circulação, ou seja um italiano vítima de acidentes rodoviários de sete em sete minutos", — eis a conclusão a que chegou o professor Fernando Antoniotti, do Instituto de Medicina Legista da Universidade de Roma, depois de estudar os problemas da circulação tal qual se apresentam atualmente na Itália.

O professor Antoniotti salientou, por outro lado, que os acidentes de automóvel duplicaram no transcurso dos últimos dois anos. Os acidentes de estrada, que se elevavam a 54.177 em 1951, atingiram o número de 91.648 em 1952. Os feridos neses dois anos corresponderam respectivamente às cifras de 42.020 e de 72.043, enquanto o número de pessoas mortas passou de 3.032 a 4.274.

O rei dos cigados morre

Celedohio Vasquez da Silva e "rei dos ciganos" da Estremadura e da Andaluzia, faleceu com a idade de 53 anos, na provincia de Badajoz, na Espanha.

Ciganos de tôdas as regiões da peninsula puseram-se a caminho para assistir os funerais do "soberano", cujo corpo será inhumado num panteon de mármore.

Originário de Torremocha, na provincia de Caceres, o "rei dos ciganos" de Estremadura e Andaluzia era casado e pai de 6 filhos. Dentro de alguns dias os ciganos se reunirão para proceder a eleição do novo rei cigano das duas regiões e pensa-se que um dos filhos do falecido será proclamado soberano.

150 lenços na "Noite dos Flocos Brancos"

Grande número de personalidades internacionais das indústrias têxteis assistiu ontem à noite, na Casa da América Latina, em Paris, à "Noite dos Flocos Brancos", colocada sob o signo da flôr do algodão e organizada pelo "Comitê" de estudos e de propaganda do algodão. Um jantar à antiga reunia notadamente os embaixadores do Brasil, do México e do Uruguai, senhoras Ca'c de Melo Franco, Gimenez O'Farill e Berlavde Saenz, respectivamente, bem como os senhores Christianes, secretário de Estado das Fôrças Armadas, Boisde, secretário de Estado do Comércio, Javier Teodoro Talgac, ministro encarregado de negócios da Repúblico Argentina, Guinassi de Romana, encarregado de negócios da embaixada do Perú, Naseh Zeda, encarregado de negócios da embaixada do Egito, e Robert Troche, presidente do Sindicato Geral da Indústria Algodoeira Francesa.

Foi apresentada aos convidados uma exposição de 150 lenços, entre os quais um da imperatriz Josefina.

Andrei Vishinsk[illegible] faz novas acusações aos Estados Unidos

Afirma que estão cercando a Russia com bases militares

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 19 (INS) — O portavoz do Kremlim, Andrei Vishinsky, declarou hoje nas Nações Unidas que a projetada conferência das Bermudas, entre os chefes de Estado das três grandes Potências ocidentais contribuirá para incrementar as tensões da guerra fria. O delegado soviético deitou a responsabilidade da tensão mundial do momento entre o Oriente e o Ocidente às Potências Aliadas, em uma nova e vigorosa acusação contra os Estados Unidos de estarem "cercando" a União Soviética, com uma série de bases atômicas e militares.

FORMIDÁVEIS ATAQUES

Em um dos ataques mais notáveis desfechados pela propaganda soviética, desde que o Kremlin vem formulando suas desvirtuadas acusações sôbre a pretendida utilização de armas bacteriológicas pelos aliados na Coréia, Vishinsky manifestou ante a Comissão Política que a participação da China Comunista em uma Conferência quadripartite contribuiria para diminuir ou minorar a tensão internacional, conforme sua proposição, que foi recusada, com a convocação do Conclave das Bermudas.

"Longe de contribuir para diminuir a tensão existente, êsse Conclave só poderá servir de intensificá-la mais ainda" — disse Vishinsky.

AGENDA PARA AS BERMUDAS

LONDRES, 19 (U.P.) — As autoridades britânicas prepararam um projeto de agenda para a Conferência das Bermudas, que vai desde a Rússia até o Extremo Oriente, passando pelas divergências dentro da aliança ocidental.

Os informantes assinalaram que é intenção dos britânicos dar à agenda a maior flexibilidade. Segundo os mesmos, são os seguintes os pontos principais do temário em questão:

1 — Análise da política imediata e futura do Kremlin e das possíveis modificações nas táticas da guerra fria;

2 — Perspectivas de negociação com Moscou e métodos factíveis para estabelecer contacto com os dirigentes do Kremlin;

3 — Revista da política para a defesa ocidental, dentro da estrutura da Organização do Tratado do Atlântico Norte;

4 — Política ocidental com respeito à Alemanha e aspectos dos acordos de segurança para a Europa;

5 — Política para com a China Comunista;

6 — Diferentes atitudes ocidentais em relação com a projetada conferência política da Coréia;

7 — Política e estratégia de defesa no extremo-oriente, incluindo a Indo-China e Indonésia;

Nixon propõe que o Japão seja rearmado

TÓQUIO, 19 (U.P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, declarou, hoje, aos japoneses que se devem rearmar a fim de estarem preparados contra possibilidades de agressão.

Nixon, que veio ao Japão para estreitar relações com êste país, falou, em seu primeiro discurso público nesta capital, sôbre o problema do desarmamento, que mantém os japoneses divididos. "A responsabilidade da defesa do Japão — afirmou — deve recair sôbre o próprio Japão e o povo japonês.

"ÊRRO HONROSO"

TÓQUIO, 19 (INS) — O vice-Presidente dos EE.UU., Richard M. Nixon, admitiu hoje que os norte-americanos cometeram um "êrro honroso", em 1945 e 1946, quando determinaram o desarmamento do Japão, tendo esta declaração sido emitida em um almôço na Sociedade nipo-norte-americana, em Tóquio, ao qual assistiram 750 pessoas.

Mossadegh ameaça fazer greve de fome

TEERÃ, 19 (U.P.) — O ex-Primeiro Ministro Mossadegh continuou agitado hoje, durante o julgamento. Quando o promotor declarou que o **acusado deveria ser pôsto numa cela comum, para aprender a comportar-se ante o tribunal, Mossadegh, chorando e gesticulando gritou: "Não me podeis fazer isso! Não me intimidareis. Declaarar-me-ei em greve de fome até morrer se me levardes para o cárcere comum"! O juiz bateu violentamente com a maça sôbre a mesa para impor a ordem.**

ACESSOS DE LOUCURA

O promotor, Hossein Azemoudeh, declarou haver sabido do guarda pessoal do ex-Primeiro Ministro, um coronel cujo sobrenome é Azemoudeh, seu primo, em primeiro grau, que o acusado sofre de acessos de loucura, sendo possível que morra de um colapso cardíaco. Prosseguindo, disse que nesse caso "ser-nos-á lançada a culpa".

Mossadegh replicou com frenesi: "êste verdugo quer que me matem. Em seguida, matarão o meu assassino e tudo ficará acabado".

★ RESENHA ★ Internacional

Aceitaram a união das fôrças armadas

PARIS, 19 (UP) — A Assembléia Nacional reiniciou hoje, o "grande debate" sôbre a unificação da Europa, depois que Guy Mollet, secretário-geral do Partido Socialista, conseguiu que todos os deputados da sua agremiação se comprometessem a votar a favor do plano que estabelece a união das fôrças armadas dos países ocidentais da Europa.

Não era disco-voador

LONDRES, 19 (AFP) — Tudo leva a crer agora que o estranho objeto que foi dectetato na tela de radar de um pelotão de defesa contra avião, acima do Kent, em 3 do corrente, não seria um disco voador, mas simplesmente um balão-sonda da meteorologia inglêsa.

Conferência da Coréia

PAN MUN JOM, 19 (U. P.) — As Nações Unidas declararam hoje que a promessa que fizeram aos comunistas de que os neutros que venham a ser convidados para a conferência da Coréia não terão votos em tôdas as questões importantes, "oferece magnífica base para continuar as negociações".

Repatriamento

MOSCOU, 19 (INS) — As delegações da Cruz Vermelha Russa e Japonesa concordaram no repatriamento de 1.274 soldados japoneses e civis detidos no campo de prisioneiros russos desde a última guerra.

"El Comercio"

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O Comitê de Liberdade de Imprensa da Associação Interamericana de Imprensa recomendou, hoje, que se dê ao govêrno do Equador um prazo até domingo próximo para restituir o jornal "El Comércio" aos seus proprietários.

Asilou-se na Embaixada

LA PAZ, 19 (A. F. P.) — Asilou-se ontem à noite na Embaixada do Brasil, o professor universitário Manfredo Kempf,

Perspectivas de paz para Trieste

WASHINGTON, 19 (UP) — Os círculos diplomáticos norte-americanos declararam, hoje, que melhoraram, considerávelmente, as perspectivas de que se realize a conferência de cinco potências para solução do problema de Trieste.

Os aludidos círculos se mostram otimistas porque são muito mais serenos, agora, segundo êles, os discursos pronunciados pelo marechal Tito, presidente da Iugoslávia, e pelo sr. Giuseppe Pella, presidente do Conselho de Ministros da Itália.

TITO FAVORÁVEL

Além disso, observam que foi favorável a resposta enviada pelo Govêrno do marechal Tito à última proposta que os ocidentais lhe fizeram para a projetada conferência; pelo que confiam em que se receberá da Itália resposta igualmente alentadora. As três grandes potências ocidentais têm procurado reunir-se com a Itália e a Iugoslávia desde a decisão anglo-norte-americana de 8 de outubro, de entregar aos italianos a Zona "A" de Trieste, decisão que provocou violentos protestos tanto em Roma quanto em Belgrado.

CONCORDA A ITALIA

Os círculos diplomáticos norte-americanos assinalaram, também, que o sr. Giuseppe Pella declarou, ontem, na Câmara dos Deputados do seu país, que a Itália está disposta a participar da conferência proposta pelas potências ocidentais para solução do problema de Trieste, e que esta foi a primeira vez em que a Itália não fixa condições para tomar parte na conferência.

Possível intervenção do Brasil no caso Haya de La Torre

BOGOTÁ, 19 (AFP) — "Solução direta é impossível. A Colômbia esgotou todos os recursos visando um acôrdo bilateral". E' o título sob o qual o "Diário de Colômbia" publica o texto da nota colombiana à Comissão Interamericana de Paz concernente ao litígio com Peru sôbre questão de asilo.

PROPOSTA DO BRASIL

Por seu turno, "El Tiempo" publica o seguinte título: "A Colômbia apresentou perante a OEA o caso de Haya de La Torre. A Diligência brasileira fracassou em última hora. A Colômbia denuncia a violação do estatuto diplomático colombiano. O Ministro das Relações Exteriores apresentou diante da comissão interamericana de paz testemunhos irrefutáveis".

Quanto ao "Diário Gráfico", publica o texto da nota colombiana sob o título: "C caso de Haya de la Torre diante da OEA."

Nos meios autorizados colombianos declara-se que o recurso parasentado pelo Ministro das Relações Exteriores, Evaristo Sourdis, diante da comissão interamericana de paz é consequência lógica dos acontecimentos tais como sucederam no decorrer dos últimos anos desde 3 de janeiro de 949, dia em que ol fder da oposição peruana, Haya de La Torre, se refugiou na Embaixada da Colômbia em Lima, e tais como são enumerados no texto apresentado diante da comissão.

SEM CONFIRMAÇÃO

No que concerne à intervenção brasileira que teria se verificado na quarta-feira em Washington, mas que não foi confirmada oficialmente, os meios políticos colombianos consideram louvável a intervenção de uma terceira potência qualquer que seja e consideram que se semelhante intervenção se verificou realmente, o Govêrno colombiano aceita-la-ia de bom grado. Em oposição, se a tentativa fracassar, isto será provavelmente devido à recusa do Peru, acrescentam os mesmos meios.

O "Diário de Colômbia" anuncia que a Colômbia aceitou na quarta-feira à tarde "antes da sessão da comissão interamericana de paz" em Washington" fórmulas de mediação na divergência colombo-peruana, propostas pelo Brasil: em oposição, o Peru recusou a mediação em questão. Fórmulas concernentes à admissão do princípio de mediação foram apresentadas ao embaixador da Colômbia em Washington, sr. Eduardo Zuleta Angel pelo embaixador do Brasil, sr. Fernando Lobo, na quarta-feira. Um pouco mais tarde, o sr. eFrnando Lobo informou a Zuleta a respeito da recusa peruana.

RESPOSTA DO PERU

WASHINGTON, 19 (UP) — No problema colombiano-peruano, em consequência do líder aprista peruano Victor Raul Haya de La Torre em Lima, espera-se, agora, a resposta do Govêrno peruano à Comissão Interamericana de Paz.

Essa organização enviou, ontem à noite, um telegrama ao Ministério das Relações Exteriores de Lima, oferecendo seus bons ofícios para a solução da divergência.

A Comissão assim procedeu por solicitação da Colômbia, cujo Ministro das Relações Exteriores, Evaristo Sourdis, veio especialmente a esta capital, considerando necessário e oportuno levar ao conhecimento do organismo interamericano que "entre a Colômbia e o Peru existe uma situação de conflito de graves características.

Morte para os raptores de Bobby

KANSAS CITY, 19 (Por Charles Nethaway, da UP) — Carl Austin Hall e sua amante, Bonnie Broun Heady raptores e assassinos do menino Bobby Greenlease, de 6 anos de idade, foram condenados a morrer na câmara de gases venenosos, de Missouri, a 18 de dezembro próximo.

O júri federal, integrado por 12 homens (agricultores e comerciantes), só necessitou de uma hora e sete minutos para fazer a recomendação neste sentido, e ainda parte dêsse tempo foi invertida na designação do presidente do Conselho.

Os réus, que haviam confessado o crime, ouviram o veredito com a mesma calma observada durante o processo. A sra. Heady levantou o olhar e esboçou para Hall um leve sorriso, porém, êste não a viu, pois se achava com as vistas voltadas para o solo.

Comunistas nas fábricas dos Estados Unidos

BOSTON, 19 (INS) — Um elemento de contra-espionagem do FBI, declarou hoje, que há grande infiltração comunista nas fábricas da General Electric Company, encarregadas de executar trabalhos do maior segrêdo para a Marinha de Guerra e para a Fôrça Aérea.

William H. Tetto, não identificado com maiores minúcias, declarou à Subcomissão do Senador McCarthy, que há células comunistas nas fábricas da General Electric, em Lynn, Everett, Fitchburg, Massachusetts, e Schenectady, em Nova York.

Disse que realiza o trabalho de contra-espionagem desde 1941, e que foi membro de uma das muitas células que revelou haver nas referidas fábricas.

JORGE DE LIMA

Adila Alves de Lima, Mário Jorge Alves de Lima, Alberto Martins Tôrres, José Matheos de Lima, senhora e filhos, (ausentes), Povina Cavalcanti, senhora e filhos, general Osvino Ferreira Alves, Heráclito Ferreira Alves e senhora, viúva almte. Belfort Gomes de Sousa, viúva comte. Luís Bezerra Cavalcanti e filhos, viúva dr. Nelson Pinto e filhos agradecem, profundamente sensibilizados, a solidariedade manifestada por ocasião do doloroso passamento do seu idolatrado espôso, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado Jorge de Lima e convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar sábado, 21 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

O GOVÊRNO . . .

pais concederam majoração nos preços das passagens.

— Nessa ocasião — diz o sr. Francisco Alexandre — combati a pretensão das emprêsas, porque, de um modo geral, entendo que é praxe errada e mesmo contrária à Lei condicionar-se qualquer aumento ou vantagens de outra natureza para os trabalhadores, a tarifas, preços e outras obrigações que o govêrno tenha criado para o empregador. Aceito isso como princípio, os empregadores se sentiriam estimulados a provocar greves, para dividir as vantagens, passando a ser os primeiros agitadores de greves".

Exploração extrema

— Ademais, a majoração de salários não era nenhuma exigência descabida dos empregados. Resultou ela da fiscalização intensa do Ministério do Trabalho, em 1951, obrigando as companhias a cumprir horários legais, que vinham sendo infringidos, obrigando-se o trabalhador a jornadas de 14 horas, fato que convém assinalar, porque se está verificando de novo. Os salários então eram irrisórios, em face das responsabilidades do motorista. Havia emprêsas que pagavam salário mínimo de 40 cruzeiros por dia, sujeitando o motorista e o trocador a extraordinários de mais quatro horas para pagarem somente duas. E' bem verdade que essa fiscalização não teve repercussão favorável entre os empregados que tinham no excesso de horário o único recurso para melhorar salários. Em face, porém, do rigor da fiscalização, os empregados aproveitaram o cumprimento da lei para pleitear salário mais equitativo".

As molas e o excesso de lotação

— Infelizmente, porém — prossegue o sr. Alexandre — minha tese não prevaleceu: a Prefeitura autorizou o aumento das passagens. E, sei, que o aumento de tarifas concedido foi maior do que o aumento de salários autorizava. Isto sem se falar na vantagem apreciável obtida com a permissão de exceder as lotações nos ônibus, recurso êsse que não se pode computar para efeito de cálculo de tarifas pois não há limite, a não ser o da resistência das molas dos veículos, dada a falta absoluta de fiscalização. Não obstante isso, o que as autoridades municipais pensam fazer agora, reduzindo as passagens, decorre do fato dos lucros das emprêsas serem considerados excessivos e comportarem a redução, conforme consta dos estudos feitos pelas autoridades competentes. Assim, a redução atingirá apenas os lucros, que nada têm que ver com as despesas gerais das emprêsas nas quais estão naturalmente incluidos os salários dos empregados".

Ilegal a pretensão

Afirma, ainda, o sr. Alexandre, que a pretensão dos patrões é ilegal, acrescentando que as reduções de salários só são autorizadas pela Consolidação das Leis do Trabalho, até 20 por cento e, assim mesmo, no caso de insolvência da companhia, devidamente comprovada perante os Tribunais do Trabalho.

Problemas distintos

E adverte:

— O que as emprêsas querem, com isso, é criar para a grande classe dos motoristas, seus empregados, mal remunerados, apesar dos propalados aumentos de salários e expostos a salários desumanos, uma situação difícil em face da população, a fim de fazerem crer que as tarifas excessivas são consequência de exigência de salários dos trabalhadores — o que é falso, — tanto que algumas emprêsas não sofrerão redução, pois não julgaram necessário prevalecer-se do total das vantagens autorizadas no aumento de tarifas anteriores. E' preciso que os trabalhadores se previnam contra as emprêsas, que os querem envolver num problema de passagens, quando o seu problema é o de salários. Não se deve sair dessa realidade: empregado decide com empregador questões de salários; problemas de tarifas devem ser resolvidos entre empregador e Govêrno; êles que são brancos, que se entendam".

Thais: quero o . . .

CONFIANÇA

"Se Esther tem tanta confiança nos seus méritos, e certeza de sua superioridade sôbre mim — salientou Thais — não recusará arriscar a coroa que ostenta, obtida de maneira sabida de todos".

A jovem rubronegra permanece inconformada com o resultado do certame, e, num desabafo, diz: "Perder na marmelada para uma Maryllin Monroe, ainda se compreende".

O Juri

Thais, em declaração assinada que nos fez, deixou ao DIARIO CARIOCA a liberdade de escolha dos elementos que comporão o juri, no qual deverão tomar parte, preferencialmente, artistas plásticos e, como é óbvio, já que o título é de "Miss Objetiva", fotógrafos.

Local

Não crê que o Maracanã seja um local apropriado para êsse duelo, como sugeriu Esther. Em sua opinião êle deveria travar-se num recinto fechado; por exemplo, um cinema, um teatro, um clube ou mesmo na ABI. E acha que se deve cobrar entradas, revertendo a renda apurada em benefício do Natal das crianças pobres.

Acha, também, que além das curvas deveriam ambas exibir para a assistência suas qualidades artísticas.

Conclusões da [illegible]a Pág.

O lugar da UDN...

do numa espécie de alegre e ruidoso campo de concentração para o partido da vigilância. Nós não nos acumpliciaremos com êles.

Estamos aqui para dizer a verdade. Para dizer que o lugar da oposição é na rua e não nos gabinetes ministeriais. E' com o povo e não com o Govêrno. E' com a democracia e não com a ditadura.

"Lacerda quis . . .

se fôsse o poder de polícia utilizado para coagir os particulares que exploram aqueles serviços a irradiarem a palestra.

"Reduzido assim o incidente às suas verdadeiras proporções, cumpre a êste gabinete declarar que não apenas em Cataguases, mas em outras cidades de Minas Gerais e nos vários pontos do país que tem ultimamente percorrido, vem gozando o sr. Carlos Lacerda de tôdas as garantias asseguradas por lei à livre manifestação do pensamento".

Na Comissão

A Comissão de Justiça manteve ontem, o parecer do deputado João Roma, julgando inconstitucional e inconveniente o substitutivo apresentado pelo sr. Mário Palmério, na Comissão de Educação, ao projeto do deputado Armando Falcão, revogando os decretos-leis contra a liberdade da radiodifusão. Conforme estava anunciado, o trabalhista Fernando Nóbrega, que pedira vista do processo, apresentou voto favorável ao substitutivo, divergindo do parecer nos pontos fundamentais.

Defendeu o sr. Fernando Nóbrega a tese de que, sendo o rádio um serviço público, pode o Govêrno impôr condições, normas ou restrições aos concessionários, isso, naturalmente, sem violar a liberdade de opinião — ressalvou. Declarou-se de acôrdo com o sr. João Roma apenas no ponto em que julgou inconstitucional o artigo criando o crime do abuso.

De acôrdo, pois, com a deliberação, vai responder a Comissão de Justiça, à consulta da Comissão de Educação, acentuando a inconstitucionalidade e inconveniência do substitutivo Mário Palmério, fazendo, assim, valer o pronunciamento favorável à revogação dos decretos-leis em vigor, restritivos da liberdade de opinião na radiodifusão.

Posição de Capanema

O sr. Gustavo Capanema não apoia o substitutivo Mário Palmério ao projeto Falcão, que revoga os decretos do rádio. Apresentará êle próprio, o seu substitutivo, no qual, mantendo a parte substantiva dos decretos, isto é, a proibição do uso do rádio para divulgação de calúnia e injúria, transfere o processo da órbita policial para a alçada da Justiça.

O líder do Govêrno quis falar ontem, entre a votação do Orçamento, sôbre o caso de Cataguazes e a denúncia do sr. Carlos Lacerda. Entretanto, o sr. Nereu Ramos não lhe deu a palavra. A reportagem, aproximando-se, perguntou ao sr. Gustavo Capanema o que desejava dizer.

— Eu iria, em primeiro lugar — disse — ler o telegrama que Carlos Lacerda me enviou de Cataguazes, e que foi publicado na "Tribuna da Imprensa" de ontem. Em segundo lugar, ia dizer que o telegrama mereceu a minha maior consideração, procurando o Ministro da Justiça para obter amplos esclarecimentos sôbre os fatos ocorridos, tendo o Ministro me prometido uma nota escrita sôbre o assunto. Em terceiro, ia ler a nota do Ministro (que vai publicada no final). E, finalmente, iria ponderar, à vistad os termos da nota, que não tem razão o ilustre jornalista Carlos Lacerda, no ponto em que, no seu telegrama, me declara que êle se achava em face de uma situação criada pelos dois decretos-leis Linhares. A verdade é que o caso de Cataguazes em nada se relaciona com êsses dois decretos-leis, os quais não cogitam de uma ação policial preventiva contra as irradiações de carater político, mas apenas visam a coibir as irradiações injuriosas e caluniosas, não mediante um procedimento preventivo, mas, por uma ação ulterior à irradiação.

Barnabés hoje . . .

difícil que enfrentam os servidores públicos e tôda a população.

Contesta os argumentos de que não podem os ágios dos dólares leiloados servir ao atendimento dessa reivindicação, acrescentando que "de acôrdo com o princípio da unidade e da universalidade financeira, estabelecido pelo art. 73 da Constituição, incorporam-se êles obrigatòriamente à Receita da Uniãc e não podem ter destino especial".

Em vários itens são feitas sugestões como: o Govêrno deve, imediatamente, executar os sonegadores de impôsto de renda, cujo débito ascende a mais de três bilhões de cruzeiros; [illegible] taxar a tarifa aduaneira "ad-valorem" e não quase exclusivamente na base específica de pêso e volume, própria dos países coloniais; deve taxar progressivamente os lucros das grandes emprêsas, reduzir as despesas improdutivas, evitando abrir créditos para as mesmas.

"Adotadas essas medidas — conclui — poderiam ser pagas, não apenas as despesas do abono de Natal, mas também melhorados os vencimentos e salários dos servidores, atualmente muito aquém do custo de vida, e a situação de todo o povo brasileiro".

Abono aos trabalhadores

O deputado [illegible]cio Bitencourt, presidente da Com[illegible]o de Justiça, convocou uma reuni[illegible] extraordinária daquele órgão técnico para hoje, com a finalidade de discutir e votar o projeto concedendo o abono de Natal aos empregados em [illegible]vidades econômicas, como também [illegible]s respectivas emendas apresentadas [illegible] sr. Gurgel do Amaral, corrig[illegible] inconstitucionalidades argüidas [illegible] deputados.

Varg[illegible]assinou...

Aumenta d[illegible]ro para seis o número de cotas [illegible]ensais do pagamento dos impostos devidos pelas pessoas físicas e jurídicas, inclusive o adicional criado pelo projeto, estabelece maiores facilidades para o lançamento do tributo e prevê normas repressivas às evasões fraudulentas do impôsto de Renda. A íntegra do projeto está publicada na 3.ª página.

Baleeiro mais . . .

fecido seu combate e afrouxado sua vigilância em tôrno dos atos do Executivo. O representante baiano declara conter a aludida nota "uma grave injustiça e uma injúria aos membros da UDN". No que diz respeito à sua pessoa contesta que tivesse deixado de exercer sua conhecida atividade parlamentar por "se haver contentado com o papelório dos lucros extraordinários" do sr. Osvaldo Aranha.

Oposição entre amigos

Confirma, no entanto, ter opinado sôbre os projetos redigidos neste sentido, pelo Ministro da Fazenda. Insinua, nesta oportunidade, que as críticas da imprensa neste sentido teriam sido sugeridas pelos cavalheiros de indústria beneficiados pelos lucros extraordinários. À guisa de prova da vigilância da oposição lembra que, há quatro dias, mantivera uma conferência reservada, no recinto da Câmara, com os srs. Artur Santos e Afonso Arinos, "precisamente sôbre os planos da oposição em matéria econômico-financeira".

O espantoso debate

Depois que o sr. Artur Santos confirma, em aparte, a afirmação do orador, êste declara que o projeto sôbre lucros extraordinários está pronto, nas mãos do sr. Osvaldo Aranha, há mais de 20 dias, e estranhamente não vem à Câmara. "Minhas suspeitas se confirmaram — acentua o representante udenista — a profunda imoralidade do Govêrno, a sua corruptibilidade, os interêsses que o entrosam com os milionários, paralisaram a marcha do projeto".

— "A menos que o sr. Osvaldo Aranha seja um hipócrita — acentua — o que não quero acreditar, nisto entrou o dedo do Catete".

Revela que tanto o projeto como a respectiva mensagem já se acham prontos desde a primeira semana de novembro. No entanto, o sr. Getúlio Vargas não os assina. Mandou ouvir os governadores — como se êstes fossem corresponsáveis pela política econômico-financeira do Govêrno, mandou ouvir os homens de negócio, senadores e deputados.

Adiante, declara que "se a batalha pela taxação dos lucros extraordinários tivesse coloração partidária, ontem seria um dia de contentamento e regosijo para a oposição, uma vêz que o líder da maioria "sabe que o Govêrno não tem fôrça política para aprovar essa lei em 10 dias".

Intervem o sr. Gustavo Capanema, para acentuar que jamais prometera aprovar projeto desta ordem", nem até o fim do mês, nem até o fim do mundo". Reconhece mesmo que a Câmara não poderá aprová-lo até o fim de novembro".

Retruca o sr. Baleeiro, que a palavra do líder governista apenas confirma sua declaração, uma vêz que em dez dias não é impossível votar um projeto. Se fôssem convocadas sessões matutinas, vespertinas e noturnas, de certo haveria tempo para concluir seu exame. Lembra, a propósito, a votação do projeto Gastão Vidigal, em 1946, quando foi restabelecido o impôsto para a remessa de fundos para o exterior.

Na tréplica, o sr. Capanema revela que o Govêrno não vai tentar aprovar essa lei, "nem numa semana, nem num mês". Em 1946, havia um acôrdo interpartidário entre o Govêrno e a oposição. Hoje, a situação é inteiramente diferente.

Contesta, por sua vêz o deputado Aliomar Baleeiro: o acôrdo só foi firmado nos fins de 1947, e a oposição que tem batalhado incansàvelmente, através de vários de seus representantes, pela taxação dos lucros excessivos, daria com o maior prazer colaboração eficiente ao deputado Gustavo Capanema.

A liderança em jôgo

Ocorre, então, um ligeiro incidente entre o orador e o líder da maioria, quando o primeiro afirmou haver o sr. Capanema declarado que "dentro de quatro dias, renunciaria à liderança". O aparteante não confirma a versão, enquanto o orador insiste em afirmar que o desabafo do líder governista havia sido presenciado por numerosos deputados e se verificou no ensejo da prorrogação do prazo para as comissões opinarem sôbre o projeto de censura radiofônica.

Afinal, retomando suas considerações, o representante baiano declara, textualmente, que "o Govêrno afundou. O líder da maioria verá a caveira do sr. Osvaldo Aranha branqueando ao sol. Politicamente, o Ministro da Fazenda está morto".

Tôdas essas expressões do parlamentar udenista tinham como fundamento o fato — agora anunciado pelo líder Capanema — de que o sr. Osvaldo Aranha não contaria com a peça principal da política que vem desenvolvendo: não vai tributar os lucros extraordinários em 1954.

Preconiza, por isso, uma alta imoderada de preços, a partir de janeiro; uma corrida desenfreada que poderá gerar graves perturbações na vida social do país. "Não sei se êsse Govêrno claudicante logrará sobreviver. As consequências serão dramáticas — arrematou o deputado Aliomar Baleeiro.

ABSURDA A EXIGÊNCIA DOS . . .

para permitir a vinda, ao Brasil, no Ano Eucarístico de 1955, da [illegible]ilagrosa imagem de N. S. do Brasil.

A santa vem sendo venerada há 154 anos pelos católicos italianos no modesto templo de Santo Efrém, o Velho, pr[illegible]ximo de Nápoles, sob o título de "La Madona del Brasile".

GENUINAMENTE BRASILEIRA

Continuando, disse-nos o padre Barbosinha que a imagem de N. S. do Brasil é genuinamente brasileira, tendo daqui se afastado em 1829, por determinação do frade Joaquim d'Afragola, missionário capuchinho que a enviou para os seus confrades, em Nápoles.

— Quanto aos boatos de que ela fôra para a Itália em virtude de perseguições religiosas no Brasil, posso a[illegible]urar que nada disso aconteceu e[illegible]nto assim é, que nada consta a respeito no documento que a acompanhou na sua viagem para o convento [illegible]e Santo Efrém, o Novo. (Mais ta[illegible]de ela foi transportada para o c[illegible] de Santo Efrém, o Velh[illegible]ém nas proximidades de [illegible].

O gra[illegible]nero de pedras preciosas e [illegible] valores que acompanharam [illegible]dosa carga são um atestado d[illegible]anto já era ela então adorada pelos seus fiéis brasileiros.

O grande milagre

Conta a história — continuou — que no ano de 1840 o templo de Santo Efrém, o Novo, foi devorado por violento incêndio. As chamas, encontrando matéria de fácil combustão, fizeram em poucos minutos, do templo, uma horrível conflagração. O teto em chamas ruiu, justamente no lugar onde se encontrava o altar. A imagem, entretanto, conservou-se intacta. E não sòmente a imagem (tôda trabalhada em madeira), como também os leves tecidos que a cobriam, conservaram-se inteiramente perfeitos, sem o menor sinal de danos provocados pelo fôgo.

Romaria

Acabado o incêndio todo o povo de Nápoles e outras cidades vizinhas acorreu ao Convento de Santo Efrém, para certificar-se do milágre que, em pouco, era divulgado e comentado em tôda a Europa.

Pessoas de tôdas as classes e credos, juntaram-se à romaria de fiéis. O próprio Rei Fernando II compareceu ao local sagrado e depois de certificar-se pessoalmente do milágre deu ordens para a construção de uma nova igreja naquele mesmo local em honra a N. S. do Brasil.

No ano seguinte, em sinal de gratidão, foi requerido pelo Provincial dos Capuchinhos, o privilégio de sua coroação e a Santa Imagem foi solenemente coroada, a 14 de novembro de 1841, pela Junta dos Cônegos do Vaticano, sob o título de Nossa Senhora do Brasil.

Descoberta, afinal

E' bem verdade — acentuou o padre Barbosinha — que os brasileiros desconheciam até então, todos êstes fatos ligados à vida da imagem sendo bem poucos mesmo os que sabiam da sua existência.

Sòmente em 1923 o Brasil tomou conhecimento da sua existência por intermédio do bispo resignatário de Manáus, d. Frederico de Sousa Costa, que fôra a Nápoles especialmente visitar o Convento de Santo Efrém.

Ao tomar conhecimento de sua existência e dos milagres que lhe eram atribuídos, d. Frederico apressou-se em mandar notícias para o Brasil.

Devolução

Agora, com justa razão — acrescentou — nós os católicos brasileiros, desejamos a devolução (esta a palavra exata), da santa.

Para providenciar o seu retôrno encontra-se em Nápoles, um emissário especial das altas autoridades eclesiásticas brasileiras. As notícias de que falam os telegramas nada mais são que o reflexo do empenho dêsse emissário brasileiro junto aos católicos italianos.

A imagem de N. S. do Brasil foi talhada em madeira retirada das selvas brasileiras e, segundo dizem, possui traços acentuadamente indígenas, daí surgindo as várias lendas para explicar o seu aparecimento. Sua altura é de 1 metro, aproximadamente, e seu pêso é ínfimo. Os seus trajes são confeccionados em sêda pura, trabalhados em ouro e várias pedras preciosas, também originárias do Brasil. Sua túnica é de sêda branca e seu manto azul-celeste. Sua vinda para o nosso país — segundo o padre Barbosinha — depende apenas de providências que só o Govêrno pode tomar, ou então a própria embaixada italiana, no Brasil

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

CELEBRADO . . .

leça a têmpera para resistir aos hábitos e vícios que se generalizam, em nosso tempo, e que vão desligando as almas jovens de suas raízes profundas e de seus fins superiores. Inspiração que apoie o esfôrço do moço no seio da escola para educar-se na lealdade dos estudos sérios, na consciência dos valores em que se funda a ordem espiritual e no interêsse de se tornar sempre digno do apreço e da estima de seus companheiros, de sua família, de sua fé, e de sua bandeira.

DENÚNCIA . . .

nunciados como incursos nas penas do artigo 332 do Código Penal, combinado co mo artigo 25 do mesmo Código, cuja pena é de um a cinco anos de prisão, e multa de três a 20 mil cruzeiros.

João Luís também responsável

Falando à nossa reportagem, a promotora Miriam Roismann declarou que apesar de achar indícios vehementes, no processo, contra o secretário de Agricultura, sr. João Luís de Carvalho, não cogitou dêle pelo fato de ser a ocorrência da competência do procurador Geral do Distrito Federal.

Na Procuradoria

O processo, agora, terá que ir às mãos do procurador Geral do Distrito Federal, autoridade competente para oferecer denúncia contra o secretário de Agricultura.

QUEBRARAM . . .

O Ministro foi informado

A autorização para uso da sobreloja do Ministério da Educação para a exposição dos trabalhos de funcionários foi concedida pelo sr. Gilson Amado, chefe de gabinete do sr. Antônio Balbino, Ministro da Educação e Cultura, que se dispôs a auxiliar os funcionários interessados na exposição, uma vez que acreditando nos seus resultados positivos. Agora, informado sôbre o quebra-quebra levou o fato ao conhecimento do ministro.

Os artistas

Dentre os funcionários expositores encontravam-se os srs. Isidro Monteiro, José Fernando Barbosa, João de Lavor e Osvaldo Santiago — êste último laureado com a Medalha de Ouro do Salão Nacional, em recente concurso, tendo ganho, como prêmio, uma viagem à Europa. Havia cêrca de duzentos trabalhos na exposição (continuam amontoados em uma dependência do prédio).

O julgamento

Apesar dos contratempos, a Comissão Julgadora, formada por professôres de artes plásticas, ainda está realizando reuniões para seleção de trabalhos a serem premiados e é formada pelas seguintes pessoas: Abrahão Palatinik, do Museu de Arte Moderna, Regina Real, da Escola Nacional de Belas Artes, Gilda Moreira, Mario Faveret e cap. Watson Almeida, da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

O CORONEL E . . .

estava com uma crise de nervos, procurou socorrê-la levando-a para sua chácara "Ypiranga", no seu carro. Foi por essa razão que não se apresentou à Polícia.

Conhecimento

Nilo Cruz disse que conhecera Euclides em 1946, mas que não mantivera relações de amizade com o mesmo. Salientou que, dias antes do crime, prendera Euclides por porte de arma, conduzindo-o ao Distrito de Santa Cruz. Negou que tivesse feito um "ultimatum" à vítima, para abandonar Sepetiba, embora as atividades de Euclides preocupassem bastante o Centro Pro.Melhoramento da região.

Crítica

Por fim disse que em relação ao inquérito policial, houve, na Delegacia, muita confusão, não tendo suas declarações sido, posteriormente, lidas pela autoridade. Entretanto, quando inquerido se tinha algo a alegar contra o Delegado, disse que preferia silenciar.

Versão da mulher

A espôsa do coronel confirmou tudo que seu marido dissera. A ameaça incial de Euclides, com uma arma, a perseguição, a abordagem, a nova ameaça direta ao coronel, e o desarmamento.

Justificando os disparos que fez, D. Nadir declarou: que depois do coronel ter desarmado Euclides, quando se dirigia novamente para o taxi, onde se encontrava Nataniel, viu que Euclides apontava uma arma para seu marido; sem perda de tempo, estando com uma pistola na mão (apanhára a arma no carro) atirou várias vezes atingindo Euclides.

Depois disso não viu mais nada, pois caíra numa tremenda crise de nervos.

Odiado

D. Nadir disse que Euclides era odiado pelos sepetibanos, por causa das constantes encrencas nas vendas de posses e propriedades.

Acentuou não ser verdade que seu marido tenha vendido terra em Sepetiba, ou que se dedicava a êste ramo de negócio.

Os advogados

Os depoentes declararam ao Juiz que são seus advogados os senhores Evandro Lins, Flores da Cunha e Eurico Novais.

Pedirão os bancários mediação . . .

assunto e acertarem as últimas medidas sôbre o aumento.

Necessidade de aumento

O bancário Paulo Tôrres elaborou uma tabela salarial, de acôrdo com o impôsto sindical, mostrando a necessidade o aumento para a sua classe. Demonstra que mais de 40% dos bancários cariocas percebem salários inferiores a 2 mil cruzeiros, e mais de 60%, de salários inferiores a 3 mil cruzeiros. A tabela é a seguinte:

Salários	Quantidade	%
Até Cr$ 1.000,00	311	2,9
De Cr$ 1.001,00 até Cr$ 2.000,00	4.133	38,5
De Cr$ 2.001,00 até Cr$ 3.000,00	2.354	21,9
De Cr$ 3.001,00 até Cr$ 4.000,00	1.504	14,0
De Cr$ 4.001,00 até Cr$ 5.000,00	884	8,2
De Cr$ 5.001,00 até Cr$ 6.000,00	494	4,6
De Cr$ 6.001,00 até Cr$ 7.000,00	485	4,5
De Cr$ 7.001,00 até Cr$ 8.000,00	234	2,2
De Cr$ 8.001,00 até Cr$ 9.000,00	130	1,2
De Cr$ 9.0001,00 até Cr$ 10.000,00	74	0,7
De Cr$ 10.001,00 até Cr$ 12.000,00	47	0,4
De Cr$ 12.001,00 até Cr$ 15.000,00	46	0,4
Acima de Cr$ 15.000,00	54	0,5
TOTAL	10.750	100,0

Nesta tabela não são computados os funcionários do Banco do Brasil e do Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

ILEGIVEL·

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Gustavo Capanema, afirma que o projeto de reforma administrativa, do qual os partidos e o govêrno parecem esquecidos, continua a interessar o Presidente da República e os partidos tanto da oposição como do govêrno...

* * *

...QUE, segundo o dito Capanema, o único motivo que tem impedido o andamento do projeto é que tanto êle quanto o sr. Afonso Arinos, os relatores, não têm tido tempo de estudá-lo minuciosamente...

* * *

...QUE o jornalista Helio Fernandes deixou a direção da revista "Manchete"...

Fracassa no Rio o governador do Ceará

Política Estadual

Confirmou-se plenamente a versão, divulgada pelo DIÁRIO CARIOCA, de que o governador Raul Barbosa fracassara inteiramente no jôgo político que estava realizando desde que chegou ao Rio. Considerando-se perdido eleitoralmente, ante o acôrdo tácito existente entre a UDN e o PTB cearenses procurou o sr. Raul Barbosa separar as duas fôrças, para o que recorreu, com empenho, ao apadrinhamento do sr. Amaral Peixoto, de quem procura valer-se sempre que se encontra em apertura.

Nada conseguiu, porém. Tanto na primeira palestra que procurou manter sôbre política cearense com o sr. Getúlio Vargas, como no encontro de ontem com o Presidente da República, saiu-se muito mal o afilhado do governador do Estado do Rio. Da primeira vez, o sr. Getúlio, como de seus velhos hábitos, desconversou, preferindo abordar problemas do Estado a deixar que o outro abordasse o acôrdo UDN-PTB.

No segundo "tête-a-tête", o sr. Raul Barbosa, já desiludido de levar a bom têrmo sua manobra divisionista, falou ao Presidente da República em têrmos diferentes, aludindo a uma política de pacificação geral que não estava absolutamente em seus cálculos, porque o seu interêsse era separar as duas fôrças para reinar depois e ditar como melhor lhe conviesse as cartas do baralho político cearense.

NEM SIM NEM NÃO

Mas o sr. Getúlio Vargas, ao que colhemos em fonte segura, ainda aí não deu qualquer palavra de apoio ao sr. Raul Barbosa. Não disse que sim nem que não: mandou que êle fôsse conversar com o sr. João Goulart, que é o presidente do PTB e está melhor informado sôbre coisas partidárias.

É evidente que o governador cearense não ficou satisfeito. Mas nem por isso se deu por achado. Em vez, porém de tratar da chamada pacificação geral, está agora cogitando de isolar o PTB, já que não conseguiu isolar a UDN. Assim é que, por intermédio de um deputado pessedista, solicitou um encontro com dirigentes udenistas, à revelia e em detrimento do PTB.

Dizemos em detrimento — conforme ouvimos da mesma fonte — porque um acôrdo que porventura incluisse a UDN e o PSD, como quer agora o sr. Raul Barbosa, deixaria os trabalhistas sem sua desejada senatória. Porque não é possível que o PSD cearense, a esta altura dos acontecimentos, queira deixar à margem o senador Olavo Oliveira, chefe do PSP no Ceará e que não abre mão de sua reeleição ao Senado.

Seja como fôr, o certo é que não vingaram as demarches iniciais do sr. Raul Barbosa, nem as versões veiculadas pelos seus porta-vozes, atribuindo à UDN cearense propósitos que ela não tem de comprometer-se politicamente, em seu acôrdo com o PTB, com a política nacional dêsse partido.

Em Paris a oficialidade do "Duque de Caxias"

PARIS, 19 (AFP) — O comandante e os membros do Estado Maior do navio-escola brasileiro "Duque de Caxias", que está ancorado no Havre, desde domingo último, chegaram à esta capital.

Diferentes manifestações estão programadas em homenagem aos visitantes brasileiros, a partir de hoje.

Amanhã, o comandante do navio-escola, comandante Bulcão Viana, se dirigirá ao Arco do Triunfo, para ali depositar uma coroa de flôres.

Assinada mensagem sôbre a taxação dos lucros excessivos

"As medidas já adotadas não tiveram resultados satisfatórios", confessa o Executivo — Íntegra do projeto

O Presidente Vargas assinou mensagem, a ser enviada ao Congresso, acompanhando projeto de Lei que altera dispositivos da Lei de Impôsto de Renda, institui a tributação sôbre os lucros excessivos e dá outras providências.

A MENSAGEM

Diz a mensagem presidencial que são necessárias enérgicas medidas por parte do Poder Público, para atenuar os efeitos do atual surto inflacionário e, especialmente, de manobras especulativas, visando lucros fabulosos e rápidos. As medidas já adotadas isoladamente, como no contrôle dos preços e distribuição de gêneros de primeira necessidade, não tiveram resultados satisfatórios, exigindo providências complementares para que seja diretamente atingido o lucro excessivo.

Com essa finalidade, é que o Presidente da República submete à consideração do Legislativo projeto de lei propondo determinadas alterações na Legislação do Impôsto de Renda e instituindo a taxação adicional dos lucros apurados pelas firmas e sociedades em geral.

INTEGRA DO PROJETO

E' o seguinte, na íntegra, o projeto a ser enviado ao Legislativo:

Art. 1.º — Continuam em vigor as Leis que se referem ao Impôsto de Renda, consolidadas pelo Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, por fôrça do artigo 27 da Lei n.º 154, de 25 de novembro de 1947, e dispositivos introduzidos pelas Leis ns. 986, de 26 de dezembro de 1949; 1.473, de 24 de novembro de 1951; 1.474, de 26 de novembro de 1951; 1.628, de 20 de junho de 1952; e 1.772, de 18 de dezembro de 1952, com as alterações que se seguem:

A — Art. 33 ....

§ 1.º — O disposto nêste artigo não se aplica às pessoas jurídicas cujo capital exceder a Cr$ 50.000,00 ou cuja receita bruta anual fôr superior a Cr$ 500.000,00, nem às filiais, sucursais ou agências no país das firmas e sociedades com sede no estrangeiro, as quais serão sempre tributadas pelo lucro real.

B) — Art. 40. O lucro presumido será determinado pela aplicação do coeficiente de 12% sôbre a receita bruta.

§ 1.º — Constitui receita bruta a soma das operações realizadas por conta própria e das remunerações recebidas como prêço de serviços prestados.

§ 2.º — Incluem-se na receita bruta as receitas totais de transações alheias ao objecto do negócio.

C) — Art. 41 ....

Parágrafo único. A declaração, com impôsto calculado na forma do art. 40, deverá ser acompanhada, obrigatòriamente, de um demonstrativo das despesas com aluguéis, ordenados, salários, gratificações, impostos [illegible], estaduais e municipais e outras [illegible]onadas com a manutenção ou [illegible]vimento do negócio, durante [illegible]

D) — Art. 44. A[illegible] jurídicas, seja comercial ou civ[illegible] seu objeto, pagarão sôbre os lucros apurados de conformidade com êste regulamento, os impostos normal e adcional, de acôrdo com as seguintes tabelas:

IMPÔSTO NORMAL

Lucro até Cr$ 100.000,00 - 10%; Lucro de Cr$ 100.000,00 a Cr$ 500.000,00, 12%; Lucro acima de Cr$ 500.000,00, 15 por cento.

IMPÔSTO ADICIONAL

Lucro até 12% do capital mais reservas - Isento - 20%;

Lucro até 12% do cap. mais res., 20%
Lucro de 12 a 20% do cap. m/ res., 20%
Lucro de 20 a 25% do cap. m/ res., 30%
Lucro de 25 a 3/% do cap. m/ res., 40%
Lucro de 30 a 35% do cap. m/ res., 50%
Lucro de 35 a 40% do cap. m/ res., 60%
Lucro de 40 a 45% do cap. m/ res., 70%
Lucro de 45 a 50% do cap. m/ res., 80%
Acima de 50% do cap. m/ res. .. 90%

§ 1.º — No cálculo dos impostos normal e adicional as taxas recaem sôbre a porção de lucro compreendida entre os limites assinalados em cada classe.

§ 2.º — Os impostos normal e adicional serão calculados, separadamente.

§ 3.º — Considera-se lucro tributável, para o efeito do impôsto adicional, a que se refere êste artigo, a parte do lucro do ano-base que exceder a 12% do capital social efetivamente realizado, mais as reservas, e lucros em suspenso, quaisquer que sejam as designações que tiverem, desde que tributáveis pelo Impôsto de Renda em poder da pessoa jurídica.

§ 4.º — Não entrarão no cômputo do capital e reservas, para apuração do lucro sujeito à taxação adicional:

a — os investimentos que a firma individual ou sociedade tenha realizado em outras firmas individuais ou sociedades, e produzido rendimentos não taxáveis, normalmente, pelo Impôsto de Renda em poder da pessoa jurídica;

b — os investimentos que, realizados em negócios ou operações alheios aos objetivos da firma individual ou sociedade, tenham produzido rendimentos não sujeitos ao Impôsto de Renda, em poder da pessoa jurídica;

§ 5.º — Os prejuízos de anos anteriores, mantidos no ativo do balanço, serão obrigatòriamente, deduzidos do capital e reservas, para o efeito do parágrafo 4.º dêste artigo.

§ 6.º — Serão considerados, em função do tempo de contabilização, os aumentos que, efetivamente, forem verificados nas contas de capital e reservas, no decorrer do ano-base.

§ 7.º — As firmas e sociedades que não se acharem em condições de comprovar o seu capital, tê-lo-ão fixado pelas Delegacias do Impôsto de Renda, mediante a apresentação, pelo contribuinte, dos valores do ativo imobilizado, disponível e realizável e quaisquer outras exigibilidades, a curto e a longo prazo.

8.º — Estão isentas do impôsto adicional previsto nêsse artigo, as firmas individuais e sociedades cujos lucros do ano base sejam inferiores a duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00).

§ 9.º — O impôsto adicional não será cobrado na sua totalidade quando reduzir o lucro a menos de duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00), hipótese em que, entretanto, será arrecadado como tal o que exceder dêsse limite.

§ 10.º — O impôsto adicional será demonstrado e calculado em documentos anexos à declaração do impôsto de renda, anualmente, a partir do exercício de 1954.

§ 11.º — O impôsto adicional será lançado e arrecadado juntamente com as cotas do impôsto de renda normal.

E) Art. 85 ....

§ 1.º — Tratando-se do impôsto superior a essas quantias, é permitido o pagamento em seis cotas iguais, quer se trate de pessoas físicas, quer de jurídicas, seja decorrente de lançamento comum, suplementar, "ex-officio" e de declaração entregue fora do praso.

F) Art. 90 — A arrecadação do impôsto em cada exercício financeiro, começará logo após a entrega das respectivas declarações.

G) Art. 3.º — § 5.º da Lei 1.474, de 26/11/51.

Na hipótese de pagamento de pessoas físicas ou jurídicas em seis cotas do impôsto de renda, a contribuição adicional de 15% (quinze por cento) a que se refere êste artigo será cobrada em separado, como sétima prestação.

Art. 2.º — Os titulares das firmas individuais, os sócios das sociedades de pessoas, e os diretores das sociedades anônimas com sede no território nacional e os responsáveis pelas filiais, sucursais ou agências no Brasil, das firmas ou sociedades com sede no estrangeiro, que obtiverem, por si ou seus propostos, em seu benefício ou das citadas entidades, vantagens ilícitas, em prejuízo da Fazenda Nacional induzindo ou mantendo em erro os agentes desta, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento, serão processados criminalmente, tão logo passe em julgado o processo fiscal contra a respectiva firma ou sociedade, onde tenham sido apuradas aquelas fraudes, mediante representação, obrigatória, ao Procurador da República, do Diretor ou dos Delegados Regionais do Impôsto de Renda, para o efeito da pena prevista no artigo 171 e § 3.º do Código Penal.

Parágrafo único — As pessoas a que alude êste artigo estarão sujeitas ao competente processo criminal quando, de modo fraudulento:

a) — Omitirem, na escrituração comercial os fiscal das firmas ou sociedades de que forem responsáveis, qualquer importância da receita, objetivando diminuir o lucro;

b) — Majorarem as despêsas das firmas ou sociedades de que forem responsáveis, visando a diminuição do lucro;

c) — Deixarem de escriturar operações de compra e venda ou qualquer outra transação que tinha sido realizada, pelas firmas ou sociedades, com a finalidade de diminuir o lucro;

Art. 3.º — O atuário, perito-contador, contador, bacharel em ciências contábeis e atuariais e o guarda-livros, além da responsabilidade criminal que lhes couber, como responsáveis pelas irregularidades de que trata o art. 2.º desta lei, ficarão impedidos de exercer a profissão durante dois anos.

Art. 4.º — O crime de sonegar o impôsto de renda é inafiançável.

Art. 5.º — E' extensivo aos demais tipos de sociedades o disposto no art. 2.º e parágrafos, da Lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951.

Parágrafo único — O prazo de recolhimento, para as sociedades de que trata êste artigo, finda a 30 de abril de cada ano, em relação aos balanços encerrados até 31 de dezembro do ano anterior.

Art. 6.º — Ficam os Delegados Regionais do Impôsto de Renda, autorizados, em casos excepcionais de comprovada incapacidade financeira, a conceder parceladamente dos débitos vencidos dêsse tributo, de acôrdo com as instruções que forem baixadas pelo Diretor da Divisão do Impôsto de Renda.

Parágrafo único — O não pagamento de qualquer das prestações, no prazo marcado, acarretará o vencimento das demais e a imediata inscrição da dívida para cobrança judicial.

Art. 7.º — O impôsto adicional de que trata esta Lei, sofrerá, excepcionalmente, no exercício de 1954, um desconto de 50% (cinquenta por cento).

Art. 8.º — Fica o Poder Executivo autorizado a baixar novo regulamento, em substituição ao aprovado pelo Decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que consolidará as alterações insertas em leis posteriores.

Art. 9.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1 de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

PUNIÇÃO PARA OS SONEGADORES

Afirma, ainda, o Chefe do Govêrno em sua mensagem que a responsabilidade criminal instituída no projeto para os casos de fraude, é essencial à execução do gravame, pois se não dispuzer o fisco de meios enérgicos para punir o sonegador, a evasão fraudulenta do impôsto adicional acarretará, também, a do impôsto normal de renda, pois aquêle é baseado nêste.

Ressalta, finalmente, o Presidente Getúlio Vargas, que a aplicação do tributo não acarretará ônus para o Tesouro, já que será aproveitada a máquina da fiscalização dos lucros das emprêsas.

Sessão noturna do Senado

Na sessão noturna de ontem, o Senado aprovou a abertura de dois créditos para ajuda de custo aos parlamentares que foram a conferência interparlamentar de Washington. Foram aprovados separadamente os créditos destinados à Câmara e ao Senado.

A sessão foi extremamente rápida, tendo durado cêrca de quinze minutos apenas.

Sessão da Câmara

EXPEDIENTE:

Presidente: Rui Santos.
Presentes: 45 deputados.

O SR. NEGREIROS FALCÃO manifesta-se contra a convocação extraordinária, apontando-a como um processo de desmoralização do Legislativo, quando não obedece às suas finalidades precípuas.

— O SR. GALENO PARANHOS apresenta e justifica projeto de lei criando o Serviço de Divisão Artística e Cultural.

— O SR. ARI PITOMBO faz o necrológio do jornalista Costa Ramos.

— O SR. AARÃO STEINBRUCH denuncia irregularidades na distribuição de leite na Capital da República, afirmando que 160.000 litros dágua são diàriamente adicionados aos 300.000 litros de leite fornecidos aos varejistas. A propósito, apresenta projeto aumentando a pena cominada para os fraudadores.

— O SR. VIEIRA LINS solidariza-se com as reivindicações de aumento de salário do pessoal da Prefeitura de Apucarana.

— O SR. AQUILES MINCARONI dirige apêlo ao DCT, no sentido de melhorar o serviço postal-telegráfico de Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul, cidade que se encontra pràticamente isolada do resto do país.

— O SR. OSVALDO ORICO congratula-se com o Govêrno por haver cedido o canal da antiga Rádio Clube aos ex-funcionários daquela emissora.

— O SR. ROBERTO MORENA focaliza a vitória dos trabalhadores na indústria do gás de São Paulo, na recente greve.

— O SR. CELSO PEÇANHA reivindica facilidades para a importação de fôlhas de Flandres.

— O SR. NELSON OMEGNA reclama pagamento dos salários atrasados do pessoal da Mogiana.

— O SR. AUGUSTO MEIRA lê mensagem da Associação de Rádio-Ginastas, reivindicando várias vantagens.

— O SR. SA' CAVALCANTI discorre sôbre a realização do I Congresso Jurídico de Ensino.

— O SR. BENJAMIN FARAH dirige apêlo à Mesa, no sentido de incluir na Ordem do Dia, projeto que concede vantagens aos herdeiros dos militares da guerra de 1914. Apresenta requerimento de urgência para o projeto que suspende a cobrança de consignações em fôlha nos meses de novembro e dezembro.

— O SR. FERNANDO FERRARI, por sua vez, reclama do Ministro da Fazenda, mensagem pedindo crédito para atender ao pagamento de pensões atrasadas dos herdeiros dos heróis da guerra do Paraguai.

— O SR. RUI ALMEIDA, orador do grande expediente, conclui suas considerações a propósito das críticas que lhe vem sendo feitas pelo vereador Magalhães Júnior.

— O SR. AARÃO STEINBRUCH defende a aprovação do projeto de sua autoria, que regulamenta a publicação de histórias em quadrinhos.

— O SR. GODÓI ILHA congratula-se com o sr. Borges de Medeiros, ao ensejo do transcurso do 90º aniversário de nascimento.

ORDEM DO DIA:

Presidente: Nereu Ramos.
Presentes: 167 deputados.

— E' aprovado requerimento do sr. Medeiros Neto, destinando o expediente do próximo dia 26 de novembro, para a comemoração solene do Dia de Ação de Graças.

— São votadas, de acôrdo com pareceres, emendas do Senado ao Orçamento do DASP.

— OS SRS. ALIOMAR BALEEIRO e ROBERTO MORENA discutem o Orçamento do Ministério da Guerra. O representante baiano fêz considerações políticas em tôrno do esquema Aranha, respondendo também, à críticas do DIÁRIO CARIOCA sôbre a inércia da oposição.

— O presidente designa os srs. Tarso Dutra, Filadelfo Garcia, Bias Fortes, Afonso Arinos, Heitor Beltrão, Lúcio Bittencourt e Benjamin Farah, para integrarem a comissão que deve opinar sôbre a emenda constitucional concedendo autonomia política ao Distrito Federal.

— E' aprovado requerimento de urgência para o projeto de lei que suspende o desconto das consignações em fôlha, do funcionalismo público, em novembro e dezembro.

— Por 122 votos contra 44, é aprovada emenda consignando verba de 20 milhões de cruzeiros para a construção da Escola Militar da Bahia.

— As demais emendas ao anexo do Ministério da Guerra são votadas de acôrdo com os pareceres da Comissão de Finanças.

— O SR. GUSTAVO CAPANEMA, líder do Govêrno, lê nota do Ministro da Justiça, sôbre o incidente ocorrido em Cataguazes, com o jornalista Carlos Lacerda, assegurando que o mesmo terá ampla liberdade para falar onde quiser.

— OS SRS. AARÃO STEINBRUCH, JAIME TEIXEIRA, e DOLOR DE ANDRADE, falam em explicação pessoal.

— Encerramento: 18 horas.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes fôlhas correspondentes ao 3.º dia útil: Funcionários: Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Justiça (diversas repartições) Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS); Ministério da Educação (diversas repartições); Extranumerários: os mesmos Ministérios e repartições e mais o Ministério do Trabalho. Aposentados: Ministério daa Fazenda, folha 4101-6-letras A a Z; Ministério da Agricultura, folha 4601 -letras A a Z; Ministério da Aeronáutica, folha 4.401, letras A a Z; Ministério do Trabalho, folha 4.801, letras A a Z. Pensionistas: pensões da Guarda Civil, folhas 7.335, letra A a Z.

AMANHÃ

Amanhã serão pagas as seguintes folhas, correspondentes ao 4.º dia útil: Funcionários e Extranumerários: Câmara de Reajustamento: CRI-FA; Ministério da Agricultura; Ministério da Educação (diversas Escolas e Institutos educacionais); Ministério da Justiça (diversas repartições); Ministério do Trabalho (diversas repartições); Ministério da Viação (DNER). Aposentados: Ministério da Guerra, folhas 4201-4208, letras A a Z; Ministério da Marinha, folhas 4.401-4.307, letras A a Z.

Centro Social de Jacarepaguá

O Centro Social Pró-Melhoramentos de Jacarepaguá, convida a população dêsse bairro, amigos e a imprensa escrita e falada, para a solenidade de posse da sua diretoria recém-eleita, a realizar-se no dia 29 do corrente, às 14 horas, na sede do Jacarepaguá Tênis Clube, sita à rua Mário Pereira, 20 e 28, próximo à Praça Sêca.

Mil emendas ao orçamento fluminense

Assembléia Fluminense

Antes do encerramento da sessão ordinária de ontem foi aprovado um requerimento convocando uma extraordinária para as 20 horas, com o objetivo de votar, em 2.ª discussão, a proposta orçamentária e examinar as emendas, cujo número ascende a mais de mil.

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

A iniciativa que será tomada pelo Ministro da Fazenda, visando à taxação dos lucros extraordinários, mereceu, ontem, comentários do deputado Almir Moura e outros representantes como sendo um meio de dar severo combate aos tubarões e às negociatas. O orador classificou a medida como das melhores que o Govêrno atual poderia por em prática no momento, para compensar os seus êrros.

O sr. Almir Moura apelou para o Govêrno, no sentido de ser efetuado, antes do Natal, o pagamento dos salários devidos aos servidores da Cia. de Navegação Sul Fluminense, que se encontram em atraso.

VÁRIOS ASSUNTOS

Para pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Simão Mansur, solicitando do Govêrno a construção de uma ponte que ligará o E. do Rio ao do Espírito Santo, declarando que se tratava de obra de grande interêsse econômico, e para ler informações do SAPS, dizendo que não estava obrigado ao pagamento do salário mínimo aos seus empregados, os quais, no Estado do Rio, percebem salários insignificanates; o sr. Adolfo de Oliveira, que novamente se dirigiu ao Govêrno pedindo que enviasse a mensagem abrindo o crédito para o pagamento das indenizações devidas aos empregados do Hotel Quitandinha, cujas famílias se encontram na miséria; o sr. Vasconcelos Tôrres, para aplaudir os planos de construção do tunel Niterói-Rio; o sr. José Saly, que falou sôbre o programa de inaugurações do Govêrno, no dia 23; o sr. Oscar Fonseca, que pediu providências à Secretaria de Viação no sentido de obrigar as emprêsas de ônibus de Niterói a substituirem os seus veículos imprestáveis; e o sr. Hélvio Bacelar, que leu um abaixo-assinado dos prepostos de coletores pretendendo melhoria no Estado.

VICE-PREFEITOS

Na ordem do dia, foi aprovada, em 3.ª discussão, a emenda constitucional n.º 12, de autoria do sr. Getúlio de Azeredo, e que visa criar, já para as próximas eleições, o cargo de vice-prefeitos. Foi ainda aprovado, em último turno, o projeto n.º 457, isentando do impôsto de transmissão ao "Carmelo de São José", na aquisição de um imóvel.

O "Dia da Bandeira" na França

PARIS, 19 (AFP) — Por motivo do "Dia da Bandeira", o embaixador do Brasil na França, sr. Caio de Melo Franco, hasteou, hoje, solenemente a bandeira brasileira no mastro da séde da Embaixada do Brasil, nesta capital.

Assistiram a solenidade o capitão de Mar e Guerra Bulcão Viana, comandante do Navio-Escola brasileiro "Duque de Caxias", ancorado no porto do Havre desde domingo passado, e os adidos militar e aéreo à embaixada do Brasil.

Extintas as sessões extraordinárias

Câmara Municipal

Nem Ordem do Dia houve, ontem, na sessão da Câmara Municipal, já que todo o tempo a ela destinado foi tomado pelos vereadores com discursos estranhos nos projetos. Contudo, aprovou o plenário um requerimento, extinguindo as sessões extraordinárias, tanto matutinas como noturnas, sessões que custam 140 mil cruzeiros. Assim, mesmo sem fazerem nada, os vereadores realizaram um grande trabalho em benefício dos interêsses da cidade.

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

O sr. Rubem Cardoso pediu a suspensão das sessões noturnas, convocadas para a discussão do projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais. Como há quase dois meses a questão vinha sendo discutida sem se chegar a uma conclusão, propos a extinção do trabalho extraordinário, para que o funcionário municipal não continui na ilusão de que terá o Estatuto, sem isso ser possível. Acrescentou, porém, que seu intuito foi conseguido: despertar a atenção do líder da maioria para a matéria que, assim, será aprovada finalmente.

JURAMENTO A' BANDEIRA NAS ESCOLAS

O expediente da sessão foi dedicado a discursos sôbre o pavilhão nacional, em homenagem ao Dia da Bandeira. Falaram representantes de todos os partidos. O sr. Frederico Trota, a propósito, apresentou projeto de lei, obrigando os alunos das escolas da Prefeitura, na última série, a prestar juramento à Bandeira.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Paulo Areal criticou a administração municipal, em virtude de não ter sido regulamentada, ainda, a lei que estabeleceu novas tarifas para os ônibus na cidade. O sr. Magalhães Júnior respondeu a uma carta, publicada na imprensa, do sr. Vitor do Espírito Santo. O sr. Magalhães Júnior apresentou projeto de lei, concedendo o prêmio de 50 mil cruzeiros para a melhor música para filmes. A sra. Ligia Bastos apresentou requerimento, pedindo providências para ser consertado o passeio da Rua Conde de Agrolongo, na Penha, trecho fronteiro ao prédio escolar em que está instalada a escola "Conde de Agrolongo". Apresentou requerimento, também, pedindo o ajardinamento da Praça Avaí, no Méier.

Novo diretor do Instituto Benjamin Constant

Foi nomeado, ontem, para substituir a professôra Ofélia Guimarães, na direção do Instituto Benjamin Constant, o bisneto do fundador daquela instituição, engenheiro civil Henrique Beviláqua Fraenkiel, filho de um casal de netos ainda de Benjamin Constant: sr. Valter Carlos de Magalhães e sra. Arací Constant Beviláqua Fraenkiel.

VIAÇÃO COMETA S/A

Comunicamos que a partir de 1.º de dezembro serão suprimidas as viagens comerciais da linha São Paulo-Rio de Janeiro, sendo substituídas por tipo luxo.

E' FANTÁSTICO
FASANELLO
4.ª-FEIRA VENDEU NOS
CLÁSSICOS
30609
COM
2 MILHÕES
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

20 de Novembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

MENOTTI, ADEMAR E O CÁRCERE

O sr. Menotti del Picchia está lendo as "Memórias do Cárcere", de Graciliano Ramos, tendo me dito que, com essas páginas de extrema secura, sensibilizou-se às vêzes até às lágrimas.

A associação de idéias do sr. Menotti del Picchia é que foi um tanto inesperada.

— Um homem, como Graciliano — disse — por ter sentido com mais fôrça o drama do desnível social foi perseguido, diminuido na sua personalidade, violentado na sua timidez, na sua dignidade humana. Já um Ademar de Barros, que fêz no govêrno uma fortuna de dez milhões de contos está aí desafiando a opinião pública, querendo candidatar-se à Presidência da República. Mas lutarei contra isso com tôdas as minhas fôrças.

BENS E ORIGENS

Acrescentou o sr. Menotti del Picchia, no momento presidente do PTB de São Paulo, que apresentará por estes dias um projeto tornando obrigatória não apenas a declaração de bens dos candidatos a postos eletivos, como também a comprovação da origem dêsses bens.

— Não interessa a São Paulo — acrescentou — vir para a Presidência da República por intermédio do Ademar. E' preferível que venha um brasileiro de qualquer outro Estado. Como paulista, sinto-me na obrigação de dizer isso. E vou dizê-lo da tribuna.

MANHÃES DOCUMENTA-SE

O deputado Manhães Barreto passou a noite de ante-ontem trancado com o Secretário da Segurança de São Paulo. Sabe-se que êle documentou-se para defender o governador Garcez contra qualquer ataque dos seus novos inimigos.

— Não tomarei a ofensiva — disse. — Não atacarei nenhum amigo da véspera. Mas defenderei o governador contra qualquer ataque.

Comemoração especial do "Dia da Bandeira"

Plenário do Senado

Em comemoração do Dia da Bandeira, foi realizada, ontem, sessão especial, às 14 horas, durante a qual falaram representantes de todos os partidos enaltecendo o significado da data.

FALA AO CORAÇÃO

O sr. Ezequias da Rocha (PR - Alagoas), falando sôbre a data de ontem, observou que "uma coisa sobretudo nos fala ao coração e à inteligência: a legenda iluminada pelas cintilações do Cruzeiro. E' que nêsses dois símbolos se resume todo o programa da nossa vida, da nossa existência nacional, do capítulo que nos cumpre escrever na história do mundo".

Em seguida falaram os srs. Flávio Guimarães, Oton Mader, Vivaldo Lima, Euclides Vieira e Domingos Velasco.

PROBLEMAS ECONÔMICOS

O sr. Assis Chateaubriand, voltou a pronunciar demorado discurso, em que analisou vários dos aspectos da nova política econômico-financeira adotada pelo Ministro Osvaldo Aranha.

Acha o sr. Assis Chateaubriand, que o Banco do Brasil pode, legalmente, cobrar o ágio "que entender pelo papel e cambial que vender ao comércio". Assim, só se deveria protestar no "caso dêsse ágio ser escorchante".

PEQUENO ÊRRO

Afirmou que "com relação a êsse ágio, o govêrno está errado num ponto: deveria constituir com êle um fundo de retenção do meio circulante brasileiro, que é excessivo e não aplicar o ágio em finalidades que não essa. Eliminar a massa excessiva de papel moeda, que está sendo a causa das enormes perturbações dessa onda inflacionária que devasta o país, elevando o custo da vida e determinando êsse estado de mal-estar geral".

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

Outro assunto abordado pelo orador, foi o referente aos lucros extraordinários, e que seriam objeto de projeto do sr. Osvaldo Aranha a ser encaminhado ao Congresso, "nêste resto de sessão, em que se vota o Orçamento".

Condenou o perigo de impôstos pesados sôbre os capitais de que o Brasil tanto necessita. A propósito, citou vários países em que há pesada tributação sôbre a renda, todos a isso forçados por peculariedades que não possuimos. No nosso país, pelo contrário - diz o orador - as peculariedades contraindicam a incidência forte sôbre a renda.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto que abre crédito de um milhão, para atender às primeiras despêsas relativas à remodelação do Panteon, sob o monumento de Duque de Caxias, para abrigar os restos mortais dos expedicionários brasileiros.

Foi convocada sessão extraordinária para às 21 horas.

Marilena Alves
Tem marcante desempenho em
AQUARELA SERTANEJA
Producção de RAIMUNDO LOPES
na RÁDIO MAYRINK VEIGA
HOJE às 21,30
Numa apresentação da CAMISARIA PROGRESSO
PÇA TIRADENTES 2 e 4.

O CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIAS PROFISSIONAIS DA 1.ª Região cientifica os candidatos à HABILITAÇÃO — candidatos não diplomados — que o prazo para entrada de seus requerimentos terminará, improrrogàvelmente, às 12 horas de sábado próximo, dia 21 do corrente, nos têrmos do decreto 31.794 de 17-11-52.

O CREP informa, ainda aos Srs. Economistas Diplomados que devem se abster de requerer registro profissional até à citada data de sábado próximo a fim de não tumultuar os trabalhos do protocolo acarretando eventuais prejuízos para os que se estão habilitando ao provimento.

O protocolo funciona na sala 424 do 4.º andar do Ministério da Fazenda e, com os documentos, é paga a taxa de Cr$ 1.000,00 nos têrmos da Resolução do Conselho Federal.

ILEGIVEL.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 20 DE NOVEMBRO DE 1953

A nossa opinião

A ditadura no rádio

Está esclarecido que no caso de Cataguazes, debatido na tribuna da Câmara e na imprensa, não houve uma aplicação expressa dos famosos decretos ditatoriais que entregam à autoridade policial o poder de fechar uma estação de rádio. O episódio está prêso, antes, às tricas da política local, sem que por êle se possa responsabilizar o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, pronto em atender à reclamação do jornalista Carlos Lacerda, determinando a sindicância rigorosa que o ato atrabiliário estava a exigir.

Entretanto, o alarma teve o mérito de mostrar ao Congresso que a liberdade de expressão pelo rádio no país é mais do que precária: não existe. Se o delegado de Cataguazes não invocou os decretos Linhares para impedir a irradiação de uma conferência de caráter apartidário, os delegados de cada uma das cidades brasileiras poderão invocá-los, a qualquer momento, sob qualquer pretexto e mesmo sem pretexto nenhum, para impedir que seus adversários usem do direito de utilizar-se de um instrumento de difusão e divulgação. Essa perspectiva abre horizontes negros para as próximas eleições, tanto mais quanto não se deve nunca esquecer que o govêrno federal, onde puder interferir, onde puder atuar, o fará sempre no sentido das suas inclinações naturais, ou seja, violando a Constituição, impedindo a livre manifestação dos que não sirvam aos seus objetivos.

Foi edificante, portanto, o alarma, e muito contribuirá certamente para que a Câmara, que examina neste momento o projeto Armando Falcão revogando os infelizes atos do govêrno José Linhares, se pronuncie com a urgência devida pelo cancelamento dos decretos que atentam contra os princípios democráticos consagrados pela Constituição.

Existe, em debate, juntamente com o projeto Falcão, um substitutivo de um deputado do PSD, que, ao invés de atenuar os efeitos dos decretos, agrava-lhes a deficiência jurídica e importa num redobramento do perigo para todos os partidos, nos próximos dias. Não é apenas a oposição, no plano federal, que se sente ameaçada, mas, também, as oposições de todos os Estados, que pertencem aos mais diversos partidos.

Ferindo a todos a ameaça, é justo esperar-se uma reação de todos. E' lícito esperar-se que a Câmara derrube os decretos ditatoriais.

De mal a pior

O GOVÊRNO estimula, de um lado, o aumento dos salários, e, de outro, eleva os preços das matérias-primas e de todos os artigos de importação. Assim, encarecendo os fatôres de produção, como pensar na baixa, ou mesmo na estabilização do custo da vida? Tudo tem de subir fatalmente, acompanhando, de resto, a espiral inflacionária.

Acontece, porém, que o povo já não dispõe mais de furos para apertar o cinto. Adotou tôdas as medidas de restrição possíveis e imagináveis. Cortou, no seu orçamento doméstico, as verbas para diversões, vestuário e calçados. Reduziu a alimentação ao mínimo compatível com as necessidades da existência. Mas teve de gastar mais com medicamentos, pois as defesas orgânicas vão perdendo muito de sua resistência. Em matéria de habitação, cada vez se restringe mais o espaço destinado às famílias, desenvolvendo-se ao máximo a sublocação de cômodos.

Essa é a realidade, apurada através de pesquisas feitas pelos próprios órgãos oficiais. Os ordenados são insuficientes, dada a crescente perda do poder aquisitivo da moeda. Os desajustamentos sociais se acentuam em todo o país. E, por cima, o Govêrno ainda oferece ao povo os piores exemplos em matéria de desorientação e escândalos administrativos. Desta forma, não há, sequer, esperança de melhores dias.

Resposta cabal

O PRESIDENTE Getúlio Vargas dirigiu uma mensagem de saudação à Federação Mundial dos Ex-Combatentes, por motivo da realização da sua IV Assembléia Geral, reunida em Haia, com a presença de delegados de vinte países. O Chefe da Nação, na sua referida mensagem, diz que "nunca é demais lembrar o papel que cabe aos veteranos da guerra na obra de reconstrução material e espiritual do mundo". Fala ainda o sr. Getúlio Vargas nos sacrifícios, na dor e na miséria que a guerra acarretou.

Nada teríamos a comentar sôbre êsse documento do Govêrno brasileiro, sem dúvida oportuno, pois o Brasil compartilhou ativamente do conflito mundial, se a sua divulgação não coincidisse com a sensacional e corajosa entrevista que o marechal Mascarenhas de Morais concedeu em Curitiba, como delegado do Congresso dos Veteranos da Guerra, reunido naquela cidade.

O ilustre comandante da FEB declarou que o Govêrno até hoje nada fêz pelos nossos pracinhas. Abandonou-os, completamente. Existe uma Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas. Ela, porém, só tem realizado, de prático, uma coisa: consumir verbas. Salientou o marechal que a falta de amparo aos ex-combatentes tem sido a causa principal de grande número de criminosos condenados até hoje pelos tribunais de todos os Estados, depois de terem vestido o uniforme da FEB nos campos da Itália.

A Mensagem do sr. Getúlio Vargas encontrou uma resposta pronta e exata nas palavras do marechal Mascarenhas de Morais, pronunciadas em Curitiba. E quem conhece o caráter e a dignidade dêsse ilustre soldado brasileiro, sabe muito bem que êle não se deixou levar por outro objetivo senão o de fazer justiça aos seus bravos comandados, que tão alto souberam honrar o nome e as tradições da sua pátria.

O drama dos barnabés

OS barnabés perderam na Câmara o primeiro **round** da luta em prol do abono. O Executivo mandou fechar a questão, alegando que o Congresso não pode tomar iniciativa em matéria de vencimentos do pessoal da União, na forma estabelecida pela Constituição. O funcionalismo não discute o aspecto legal do caso. A êle interessa apenas o problema das dificuldades econômicas.

Estão os servidores públicos vivendo dias de privações. Em muitos lares. existe mesmo o drama da fome. Basta verificar os níveis dos seus ordenados. A imensa maioria percebe menos de três mil cruzeiros por mês. E' possível, com tais salários, pagar habitação, alimentar-se e vestir-se? Parece evidente que a miséria campeia nos lares dos barnabés.

Dêste modo, se essa é a realidade, por que não atender aos pedidos justos dos servidores da União? O Govêrno só se mostra compreensivo quando se trata de reivindicação dos trabalhadores das emprêsas privadas. Os empregados do Estado não merecem as simpatias dos altos poderes públicos. Ao contrário, seus apelos são repelidos com energia, sob a alegação de que não há verbas no orçamento, nem disponibilidades no Tesouro. E' possível. No entanto, não falta dinheiro para obras de fachada, nem para os gastos demagógicos da politicagem oficial.

Publicações

ALMANAQUE DO 'O TIQUINHO' — Apesar de só ter quatro anos de circulação o Almanaque de "O Tiquinho" já é uma alegria da garizada. O de 1954 está magnífico, mostrando o gôsto dos seus editores em lhe dar sempre melhor feição e atração. O Almanaque do "O Tiquinho de 1954" está repleto de histórias ilustradas a cores, páginas para armar, informações educativas etc. A aceitação dêsse anuário por parte dos pequenos leitores mostra que a leitura infantil, quando bem orientada, tem seu lugar na obra de educação e formação moral da criança.

EQUIVOCOS POPULISTAS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



ATRIBUINDO a legislação trabalhista (que considera um presente de grego) no mundo inteiro, à solércia de Lloyd George, "que incluiu no tratado de Versailles um dispositivo mercê do qual todos os signatários daquele tratado se obrigavam a adotar, nos respectivos países, a legislação social que as Trade's Unions haviam impôsto à Grã Bretanha", o sr. Tristão da Cunha lançou as bases de um debate que é, no fundo, o mais importante do nosso tempo, embora os políticos, habitualmente, prefiram fechar os olhos, para não o ver, e seguir a corrente, sem discussão e sem crítica.

De fato, é todo o problema do populismo, ou melhor, dos populismos diversos que andam pelo mundo, e da política transigente, que os acolhe e se dispõe a serví-los — a demagogia — que o sr. Tristão da Cunha suscita, com seu discurso de anteontem, na Câmara dos Deputados.

O dever de sinceridade

O republicano mineiro, examinando as vantagens asseguradas pelas leis trabalhistas aos seus supostos beneficiários, mostra que, na verdade, essas "conquistas" representam mal negócio para os trabalhadores. Mal negócio, cujas consequências não se revelaram, ainda, em tôda a plenitude, porque a inflação desbragada em que vivemos, em grande parte as absorve e quase anula.

Os populismos, trabalhismos e outras correntes políticas ditas de atendimento das reivindicações de massas, repousam, pois, sôbre um lamentável equívoco, e o extraordinário merecimento do sr. Tristão da Cunha está, precisamente, em dizê-lo, numa hora como esta, em que os políticos entendem que, fora dessas correntes, não há salvação.

E' possível que, de fato, não haja salvação, mas para os políticos que têm uma compreensão tão estranhável do cumprimento do seu dever. O dever dos políticos que exercem mandatos representativos e, de um modo ou de outro, participam das atividades de govêrno, seja, mesmo, fazendo oposição, é o de analisar, criticar, orientar, esclarecer, dirigir — e não o de seguir a moda e adaptar-se aos pontos de vista capazes de atrair aplausos fáceis, imerecidos e injustos. A diferença entre o demagogo e o homem de Estado, é que o primeiro segue a corrente e vai na onda, ao passo que êste contém as ondas mal orientadas e as encaminha no sentido certo.

Se acontecer que o sentido certo contrarie, não o interêsse, mas a convicção geral, o homem de Estado não trepida em assumir sua responsabilidade e jogar seu destino político, sem mentir a si mesmo e às suas convicções, sem mentir ao povo, sem trair seus compromissos com o próprio espírito que lhe impõe sinceridade e coerência, vedando-lhe atitudes e votos em desacôrdo com as suas convicções.

Antidemagogo

O sistema democrático de govêrno, baseado no predomínio das maiorias, "govêrno do povo pelo povo" (através de representantes partidários) é também "govêrno para o povo", isto é, visa e tende a realizar o bem comum, o interêsse da coletividade, que é o interêsse nacional. Eis uma síntese difícil de se conseguir reduzir a fórmula, em todos os casos que se apresentam.

O modo de considerar e entender êsse bem comum varia ou pode variar muito. Nem todo mundo se dispõe a abrir mão de vantagens pessoais ou de classe, para definir êsse bem comum. Daí a frequência com que os interêsses particularistas se insinuam nas definições propostas, gerando a natural tendência, individual e de grupo, a tomar como ponto de partida um interêsse especial — o seu próprio interêsse — erigido em centro e núcleo formador da idéia do bem comum.

O único meio de se conseguir deslindar a verdade, no emaranhado das contradições que disso resultam, é o exame de cada caso, de cada problema, por um critério técnico e objetivo. As medidas que devem constituir a política de govêrno desejável para a coletividade, analisadas quanto aos seus efeitos, dirão, assim, o que valem. Por êsse processo, verificar-se-à muitas vêzes que o benefício aparente, redunda em prejuízo irreparável. Mas. é preciso dizê-lo com clareza, para que todos o compreendam, inclusive os que se suponham contrariados nos seus interêsses.

E' isto que faz, infatigávelmente, o sr. Tristão da Cunha, o antidemagogo da Câmara, que exerce o seu mandato com a mais perfeita fidelidade ao que a inteligência lhe dita e com uma dignidade exemplar.

Decisão da Italia no caso de Trieste

Robert Jackson



Giuseppe Pella

ROMA — O Presidente do Conselho de Ministros, Giuseppe Pella, anunciou, hoje, oficialmente, que a Itália está disposta a intervir nas negociações diplomáticas para resolver o pleito de Trieste.

O Chefe do Govêrno fêz essa declaração ao pronunciar um discurso de meia hora, na Câmara dos Deputados, a fim de encerrar o debate sôbre o território livre.

Pela primeira vez, o chefe do Govêrno italiano não formulou condições para intervir nas negociações diplomáticas. Não obstante, preveniu que as negociações fracassarão, se não forem levados em conta quatro fatôres especiais.

"Estamos dispostos — disse — a dar nossa contribuição às negociações que se realizam e a demonstrar de que lado está o desejo de se chegar a um acôrdo". Afirmou, a seguir, que, Inglaterra e os Estados Unidos, com sua declaração de 8 de outubro, lhe haviam prometido entregar a Zona "A" de Trieste à Itália e retirar de lá as tropas britânicas e norte-americanas.

Pella solicitou desculpas à Câmara pelo fato de não entrar em pormenores sôbre as gestões oficiosas que se estão realizando. Não fêz qualquer referência positiva à projetada conferência entre a Itália, a Iugoslávia, Estados Unidos, Inglaterra e França. Os fatôres especiais a que se referiu são os seguintes:

1 — Deve-se chegar a uma solução que abranja todo o território livre, e não sòmente esta ou aquela zona. Isto não quer dizer que se excluam outras fórmulas possíveis.

2 — O govêrno italiano continua convencido de que um plebiscito é a solução mais justa e democrática.

3 — O govêrno italiano considera firme e imutável a declaração de 8 de outubro dos Estados Unidos e Inglaterra.

4 — O Govêrno da Itália considera indispensável a preparação diplomática de uma conferência; mas julga, ao mesmo tempo, que se deve evitar as delongas quando se procurar a solução do problema triestino.

Depois de ouvir vários deputados que culparam a Inglaterra pela morte de italianos durante os distúrbios de 6 do corrente, em Trieste, o Chefe do Govêrno advertiu a Câmara contra dissensões no seio da Aliança do Atlântico.

"Quero assinalar — declarou — que seria perigoso o fato de, pelo que ocorreu em Trieste, querermos abrir uma brecha entre os povos que desejam apoiar-se, mutuamente, em defesa da liberdade e da democracia. Faremos tudo quanto pudermos para que a política do Atlântico não seja afetada. (U. P.)

Ciência ao Alcance de Todos

FATÔRES LETAIS E SEMILETAIS NO HOMEM

ENTRE os vários caracteres transmitidos genèticamente vamos encontrar fatôres letais e semiletais, isto é, caracteres que quando presentes trazem a morte do descendente. Entre os fatôres letais mais evidentes na espécie humana tem-se a ictiose congênita, causada por um fator recessivo; esta anomalia se caracteriza por apresentar o feto uma grande facilidade de rachadura da pele, comprometendo o tecido subcutâneo, com sangramento abundante, além de grandes incrustações. Um dêstes casos citados na literatura é o de uma mulher que teve do primeiro marido cinco filhos normais e depois de um segundo casamento consanguíneo, teve mais três filhos, que apresentaram esta doença hereditária.

Entre as numerosas doenças hereditárias que podem ser consideradas como letais ou semiletais, geralmente causadas por fatôres recessivos, vamos encontrar a definida em 1940 por Landsteiner e Weiner. Esta doença há muito que era conhecida pela denominação de eritroblastose fetal, mas o mecanismo que desencadeava a mesma era um mistério até que os dois autores acima citados demonstraram que o seu aparecimento estava ligado a um gen especial que denominou de **Rh.** Esta denominação advem do fato de ter êste fator provocado o aparecimento de um anticorpo no sangue, cujo antígeno foi primeiramente encontrado no gênero de macacos asiáticos **Rhesus.** Como sabemos antígeno é uma substância capaz de produzir quando injetada em certos animais o aparecimento de uma outra substância, o anticorpo, que é formado no sangue e tem a propriedade de dar um precipitado quando unida ao antígeno que lhe deu origem.

OS globus vermelhos da pessoa que tem êste fator têm a propriedade de reagir na presença do antígeno que se forma no sangue dos coelhos após uma injeção de sangue de macaco **Rhesus.** Êste fator é simples e dominante e as pessoas que não apresentam êste fator, isto é, são **rhrh**, são recessivas e não têm a faculdade de reagir com o anticorpos **Rhesus.** Um fato importante é que se estas pessoas tomaram uma transfusão de sangue de pessoa **Rh** poderão apresentar no seu sangue a formação de anticorpos, de modo que em uma segunda transfusão podem apresentar sintomas gravíssimos motivados pela aglutinação, isto é, pela união de várias hemácias, como nos casos de transfusão de sangue de pessoas de grupos sanguíneos incompatíveis.

Esquema mostrando o método empregado na troca total do sangue do recém-nascido, portador de eritroblastose

Se homens **RhRh** se unirem a mulheres **rhrh** podem dar origem a filhos **RhRh,** que em condições ainda desconhecidas dão origem a anticorpos no feto, e que passam para o sangue da mãe, de modo que esta ao tomar uma transfusão de sangue **Rh** logo após o parto, ou durante, pode apresentar sintomas graves, e mesmo fatais.

Quando uma pessoa é **rhrh** é denominada Rhesus-negativa, ou simplesmente de Rh-negativa. Nos Estados Unidos verificou-se existir uma percentagem de 15% de pessoas Rh-negativas.

ÊSTE fator age como letal de modo curioso, uma vez que a sua presença não é diretamente letal ou semiletal para os seus portadores, mas pode causar a morte fetal por mecanismo curioso. Os anticorpos formados no organismo materno, durante a gravidez, podem novamente voltar ao feto através da placenta que é permeável a vários elementos encontrados no sangue, atingindo o sangue circulante do feto e provocando a aglutinação do mesmo. Tal fato leva o feto à morte. Um fato importante que esta passagem do anticorpos da mãe para o feto, isto é, no sentido contrário ao inicial, pode ocorrer durante a gravidez que ocasionou a formação de anticorpos ou nas seguintes, impedindo o desenvolvimento de fetos que jamais dariam origem a anticorpos. Êste fato é comumente observado, pois a união de homens **Rh** (podemos dizer positivos) com mulheres **rh** (podemos dizer negativas) **dão origem geralmente** a um **primeiro feto normal, seguido** de outros que apresentam a eritroblastose.

As lesões apresentadas pelos fetos atingidos devido a esta constituição genética dos seus pais, e motivadas por reações do tipo antígono-anticorpo no sangue materno e fetal, podem ser apresentadas de várias formas, desde a morte do produto da concepção intra-útero, até o nascimento de uma criação com perturbações graves ou ligeiras na sua crase sanguínea. Atualmente, segundo os estudos recentes, já se admite que existe uma deficiência mental causada pelo fator Rh, mas os dados existentes ainda não permitem uma afirmação categórica.

INFELIZMENTE, não existe nenhum tratamento que leve a modificar as características sanguíneas de uma pessoa, pois esta ao nascer já traz o tipo de fator **Rh** que é transmitido dos pais aos filhos. Assim, sendo, um certo grupo de pessoas não poderão ter filhos, uma vez que a combinação dos seus fatôres **Rh** causarão a morte do produto da concepção. Felizmente, um número muito restrito de pessoas está dentro destas condições, e se pode saber "a priori" das possibilidades de viabilidade dos fetos de tais uniões.

A OPINIÃO DO LEITOR

O artigo 32 do Regulamento Imobiliário do IAPI

DE Belo Horizonte, o sr. José Fialho Pacheco — Rua Ouro Prêto, 326, apto. 11 — nos manda uma carta, conclamando todos os associados do IAPI a trabalhar pela derrubada do art. 32 do Regulamento do Serviço Imobiliário do IAPI que reza o seguinte: "As operações do Plano B só poderão ser feitas com os associados que tiverem 12 ou mais meses de contribuição e contarem igual tempo de serviço para o mesmo empregador e tiverem menos de 60 anos de idade, na data da apresentação da proposta".

Comenta o sr. José Fialho Pacheco: "Pela redação, os pedreiros, serventes, eletricistas, serventes etc., não poderão ser atendidos pelo Plano B, porque raramente trabalham 12 meses consecutivos para o mesmo empregador". Assim, diz o sr. Pacheco, já que êsses operários nunca costumam trabalhar mais de um ano, nem mesmo um ano seguido, numa obra, ou para um só empregador, nunca poderão ser contemplados com a "casa própria". Adiante, diz o sr. Pacheco: "Precisamos protestar por intermédio de todos os sindicatos, jornais e emissoras contra a existência do art. 32, que esmaga e sufoca os trabalhadores que pagam ao IAPI".

Em outro ponto de sua carta, diz o sr. Pacheco: "Dirijo-me aos pedreiros, pintores, eletricistas, serventes, carpinteiros, armadores e a todos os trabalhadores em construção civil. Muitos de vocês trabalham em várias obras no decurso de um ano, de galho em galho, na labuta diária. Raramente vocês contribuem para o IAPI, no mesmo empregador, por prazo superior a um ano. Os empreiteiros de obras convocam várias equipes de operários especializados nas diversas fases do andamento de uma obra, usando o trabalho de todos em diversas etapas. Mas o art. 32 do Regulamento do Serviço Imobiliário é uma barreira contra os sagrados direitos dos contribuintes de possuir uma moradia própria".

Depois dessas considerações, o sr. Pacheco passa a se referir ao seu caso com o IAPI, sem entrar em maiores detalhes. Ataca o sr. Aladim de Sousa Rocha, delegado do IAPI em Minas, acrescentando que êle é candidato a vereador. Acrescenta que o processo sôbre seu caso está eivado de inverdades e que até o próprio procurador geral do IAPI no Distrito Federal exarou parecer contra, informado que estava por aquelas inverdades. O sr. Pacheco solicitou cópia do parecer, para sua defesa, mas isso lhe foi negado com a desculpa de que o Serviço Jurídico do IAPI tinha de ser ouvido primeiro. Tem direito ao acesso aos têrmos do parecer, mas o sr. Aladim, segundo afirma, está contra êle, usando todos os meios ilícitos de lhe prejudicar.

Cimento alemão

Da Bahia, um leitor nos manda retalho de um tópico da "A Tarde", de 9 do corrente, sôbre a cessão de cimento alemão, importado pela Prefeitura, a uma emprêsa particular. O mesmo leitor nos enviou notícia a respeito, e aqui divulgamos tudo, quando da cessão. Agora, nos remete o comentário do brilhante vespertino que, entre outras considerações, diz o seguinte:

"Entretanto, se algumas obras já têm sido feitas com o cimento alemão, são em número tão pequeno, de tal modo insignificante, que ainda não chamaram a atenção do público. O pior, contudo, é que a Prefeitura cedeu parte do produto a uma firma, a qual, segundo se informa, não correspondeu à sua confiança, deixando de cumprir o contrato ou compromisso a que se achava obrigada. Dizia-se, a princípio, que a Prefeitura tinha vendido o cimento. Manda, porém, a verdade que se diga, que em lugar dessa operação, o que a comuna fêz foi ceder algumas dezenas de milhares de sacos a uma emprêsa, para que esta fabricasse "dromos", o novo tipo de paralelepípedo que seria aplicado na pavimentação das nossas ruas. A fábrica, no entanto, ao invés de se utilizar do produto que lhe foi cedido para tal fim, tê-lo-ia vendido na praça, numa concorrência desleal.

Resta saber, agora, se a Prefeitura, que foi prejudicada até pelo fato de ver o seu nome incluído em especulações, já concluiu o inquérito que deveria ser instaurado, e a que conclusões chegou, e quais as providências adotadas no caso".

DE SOGRO A GENRO



— Quem sabe, Amaral, você não quer um lugarzinho na oposição também...

Esbulho vergonhoso

MAURÍCIO DE MEDEIROS

EM julho de 1948 Gilberto Freire, pernambucano amante de sua terra, liderou a apresentação à Câmara dos Deputados de um projeto de lei autorizando o Poder Executivo a abrir um crédito especial de 2 milhões de cruzeiros para atender às despesas das comemorações do centenário do nascimento de seu conterrâneo Joaquim Nabuco no ano de 1949.

Nesse projeto, criava-se em Recife o Instituto Joaquim Nabuco destinado ao estudo das condições de vida do trabalhador brasileiro na região agrária do Norte. Mandava-se outrossim fazer uma edição popular de uma seleção de discursos e escritos de Joaquim Nabuco a serem escolhidos por uma comissão de competentes nomeada pelo Ministro da Educação.

Para a criação do Instituto destinava-se 1 milhão de cruzeiros e para a publicação da projetada edição popular de discursos e escritos de Joaquim Nabuco eram consagrados 350 mil cruzeiros.

Nesse mesmo projeto destinavam-se 150 mil cruzeiros a premiar os três melhores ensaios originais sôbre a personalidade, a vida e a obra de Joaquim Nabuco, conforme julgamento de uma comissão de competentes constituida pelo Ministério da Educação ao qual se atribuia organizar as bases do concurso.

Êsse projeto foi convertido em lei em 21 de julho de 1949, tendo recebido o n. 770. Usando a autorização da Lei o Poder Executivo abriu o crédito necessário. Foi criado em Recife o Instituto Joaquim Nabuco que ali funciona tendo tido como primeiro diretor o historiador Gonçalves de Melo Neto. Em 1951, Gilberto Freire ali deu início a uma série de conferências sôbre a formação da família patriarcal brasileira. Seguiram-se outros conferencistas. E as atividades do Instituto foram se tornando cada vez mais intensas, com a colaboração de etnólogos, geógrafos e economistas nacionais e estrangeiros.

A Lei 770 alcançava assim os objetivos do ilustre pernambucano que dela tomara a iniciativa.

Ignoro se se providenciou na edição popular de obras e escritos de Joaquim Nabuco.

Quanto ao concurso de ensaios sôbre a vida e obra de Joaquim Nabuco o Ministério providenciou logo após a sanção da lei, organizando-lhe as bases e estabelecendo o valor dos prêmios: 70 mil cruzeiros para o 1º classificado, 50 mil para o 2º e 30 mil para o 3º.

Foram publicados editais e cêrca de 14 autores apresentaram seus trabalhos.

Em fins de julho ou comêço de agôsto, encerrada a inscrição, o então Ministro da Educação professor Pedro Calmon nomeou a comissão julgadora dos ensaios, que ficou afinal constituida pela sra. Carolina Nabuco, como presidente, srs. Josué Montelo, Múcio Leão, Otávio Tarquino de Sousa e o autor dêstes comentários, não tendo Gilberto Freyre, também designado, querido tomar parte nos trabalhos da comissão.

A leitura dos ensaios aceitos se prolongou até outubro, mês no qual a comissão se reuniu para o julgamento.

Segundo notícia então publicada na imprensa a Comissão classificou em 1.º lugar o trabalho intitulado "A Diplomacia de Joaquim Nabuco" apresentado sob o pseudônimo de Fernão Cardim e de autoria do sr. João Frank da Costa. Em segundo lugar foi colocado o trabalho assinado com o pseudônimo All Weather e intitulado "Joaquim Nabuco e a Missão Histórica nos Estados Unidos". Seu autor era o sr. Paulo Lício Rizzo, residente em Monterey, na Califórnia. Finalmente o 3º prêmio coube ao sr. Péricles da Silva Pinheiro, residente em São Paulo e que escrevera sob o pseudônimo "Ubirajara Índio Bariri" um ensaio com o título "O Republicanismo de Nabuco".

Isso foi em outubro de 1950. O crédito estava aberto. Mas deveria ser utilizado até o fim dêsse exercício, pois sua vigência, sendo um crédito especial, era de apenas 2 exercícios.

A lentidão burocrática fêz, entretanto, com que nenhuma providência fôsse tomada para o pagamento dêsses prêmios. E o crédito expirou...

Apesar de várias vêzes solicitada a atenção do Ministério da Educação para êsse lôgro pregado pelo Poder Executivo aos autores premiados nesse concurso, nenhuma providência foi tomada, nem sequer a de mandar editar êsses trabalhos.

Por outro lado parece que Pernambuco não tem mais representantes na Câmara dos Deputados, pois a êstes caberia providenciar para que se cumprisse a Lei 770 de homenagem à memória de seu conterrâneo que foi Joaquim Nabuco. E pois que o crédito expirou, aos representantes de Pernambuco cabia a iniciativa de apresentar projeto de lei autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito especial de 150 mil cruzeiros a fim de pagar os premiados no concurso realizado por fôrça da Lei 770.

Mas, parece que Pernambuco perdeu a sua representação na Câmara dos Deputados... E assim se consuma um vergonhoso esbulho...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-,643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

SANEAMENTO DO CRÉDITO PÚBLICO ATRAVÉS DA CONSOLIDAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA

Importante mensagem do Presidente da Repúblca ao Congresso Nacional, propondo medidas financeiras — Empréstimo de 60 biliões de cruzeiros para financiamento do plano de obras e investimentos públicos — Colocação de capitais estrangeiros

O Presidente da República assinou mensagem, a ser encaminhada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de Lei, que autoriza o Poder Executivo a emitir títulos da Dívida Pública até 60 bilhões de cruzeiros, para conversão e consolidação da divida pública interna da União, Estados, Distrito Federal e Municípios e financiamento de plano de obras e investimentos.

Frisa a mensagem do Chefe do Govêrno que a providência em aprêço visa a sanear o mercado do crédito público no país, desde alguns anos exposto a incertezas quanto ao pagamento de juros e resgate e, ainda, à oscilação de cotações que refletem o desinterêsse pelos negócios dessa natureza. E mais adiante salienta que a situação atual do nosso crédito público interno assemelha-se, sob vários aspectos, ao quadro crítico que o Govêrno Federal teve de enfrentar, em 1934, quando uma variada série de empréstimos internos, sem planejamento racional do resgate e de serviço de juros, a que se encontravam vinculados a União, Estados e Municípios, deu ensejo a que o crédito do Brasil ficasse grandemente abalado no exterior.

SANEAMENTO DA ECONOMIA INTERNA

"Dispensando o recurso meramente protelatório de apelar para novos e sucessivos empréstimos — prossegue a mensagem — cada vez mais onerosos para o país, foi elaborado, na época, um esquema de consolidação de tôdas essas dívidas, plano que ainda hoje é considerado como uma das mais importantes medidas de ordem financeira, adotadas no país e que permitiu o decréscimo do saldo devedor da dívida externa brasileira a menos de 1/7 do orçamento em vigor, quando era, em 1940, igual a dez vezes o orçamento federal.

Referindo-se ao projeto de lei que acompanha a mensagem, ressalta o presidente Getúlio Vargas que o mesmo tem por objetivo realizar, na ordem econômica interna, uma verdadeira operação de saneamento, e se enquadra na série de medidas de que o Govêrno necessita para a execução da sua política econômica.

PAGAMENTO EM CRUZEIROS E DÓLARES

Aludindo às condições do mercado internacional de moedas, observa a mensagem presidencial que o projeto procura corresponder à colocação de capitais estrangeiros dentro de uma segurança de conversão em condições de propiciar uma remuneração que se mostre sempre atual, face às relações de paridade, vistas ao prisma do poder de compra, efetivo e real. E para atender a êsse objetivo, as importâncias correspondentes aos juros e amortizações do empréstimo serão pagas, à opção dos respectivos portadores, em moeda nacional ou em cheque, à vista, sob Nova York, feita a conversão na base da taxa oficial de câmbio vigente na data de publicação da lei.

O pagamneto em cruzeiros é colocado ao lado do pagamento em dólares, por medida de igualdade e de modo a nivelar nos benefícios, o capital estrangeiro e nacional.

O PROJETO DE LEI

E' o seguinte, na íntegra, o projeto de lei que acompanha a mensagem presidencial:

"Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a emitir títulos da dívida pública interna fundada, até a importância de sessenta bilhões de cruzeiros, destinados a atender à conversão e consolidação da dívida pública interna, fundada e flutuante, da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e, complementarmente, a financiar planos de obras e investimentos públicos.

§ 1.º — A operação de crédito a que se refere êste artigo será feita em "Apólices da Dívida Pública Nacional", ao praso de trinta anos e juros anuais de três e meio por cento pagáveis semestralmente.

§ 2.º — Essas apólices serão nominativa ou "ao portador", e de valores nominais de Cr$ 1.000,00, 5.000,00, .. 10.000,00, 20.000,00, 50.000,00 e ...... 100.000,00.

Art. 2.º — As importâncias correspondentes aos juros e valor de resgate dos títulos dêstes empréstimos serão pagas em cheques, à vista, sôbre New York, feita a conversão em dólares à taxa oficial de câmbio vigente na data da publicação desta Lei, ou pelo seu equivalente em cruzeiros, na base da média das taxas vigorantes no mercado livre, nos trinta dias anteriores ao seu vencimento.

§ 1.º — Aos capitais estrangeiros que queiram subscrever as "Apólices da Dívida Pública Nacional", fica assegurada a conversão das respectivas moedas ao câmbio de taxas livres, sem prejuízo do recebimento dos juros e valor de resgate em cheques à vista sôbre New York, nas bases estabelecidas nêste artigo.

§ 2.º — Os juros dêste empréstimo ficam isentos de impôsto de renda e quaisquer outros impostos e taxas, presentes ou futuros.

Art. 3.º — As "Apólices da Dívida Pública Nacional" serão aplicadas na conversão da dívida interna da União e, à opção dos respectivos portadores, na troca de títulos da dívida pública interna dos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Parágrafo único — Os títulos em circulação na data da publicação desta lei serão recebidos para conversão ou troca pelo valor médio de sua cotação, nas Bôlsas do país durante o ano de 1953.

Art. 4.º — A participação dos Estados nos benefícios desta lei, independentemente de outros fatores a serem considerados, terá por base as respectivas contribuições para o total das rendas federais.

Parágrafo único — Para assegurar a participação a que se refere êste artigo, poderão as aplicações feitas na conformidade do artigo anterior ser complementadas por meio de quotas destinadas a financiar planos de obras e investimentos de alta prioridade.

Art. 5.º — Os benefícios desta lei só poderão ser estendidos aos Estados e Municípios que, mediante lei especial, se obrigarem a não contrair novas dívidas dentro do praso de dez anos, a contar da data de sua publicação.

Parágrafo único — Excetuam-se das disposições dêste artigo as operações de crédito por antecipação de receita, até trinta por cento da previsão orçamentária e resgatáveis dentro do mesmo exercício financeiro, bem como quaisquer outras destinadas a investimentos reprodutivos.

Art. 6.º — Para atender aos encargos, em dólar, do serviço de juros e amortização do empréstimo a que se refere esta lei, fica criado um emolumento de três por cento sôbre todos os bens e mercadorias, exportadas para o Brasil.

§ 1.º — Êsse emolumento será calculado sôbre o valor declarado nas respectivas faturas consulares, inclusive fretes, seguros e demais despêsas, cobrado pelas repartições consulares e recolhido à Delegacia do Tesouro para os fins desta Lei.

§ 2.º — A cobrança dêsse emolumento cessará tão logo fiquem completamente resgatados os títulos de que trata esta Lei.

Art. 7.º — A "Apólices da Dívida Pública Nacional" serão resgatadas dentro do praso de trinta anos, a contar da data de sua emissão, procedendo-se a respectiva amortização, por compra, se a cotação estiver abaixo do par, e, por sorteios, se ao par ou acima dêle.

Art. 8.º — Incumbirá à Caixa de Amortização promover a emissão dos títulos e efetuar o serviço dêste empréstimo, podendo as operações de substituição serem feitas por ela ou, mediante delegação, pelas Caixas Econômicas, Banco do Brasil S. A. e suas agências.

Parágrafo único — Os títulos substituídos de conformidade com êste artigo, depois de devidamente conferidos, serão incinerados pela forma a ser estabelecida pela Caixa de Amortização.

Art. 9.º — À proporção que forem sendo realizadas as substituições dos títulos estaduais e municipais, a Caixa de Amortização enviará as respectivas relações à Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, a qual, com base nêsses elementos, fará a escrituração dos respectivos débitos e comunicará às entidades devedoras a dotação a ser consignada nos seus orçamentos anuais para o atendimento do serviço de juros, amortização e despêsas gerais de emissão e administração do empréstimo.

§ 1.º — Essa dotação que, para cada devedor, não excederá a percentagem de 5% calculada sôbre o total da respectiva dívida para com a União, será obrigatòriamente recolhida ao Banco do Brasil S. A., à disposição do Tesouro Nacional, em duas parcelas iguais, nos meses de janeiro e julho de cada ano.

§ 2.º — No primeiro exercício, se os respectivos orçamentos já houverem sido aprovados, as entidades devedoras providenciará a abertura do necessário crédito adicional.

PAULO GERALDO MILLIET
ENGENHEIRO CIVIL

Declaração:

Perdeu-se no dia 12 de novembro em um ônibus um embrulho contendo 3 livros da firma Paulo Geraldo Milliet, com sede nesta capital à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 81, 6.º ANDAR, SALA, 628, TELEFONE 52-5873. Um livro caixa escriturado até 30 de setembro de 1953. Diário número um contendo a sua escrituração até dezembro de 1952, e bem assim um razão. Pede-se a quem encontrou telefonar para 52-5873 ou 52-4420, será bem gratificado.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1953.

Por PAULO GERALDO MILLIET — JOSE' NEVES — Contador — Reg. 4467 — CRC.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.
Estação Rodoviária Mariano Procópio
— Praça Mauá —
GUICHETS — 20 e 22
TELEFONES: 23-4003 — 43-4676
Encomendas e Despachos: Agência A. P. I. A.
RUA MÉXICO, 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513
ÔNIBUS
PARA BARBACENA
Terças, Quintas e Sábados, às 5.35 horas
DE BARBACENA
Segundas, Quintas e Sextas, às 7.15 horas
PARA BELO HORIZONTE
Segundas, Quartas e Sextas, às 6.30 horas
DE BELO HORIZONTE
Terças, Quintas e Sábados, às 6.30 horas
PARA CAMBUQUIRA
Às 6.40 horas
DE CAMBUQUIRA
Às 7.15 horas
PARA CARATINGA
Às 5.30 horas
DE CARATINGA
Às 5.30 horas
PARA CATAGUAZES
Às 6.15 e 12.15 horas
DE CATAGUAZES
Às 6.15 e 12.15 horas
Às 6.05 - 7.05 (luxo) 8.05 - 10.05
12.05 - 13.05 (luxo) 15.05 - 16.05
17.05 18.05 (luxo)
DE JUIZ DE FORA
Às 6.05 7.05 (luxo) 8.05 - 10.05
12.05 - 13.05 (luxo) 15.05 - 16.05
17.05 18.05 (luxo)
PARA JUIZ DE FORA
PARA MURIAÉ
Às 6.25 horas
DE MURIAÉ
Às 6.00 horas
PARA PORTO NOVO
DE PORTO NOVO
PARA SÃO LOURENÇO
Às 7.05 horas
Às 5.55 11.55 14.00 horas
DE SÃO LOURENÇO
Às 5.55 11.55 - 15.55 horas
Às 8.00 horas

Com o marechal Mascarenhas o general Craig

O general Howard Craig, presidente da Junta Interamericana de Defesa, e atualmente nesta capital, visitou o marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

O general Craig fêz-se acompanhar do general William A. Beiderlinden, chefe da Seção de Exército da Delegação Norte-Americana da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

O brigadeiro Eduardo Gomes, presidente da Comissão Militar Mista, também estêve presente.

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Surprêsa no leilão de ontem

Dólar português com ágio de Cr$ 125,10, na 4.ª categoria (importação de azeitonas) – Grande procura pelas coroas dinamarquesas

No último leilão de divisas, ontem realizado, foram apurados ..... Cr$ 37.409.350,00 de ágio. Houve grande procura por parte dos licitantes, de coroas dinamarquesas. Dos 3 milhões oferecidos, foram negociados certificados no valor de .... 2.920.000. O mesmo, todavia, não se pode dizer dos dólares japoneses, cujo ágio máximo foi de Cr$ 81,00, na 5.ª categoria. Dos 900 mil oferecidos, foram arrematados 756.000.

A grande surprêsa do dia, sem dúvida, foi o elevadíssimo ágio alcançado pelo dólar português, ... Cr$ 125,10 (importação de azeitonas), na 4.ª categoria, cotação jamais obtida por qualquer moeda, mesmo pela americana, nessa categoria. Os licitantes voltaram a desinteressar-se pelos dólares chilenos e poloneses, muito especialmente por êstes últimos. Dos 300 mil apregoados, foram vendidos, apenas 27 mil.

RESUMO OFICIAL DO LEILÃO

Reproduzimos, abaixo, o resumo dos negócios, fornecidos pela Bôlsa de Valores:

Categoria	Mínimo	Máximo	Quantidade	Valor em Cruzeiros
MOEDA — US$ Chile — PRONTO				
2.ª	12,00	12,00	12.000	144.000,00
3.ª	15,00	15,00	10.000	105.000,00
4.ª	20,50	21,20	22.000	461.500,00
5.ª	60,10	61,00	4.000	241.300,00
			48.000	
MOEDA — US$ Holanda — PRONTO				
1.ª	10,00	10,10	87.000	873.000,00
2.ª	21,00	25,20	120.000	2.749.800,00
3.ª	40,10	42,30	69.000	2.890.000,00
4.ª	45,10	45,12	15.000	676.600,00
5.ª	73,50	73,50	6.000	441.000,00
			297.000	
MOEDA Sw. KR. — PRONTO				
1.ª	2,00	2,00	220.000	440.000,00
2.ª	4,20	5,60	1.050.000	5.303.000,00
3.ª	5,01	6,06	1.500.000	7.651.200,00
4.ª	10,00	10,20	120.000	1.204.000,00
5.ª	14,00	14,51	30.000	432.750,00
			2.920.000	
MOEDA — US$ Japão — PRONTO				
1.ª	10,00	10,00	8.000	80.000,00
2.ª	12,00	13,50	198.000	2.503.500,00
3.ª	15,00	15,10	523.000	7.846.500,00
4.ª	40,10	40,30	18.000	724.600,00
5.ª	75,00	81,00	9.000	716.000,00
			756.000	
MOEDA — US$ Polônia — Pronto				
3.ª	15,00	15,00	18.000	270.000,00
4.ª	20,00	20,00	2.000	40.000,00
5.ª	50,00	50,00	7.000	350.000,00
			27.000	
MOEDA — US$ Portugal — PRONTO				
4.ª	103,00	125,10	11.000	1.265.600,00
TOTAL EM CRUZEIROS:				— 37.409.350,00

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A posição estatística do café, segundo o presidente do I.B.C.

"Infelizmente e contra a espectativa geral, a safra que acaba de ser colhida no Brasil e que parecia estar isenta dos efeitos da geada, apresenta também uma quebra sensível, declarou o presidente do IBC, sr. João Pacheco Chaves, falando na Convenção Cafeeira de Bôca Ratón, na Flórida.

Em lugar de contarmos com cêrca de dezesseis milhões de sacas, conforme foi estimado e divulgado pelo Instituto Brasileiro do Café, teremos agora pouco mais de 14 milhões. As estatísticas dos cafés registrados confirmam, de certa forma, essa quebra na previsão, pois até o dia 15 de outubro último tinham sido registrados, isto é, os lavradores tinham apresentado no interior, para serem embarcadas, exatamente 8.123.289 sacas, ou seja, 57,40% do total estimado, que é de 14.151.300 sacas. Nos anos anteriores, a percentagem dos cafés registrados, em relação ao total embarcado, era de 52,39 em 1950/51; 54,50 em 1951/52 e 66,13 em 1952/53, números êsses que se comparam com os 57,40 dêste ano".

"Essa quebra da presente safra — prosseguiu o sr. Pacheco Chaves — foi grandemente lamentada no Brasil, pois os nossos estoques são baixos e sabemos que ainda temos pela frente uma ou duas colheitas muito pequenas, devido à geada. Segundo os últimos dados estatísticos oficiais do Instituto Brasileiro do Café, entramos êste ano, em julho, início do ano cafèeiro, com um estoque de 2,9 milhões, o mais baixo da nossa recente história cafèeira, e pràticamente sem café no interior pois, dêsses 2,9 milhões, apenas 68.738 sacas estavam no interior, aguardando ordem de entrada nos portos. E, segundo êsses mesmos dados, a posição em 31 de outubro último era a seguinte: existiam nos portos 3.371.169 sacas; e aguardando ordem de entrada nos portos cêrca de 3.187.717 sacas, o que perfaz um total de 6.558.856 sacas.

"Além dêsse café, existe no interior parte desta safra, que ainda não foi embarcada pelos produtores. De acôrdo com a estimativa feita e a que acima nos referimos, essa quantidade será de 4,6 milhões. Dêsse modo, a disponibilidade de 31 de outubro até o fim desta safra é de 11,2 milhões de sacas, que é a menor dos últimos tempos, pois nos dois últimos anos, quando também tivemos escassez de café, as disponibilidades na mesma época eram de 13 a 14,1 milhões, respectivamente.

"Êsses 11,2 milhões de sacas é o de que dispomos para atender às exportações para o exterior, exportações de cabotagem e consumo nos portos. Se dos 11,2 milhões retirarmos a quantidade igual que foi destinada em igual período ao consumo nos portos e nos Estados produtores, ficaremos com 10,6 milhões de sacas para atender às exportações para o exterior, durante os meses de novembro a junho de 1954, dando para mantermos uma exportação média de 1.325.000 sacas por mês e terminando a atual safra sem uma única saca de café em estoque, hipótese essa que não pode ser admitida, dada a necessidade de se ter nos portos um estoque mínimo para manutenção de negócios. E' de se notar que se, de fato, fôsse exportada essa quantidade, iríamos ter um total de 16.155.000 sacas exportadas na safra de 1953/54, que embora superior, em pouco mais de um milhão, ao exportado na safra passada, é inferior aos totais exportados nas cinco safras anteriores, ou seja, de 1947/48 a 1951/52 — concluiu o Presidente do IBC.

A queda nas cotações do ouro

O telegrama que ontem publicamos nesta seção sôbre a chegada a Londres de novas remessas de ouro soviético, revela uma das mais importantes causas das últimas quedas de cotação do metal nos mercados livres da Europa Ocidental. O valor das remessas russas nos últimos dois meses seria superior a 75 milhões de dólares, segundo informações de fontes americanas.

A maior parte das remessas destinaram-se à Inglaterra, em troca da abertura de créditos em esterlinos bloqueados, ou seja, em moeda para ser gasta na área da Libra.

Com as últimas quedas, as cotações do ouro nos mercados livres europeus desceram a menos de 36 dólares a onça, o menor registrado há muitos anos. O máximo atingido registrou-se na Índia, durante a Segunda Guerra Mundial, quando chegou a 93 dólares a onça. Há dois anos a cotação do ouro, no mercado livre andava em tôrno de 45 dólares por onça.

Além das remessas russas, as demais causas determinantes da queda de cotações do ouro, são as seguintes:

1.º — A África do Sul, a Austrália e o Canadá desistiram de obter um aumento das cotações oficiais do ouro (35 dólares por onça). Os especuladores que jogaram nessa possibilidade estão, por isso, liquidando suas posições.

2.º — A África do Sul reiniciará a venda de ouro em barras, o que deve deprimir ainda mais o mercado.

3.º — O fim da guerra da Coréia atenuou o entesouramento, que se generalizara na Europa, por se haver atenuado um pouco o receio de inflação.

O povo paulistano continuará a comer carne congelada

S. PAULO, 19 (Asap.) — O povo paulistano continuará a comer a famigerada carne congelada, até que os frigoríficos esgotem os seus estoques. E isto deverá dar-se no mês de dezembro, uma vez que ficou evidenciado, na reunião havida ontem entre os representantes dêsses estabelecimento e presidida pelo sr. Fulvio Abramo, diretor do Departamento de Abastecimento, que o frigorífico Anglo mantém estocadas 593 toneladas do produto congelado; a Swift, 519 toneladas; a Armour, 420 toneladas.

Quer queira quer não, a população de São Paulo, tôdas as sextas-feiras, terá que incluir na sua alimentação a condenada "carne congelada", até que termine o estoque de 1.532 toneladas, que estão guardadas nas câmaras dos frigoríficos.

Para elaborar um circunstanciado esquema da forma como deve ser procedido o abastecimento para 1954, dentro do Plano Federal, vai ser constituída uma Comissão de representantes de frigoríficos, marchantes, açougueiros e técnicos municipais, que efetuará suas reuniões no Tendal e apresentará o resultado de seus trabalhos ao diretor do Abastecimento, até o dia 15 de dezembro, para as posteriores providências que se tornaram necessárias.

Congressistas americanos virão ao Rio

Problemas financeiros e de câmbio do Brasil serão discutidos no Rio de Janeiro pelo sr. Alan Walker, diretor internacional da companhia "Washington Industrial Research Consultants", que deverá chegar à capital brasileira hoje, num Clipper da Pan American World Airways, procedente de Nova York.

O sr. Walker, que entrará em contáto com os membros da Comissão Bancária e Monetária do Congresso norte-americano atualmente em viagem pela América Latina, pretende conferenciar com o Presidente Getúlio Vargas e com o ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, na qualidade de representante de um grupo de firmas industriais dos Estados Unidos.

A Comissão do Congresso norte-americana, chefiada pelo senador Homer E. Capehart, deverá chegar a São Paulo no próximo domingo (22 de novembro) procedente de Assunção, Paraguai. Sua chegada ao Rio de Janeiro está prevista para o dia 25, procedente de São Paulo. Durante seus dez dias de permanência no Brasil, os congressistas norte-americanos visitarão também Salvador, Recife e Belém.

Em companhia do senador Capehart, que é o presidente da Comissão Bancária e Monetária do Senado norte-americano, viajam os senadores John W. Bricker e J. Allen Frear, Jr., e o representante Bren Spence. Também fazem parte da comitiva numerosos funcionários do govêrno dos Estados Unidos.

CRESCE o TURISMO NA ITÁLIA
MILHÕES DE TURISTAS
6
4
2
1948 1949 1950 1951 1952

Segundo o "Mondo Econômico", a afluência de turistas estrangeiros ao território italiano tem aumentado intensamente no após guerra. No ano de 1952, cêrca de 6.059 milhares de turistas visitaram a península, total que representa um aumento de 1.040 mil, em relação a 1937, considerado o ano "record" no pré-guerra.

Essas cifras permitem avaliar a importância do afluxo turístico à Itália, sendo ainda de considerar que boa parcela é procedente dos Estados Unidos, fonte portanto de preciosos dólares.

Deve ser realçado que, sòmente no ano de 1952, os turistas norte-americanos desembolsaram importância superior a 1 bilhão de dólares nos diversos países visitados, destacando-se a Itália como um dos principais aquinhoados.

Sabe-se mesmo que, ainda em 1952, a afluência de turistas americanos ao território francês permitiu o financiamento de grande parte do "deficit" comercial para com os Estados Unidos.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio estêve ontem, fraco.

Abertura

BANCOS PARTICULARES

Dólar, venda, Cr$ 51,30 a Cr$ 51,50.

Dólar, compra, Cr$ 50,00.

Libra, venda, Cr$ 139,00.

Libra, compra, Cr$ 135,00.

Fechamento

Dólar, venda, Cr$ 51,00 a Cr$ 51,50.

Dólar, compra, Cr$ 49,50 a Cr$ 50,00.

Libra, venda, Cr$ 138,00 a Cr$ 139,00.

Libra, compra, Cr$ 135,00.

Terceiro câmbio

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar, (moeda), venda, Cr$ 50,60, Cr$ 51,00 e Cr$ 51,50; compra, Cr$ 48,90; Cr$ 49,50 e Cr$ 50,00; pêso-argentino (moeda), venda, Cr$ 2,40, compra, Cr$ 2,20; pêso-uruguaio (moeda), vendo, Cr$ 17,50.

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Yor.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	6.31.54	6.06.94
Pêso uruguaio	1.35.20	1.31.61
Franco francês	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	4.04.97	4.26.69
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,3137	——
Florim	4.97.04	4.84.89

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

PAISES

Médias cambiais em 18 de novembro.

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	49.5/2
Bélgica - Franco belga	0.90
Portugal - Escudo	1,78.63
Inglaterra - Libra	128.00
Dinamarca - Corôa	——
França - Franco	0.13.41
Uruguai - Pêso	11.60
Canadá - Dólar	——
Suécia - Corôa	7.02

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	18.74
Inglaterra - Libra	52.42.80
Suiça - Franco	——
França - Franco	0.05.38
Suécia - Coroa	3.64,02
Portugal - Escudo	——
Dinamarca - Coroa	2.74.99
Uruguai - Pêso	——
Bélgica - Franco	——

MERCADO MANUAL

América do Norte	50.98
Argentina	2.40
Uruguai - Pêso	17.50

BÔLSA DE VALORES

O movimento de trabalhos em títulos decorreu ativo e os negócios realizados foram regulares. Cotaram-se as Apólices da União e as Municipais calmos, com as Obrigações de Guerra sustentadas, os Títulos de Sorteios e de Venda de Minas e São Paulo, fecharam estáveis. Os demais ficaram calmos, como se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

UNIÃO	CR$
60 Uniform.	700,00
2 D. Emis. Nom. - Cr$ 500,00	300,00
100 D. Emis. pt.	812,00
68 Idem	815,00
13 Idem	820,00
300 Idem, Emp. Antigos	780,00
214 Idem	785,00
13 Idem	790,00
40 Idem	800,00
Obrgs.:	
5 T. Nac., 1921	810,00
10 Idem, 1932	960,00
2 Guerra Cr$ 200,00	162,00
365 Idem Cr$ 1.000,00	840,00
330 Idem Cr$ 5.000,00	4.210,00
16 Idem	4.220,00
ESTADUAIS - Apls.:	
205 Minas, Popular	200,00
57 Minas, 1.177	527,00
100 Minas, Rec. Econ. — 2ª Série	500,00
150 Idem, 3ª Série	500,00
52 Minas 1934, pt. — 1ª Série	125,00
90 Idem, 2ª Série	104,50
150 Idem	105,00
68 Idem, 3ª Série	108,00
25 Pernambuco	52,00
100 Rod. E. Rio	528,00
156 S. Paulo	177,00
1 Idem	178,00
400 Idem, Unific.	560,00
10 Idem	565,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
222 Emp. 1904, pt.	500,00
12 Idem, 1906, pt.	183,00
40 Idem, 1917	168,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
33 Belo Horizonte — Cr$ 1.000,00 — 7%	457,00
BANCOS — Ações:	
13 Brasil, Cr$ 200,00	570,00
COMPANHIAS:	
20 Brasileira de Roupas — Pref. — Cr$ 1.000,00	1.150,00
308 D. Santos, Nom. — Cr$ 200,00	185,00
100 Idem, port.	180,00
1.625 Indústria de Borracha Amazonia — Cr$ 1.000,	1.000,00
5 Idem C/80%	800,00
40 Idem C/60%	600,00
3.100 Idem C/10%	100,00
100 Mesbla, Cr$ 200,00	218,00
1.175 S. Jerônimo — Ordinária — Cr$ 100,00	27,00
5.190 Sears, Roebuck Comércio e Indústria, Cr$ 400,	400,00
24 B. Mineira, pt. — Cr$ 1.000,00	1.700,00
20 Sid. Nacional — Cr$ 200,00	180,00
5 Idem	185,00
75 Valeria S. A. — Cr$ 200,	226,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
44 Bco. do Brasil — Cr$ 1.000,00 — 5%	840,00
ALVARAS — D. Pública:	
1 Obg. Guerra, Cr$ 500,00	410,00
188 Idem, Cr$ 1.000,00	835,00
134 Idem, Cr$ 5.000,00	4.170,00
250 Apls. Minas, 3ª Série	106,00
150 Pernambuco	52,00
LEILÃO — D. Part.:	
156 Aç. Cia. D. Santos — Nom. — Cr$ 200,00 — C/Div. 1º Sem.	187,00

CAFE'

Êsse mercado funcionou, ontem, em posição estável e com os preços inalterados.

O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 206,00, por 10 quilos e durante os trabalhos foram vendidas 2.015 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	215,60
Tipo 4	213,20
Tipo 5	210,80
Tipo 6	208,40
Tipo 7	206,00
Tipo 8	202,00

Pauta - Est. de Minas - Café comum, Cr$ 20,60. Idem fino, Cr$ 26,40 - Est. do Rio - Café comum, Cr$ 20,30.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Estrada de Rodagem	12.552
Reg. Esp. Santo	3.416
Leopoldina	98
Total	19.316
Desde 1.º do mês	285.910
Desde 1.º de julho	2.031.718
Idem, ano passado	1.209.443

EMBARQUES

América do Sul:

Asia	9.083
Europa	4.208
América do Norte	3.370
Total	16.066
Desde 1.º do mês	196.098
Desde 1.º de julho	1.522.380
Idem, ano passado	1.195.751
Existência	499.704
Café desp. p/embarques	128.702

CAFÉ A TÊRMO

Abertura: *Meses*	Vend.	Comp.
Novembro	208,50	207,50
Dezembro	211,00	210,00
Janeiro	216,50	215,00
Fevereiro	S/V	219,50
Março	S/V	223,00
Abril	S/V	223,50

Mercado — Calmo.
Vendas — 1.000 sacas.

Fechamento: *Meses*	Vend.	Comp.
Novembro	210,00	207,00
Dezembro	212,00	210,00
Janeiro, 1954	216,80	215,00
Fevereiro, 1954	222,50	219,00
Março, 1954	226,00	222,00
Abril, 1954	S/V	223,00

Mercado - Estável.
Vendas - Nada.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, estável e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 26.323 sacos, sendo 14.857 do Estado do Rio e 11.466 de Maceió. Saídas, 16.074. Existência, 91.820 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	300.00 a 310.00
Cristal amarelo	184.00 a 185.00
Mascavos	280.000 a 291.00
Mascavinho	290.00 a 291.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 994 fardos, sendo 590 do Rio Grande do Norte e 404 de Cabedelo. Saídas, 286. Existência, 30.243 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó (tipo 3)	310,00 a 315,00
Idem (tipo 4)	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	285,00 a 295,00
Sertões (tipo 5)	255,00 a 260,00
Ceará (tipo 3)	270,00 a 275,00
Idem (tipo 5)	245,00 a 250,00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	210,00 a 220,00
Paulistas (tipo 3 e 5) — Nominal.	

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Ent.	Saídas
Farinha, sacos	——	2.500
Feijão, sacos	1.484	1.500
Açúcar, sacos	2.666	4.000
Charque, sacos	——	——
Milho, sacos	2.673	3.500
Arroz, sacos	300	4.000
Manteiga, pullos	800	——
Azeite, caixas	——	——
Banha, caixas	490	1.000

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 19.

		Abertura	Fechamento
S/Londres, oficial, P/£, comp.	$	2.81.00	2.81.00
Idem, venda	c	2.81.12	2.81.12
S/Monreal, livre, média P/$ compra	c	1.02.37	1.02.31
Idem, venda	c	1.02.41	1.02.37
S/Rio de Janeiro, livre, P/Cr$, compra	c	1.91	1.98
Idem, venda	c	2.07	2.02
S/B. Aires, livre p/P. - Compra	c	7.10	7.15
Idem, venda	c	7.20	7.25
S/Montevidéu, livre, p/P. - compra	c	33.25	33.38
Idem, venda	c	33.50	33.62
S/Paris, livre, p/Fr. - compra	c	0.28.56	0.28.56
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
S/eBrna, livre, p/Fr. - compra	c	23.24	23.23
Idem, venda	c	23.25	23.24
S/Estocolmo, livre, p/Kr.	c	19.35	19.35
S/Madri, oficial, p/P.	c	9.16	9.16
S/Lisboa, livre, p/Esc. - compra	$	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
S/Bélgica, livre, p/Fr. - compra	c	2.00.62	2.00.62
Idem, venda	c	2.00.87	2.00.87
S/Amsterdam, livre, p/Gr. - compra	c	26.41	26.41
Idem, venda	c	26.43	26.43

LONDRES, 19.

		Abertura	Fechamento
S/Nova York, á vista, por £	$	2.81.06/ 2.81.18	2.81.06/ 2.81.18
S/Rio de Janeiro, livre, por £	$	1.19.00/ 1.23.00	1.19.00/ 1.23.00
S/Buenos Aires, á vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
S/Montevidéu, á vista, por £	P	7.78/ 7.83	7.89/ 7.94
S/Canadá, á vista, por £	$	2.74.25/ 2.74.37	2.74.43/ 2.74.56
S/Berna, á vista, por £	F	12.22.25/12.22.50	12.22.37/12.22.62
S/Amsterdam, á vista por £	F	10.65/10.65.25	10.65/10.65.25
S/Paris, á vista, por £	F	9.80.62/ 9.80.87	9.80.62/ 9.80.75
S/Gênova, á vista, por £	L	17.49/17.53	17.49/17.55
S/Bruxelas, á vista, por £	FB	1.40.20/ 1.40.30	1.40.20/ 1.40.30
S/Estocolmo, á vista, por £	K	14.46/14.46.25	14.46/14.46.25
S/Copenhague, á vista, por £	K	19.40.50/19.40.75	19.40.50/19.41
S/Oslo, á vista, por £	K	19.98.25/19.98.50	19.98.25/19.98.50
S/Madri, á vista, por £	P	30.66/	30.66/
S/Lisboa, á vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
S/Praga, á vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
S/Berlim, (Marco bloqueado)	M	16.31/16.43	16.31/16.43

BUENOS AIRES, 19.

		Abertura	Fechamento
S/Londres, á vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
S/Londres, á vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
S/Nova York, á vista, por $100, t/comp.	P	1.394.50	1.394.50
S/Nova York, á vista, p. $100, t/vend.	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDÉU, 19.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
S/Londres, á vista, por £, t/compra	P	8.12	8.08
S/Londres, á vista, por v, t/venda	P	8.15	8.14
S/Nova York, á vista, p. $100, t/compra	P	2.99.50	2.99.50
S/Nova York, á vista, p. $100, t/venda	P	3.00.00	3.00.00

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 19.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	264.50	264.00
N. 4 - Sta. Riado	254.50	254.00
N. 4 - S descrição	244.50	244.00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	18.579	15.876
Entradas	20.002	20.020
Existência	2.175.706	2.174.283
Saídas	2.780	40.213

(Contrato "B")

Têrmo Meses	Abert.	Fech.
Novembro	252.00	252.00
Dezembro	246.00	246.00
Janeiro, 1954	250.40	250.40
Março, 1954	255.00	255.00
Maio, 1954	257.00	257.00
Julho, 1954	257.90	257.90
Setembro, 1954	258.00	258.00
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")

Têrmo Meses	Abert.	Fech.
Novembro	280.30	281.00
Dezembro	284.00	284.00
Janeiro, 1954	287.50	287.50
Março, 1954	295.50	295.50
Maio, 1954	295.80	295.80
Julho, 1954	298.50	298.50
Setembro, 1954	300.00	300.00
Vendas	——	——
Mercado	Firme	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 19

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 186,40 por 10 quilos. Mercado estável. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19.

Preço em centavos por 453 gramas.

	Fech.	Ab.	11,30 —	13,30	Fech.
Dezembro	58,55	58,55	58,62	58,55	58,50
Março	57,65	57,70	57,71	57,66	57,61
Maio	57,18	57,30	57,20	57,18	57,15
Julho	56,68	56,80	56,76	56,70	56,67
Setembro	56,00	56,10	56,01	56,03	56,10

Abertura

Alta parcial de 5 a 12 pontos, estável.

Vendas:

Às 11,30 horas:

Alta de 1 a 8 pontos, estável.

Às 13,30 horas:

Alta parcial de 1 a 3 pontos, estável.

Fechamento:

Baixa de 1 a 5 e alta de 10 pontos, estável.

Vendas: 43.000 sacas.

NOTA: — Na abertura as cotações de dezembro, março e setembro foram de compradores, as de maio e julho foram de negócios.

No fechamento, as cotações de dezembro, março e setembro foram de negócios; às de maio e julho nominais.

(Estritamente mole)

NOVA YORK, 19

N. 2	56.25	56.25
N. 4	58.25	58.00
Tipo Rio	50.00	50.00
(Mole)		
N. 2	56.50	56.25
N. 4.	55.50	55.25

NOTA: — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 19

Dezembro	578	144.500
Março	537	134.250
Maio	519	129.750
Julho	697	174.250
Setembro	257	64.250
Total.	2.588	647.000

AÇÚCAR

RECIFE, 19.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	——	——
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	——	31.085
Desde o 1.º de set.	1.775.839	1.775.839
Exportação	——	149.575
Existência	788.843	790.843
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 19

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	270.00	270.00
Sertões, tipo 5-Comp.	320.00	320.00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	——	1.992
Desde 1.º de set.	38.181	38.181
Exportação	——	——
Existência	13.588	14.288
Consumo	700	700

SÃO PAULO

(Cotação por quilo)

Algodão para entrega

S. PAULO, 19.	Abert.	Fech.
Dezembro	N/C	N/C
Março	17.80	17.90
Maio	17.80	17.80
Julho	17.80	17.80
Outubro	17.80	17.80
Vendas	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

3	nom	nom.
3 [illegible]	19.07	19.07
4	18.87	18.87
4 [illegible]	18.40	18.40
5	18.00	18.00
5 [illegible]	17.27	17.27
6	15.60	15.60
6 [illegible]	14.60	14.60
7	14.13	14.13
8	13.00	13.00
9	12.73	12.73

NOVA YORK, 19.

American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Dezembro	32.85	32.90
Março	33.35	33.41
Maio, 1954	33.58	33.61
Julho, 1954	33.43	33.48
Outubro	32.81	32.85
Dezembro, 1954	32.88	32.87
Amo. Sp. Milds	——	33.55

Na abertura, estável, com baixa de 1 a 5 pontos.

No fechamento estável, com alta de 1 a 4 e baixa de 1 a 2 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 19.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1953	37.75	37.49
Março, 1954	33.75	33.80
Maio, 1954	32.60	32.80
Maio, 1954	31.95	32.15
Setembro, 1954	31.80	31.75

Vendas: 237 contratos.

Na abertura acessível, com baixa de 18 a 40 pontos.

No fechamento, apenas estável com baixa de 20 a 46 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 19.

Fechamento	Hoje	Ant.
Dezembro	1.99.12	20.087
Março	2.04.00	20.575

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19.

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — Hoje 3 p.m.	PLANO B Anterior 3 p.m.
FEDERAIS		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	81- 0- 0	81- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda.	4-19- 4½	4-19- 4½
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	145- 0- 0	145- 5- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd.	2-10- 7	2-10- 9
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-17- 9	2-18- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2-11- 9	2-11- 6
S. Paulo Railways Co. Ltd. Acoes 10,	0- 5- 3	0- 5- 4
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%		
Emp de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	65- 2- 6	85- 1- 3
Shell Transport Trading	85-12- 6	85-11- 3
Canadian Eagle Oil	4-12- 3	4-12- 4
Royal Dutch Petroleum	1- 8- 7	1- 8- 4
	34- 0- 0	33-17- 6

Ernani Braga na A.M.S.P.

O sr. Ernani Braga, superintendente do SESP, foi escolhido para vice-presidente da Associação Americana de Saúde Pública, em convenção realizada em Nova Iorque com a presença de cinco mil técnicos.

O sr. Ernani Braga é o quarto brasileiro a ser escolhido para o pôsto. A AMSP congrega os técnicos de Saúde Pública dos Estados Unidos e de diversos outros países.

A VACA FOI RESTITUIDA O DUQUE TEM UM SÓSIA

PRIMEIRO PLANO

Não me lembro o ano, mas eu era ainda menino quando se realizou pela primeira vez em Belo Horizonte uma corrida de longa distância, em uma noite de São João perdida no tempo. Tirante o futebol, ainda não se praticavam a sério em Minas outros esportes. A inocência esportiva de todos era angélica, absoluta.

Os jornais noticiaram os preparativos da corrida com entusiasmo. Faixas brancas postas nas ruas, referências à grande noite feitas na rádio com voz calorosa, acabaram comunicando ao público um interêsse pela corrida que superou, como se viu depois, todos os prognósticos. Os corredores se inscreviam aos magotes. Sôbre todos êles os noticiaristas de esporte escreviam adjetivos generosíssimos, às grandes esperanças das pistas nacionais, como se fôssem todos experimentados atletas. As opiniões se dividiam e discutiam nas ruas e nos cafés. Proezas fabulosas eram inventadas pelos repentinos torcedores, ansiosos de provar que êsse ou aquêle candidato era um monstro para correr. Altas horas da noite um tropel no asfalto sobressaltava de emoção os moradores: eram os atletas mineiros, muito graves, muito cônscios do dever, exercitando-se, em calção e sapato de tênis, para a incomparável noitada.

Quando se aproximava o dia da contenda, a maioria do público já havia escolhido, coisa infalível, um favorito: o cabo Modesto, do regimento de cavalaria da polícia. Não porque o cabo já houvesse vencido, ou mesmo disputado, outras provas no gênero; não porque houvesse revelado aptidões excepcionais nos treinos. Os resultados dos treinos chegavam truncados à população, envoltos em fantasias, mentiras. Mas cabo Modesto tinha uma compleição taurina, peitos largos, biceps de estivador. Cabo Modesto era um craque na barra e na paralela do quartel. Um sôco de cabo Modesto era um tiro.

Os jornais estampavam retratos do militar em pôses de lutador. Nós, meninos, procurávamos vê-lo de perto e nos certificar-mos definitivamente que a corrida iria ser uma sôpa (ainda não se dizia barbada) para êle.

Por fim, chegou a noite da Corrida da Fogueira, como a batizaram, as ruas apinhadas, muita confusão, cordões de isolamento agravando os atropêlos, altofalantes prometendo narrar exaltadamente todos os pormenores do acontecimento.

Depois de muito atraso gasto em emoção, foi dada a saída. Cento e tantos corredores passaram por nós em disparada, dispostos a fazer a volta de Belo Horizonte, dezenas de quilômetros, não me recordo mais quantos.

Um grito veemente irrompeu da multidão: "Modesto ! Modesto !".

E, efetivamente, cabo Modesto passou por nós zunindo, pôs logo uns trezentos metros na frente do segundo colocado, desapareceu na primeira curva do percurso e continuou zunindo, conforme atestavam os comunicados transmitidos ao locutor da rádio. "Cabo Modesto, senhores ouvintes, cumprindo uma performance i-na-cre-di-tá-vel, in-crí-ve-l ! Seis quarteirões de diferença entre cabo Modesto e o segundo colocado ! Pasmem, senhores ouvintes: cabo Modesto não dá nenhum sinal de fadiga: está subindo a avenida João Pinheiro com a velocidade de um campeão ! Cabo Modesto acaba de entrar na Praça da Liberdade. Doze quarteirões de diferença para o segundo colocado! Cabo Modesto vai bater seguramente o recorde brasileiro, quiçá da América do Sul ! I-na-cre-di-tá-vel ! Atenção, senhores ouvintes: cabo Modesto caiu repentinamente sôbre a pista e não se levantou mais. Alguma coisa aconteceu, senhores ouvintes, no justo momento em que cabo Modesto já não deixava dúvidas sôbre a sua vitória em um tempo digno do melhor corredor internacional. Aguardem por alguns minutos, senhores ouvintes, que vamos saber o que aconteceu ao grande atleta de Minas para o Brasil".

Cabo Modesto estava morto.

P. M. C.

---

1) O pintor Gilberto Trompowsky inaugurou com grande sucesso a sua anual exposição de pintura. Parabéns.

2) Na noite em que alguns amigos decidiram fazer uma despedida à senhora Loreto Lage, que viajava, houve um jantar no "Meia Noite" do Copa. No final os homens da mesa verificaram que a "dolorosa" (nota) dividida entre todos dava a "vaca" (resultado da divisão) de Cr$ 900,00 (novecentos cruzeiros) para cada "gentleman". Os rapazes compareceram com a dignidade e satisfação de sempre e de braços com suas senhoras partiram para casa. No dia seguinte o cobrador do Copacabana Pálace, que geralmente tem a incômoda missão de resolver os "espêtos" (falta de $), estava sorridente. O homenzinho foi ao escritório de um por um dos senhores participantes da já referida "vaca" e pedindo mil desculpas explicou que vinha devolver 217 cruzeiros por pagante. O "caixa" gripado e sonolento fizera um êrro de cálculo e no fim da noite ao realizar o total verificara o seu êrro. O Copa pedia desculpas.

Acho que essa é a única vez na história da vida noturna do Rio que uma **boite**, ao invés de **tomar** restitue. Um grande exemplo para certas casas por aí.

3) No embarque do senhor Abelardo França, Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, os seus admiradores, comandados pelo senhor Ari Barroso(cantaram o famoso "Peixe Vivo". Se o governador Jucelino sabe que estão usando a música das suas futuras campanhas para outros presidentes é capaz de não gostar.

4) Aconteceu ontem no teatro da Embaixada dos Estados Unidos a exibição particular do "Come Back Sheba", com Shirley Booth. O eficiente senhor Harry Stone convidando.

5) Sete modêlos da Casa Cristian Dior estão de malas prontas para uma exibição em Tóquio. O príncipe Takamatsu que patrocina êsse movimento está (segundo parece) entusiasmado com uma das moças.

6) Magnífica cerimônia ontem na Universidade do Brasil. O Embaixador James Scott Kemper é uma pessoa extremamente simpática e mais ràpidamente do que o geral dos embaixadores que conheço está fazendo uma situação em todos os meios o que certamente inclue o estudantil. Reparem bem no que estou dizendo. Em todos os setores.

7) O senhor Sergio Bernardes me fêz rir muito com a sua esplêndida resposta ao "caso" da marquise do novo Clube de Engenharia. "**Tout va très bien... menos a marquise**" é o tópico de mestre, escrito em bem humorado estilo que deve ter servido de lição aos velhotes do Clube. Aliás a marquise em questão já caiu no ridículo e está sofrendo tôda espécie de apelidagem. (Apelidagem é bem a palavra).

8) Conversando entre amigos o senhor Valdemar Schiller afirmou categòricamente: "Até maio estou casado!"

Por outro lado, amigos da noiva do senhor Schiller dizem que a moça está muito impressionada com a parecença física existente entre "Valdemar e o Duque de Edimburgo"...

9) O senhor Manoel Henrique (Embaixador Menino) Cavalcanti de Lacerda foi à Europa. Estêve na Alemanha, Austria, Holanda e Bélgica. Quando alguém perguntou ao jovem milionário porque estando 6 mêses na Europa e a tão pouca distância de Paris, Londres e Roma a resposta foi: "Já vivi essa fase. Hoje em dia já não sei mais ser turista".

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

TÓPICOS

Consta que Grande Otelo e o desenhista Latini não foram receber os seus prêmios no Festival do Distrito Federal, porque acharam injusta a distribuição dos mesmos. * * * Jezebel sairá do cartaz do Teatro República no próximo dia 26, quando será substituida por "Daqui não saio", peça francesa traduzida por Agnelo Macedo. * * * De São Paulo informa o olheiro de Stanislaw que entraram a ensaiar os artistas que representarão em "Voulez-vous jouer avec moi", peça de Michell Achard que foi traduzida por Alvaro Moreyra e será interpretada por Sérgio Brito, John Herbert, Eva Wilma e Sérgio Sampaio. * * * O circuito do cinema Plaza, na próxima semana, passará a usar também a tela panorâmica, tela, aliás, que o próprio Plaza inaugurou, há anos, no Rio mas, que, então, não tinha êsse apelido não. * * * Margot Bittencourt (na foto), talvez a mais bela garota do elenco de Carlos Machado, deixou o Casablanca, providência também tomada por Anilza Leoni, que embarcou para o norte, com uma nova companhia de revistas.

PROIBIÇÃO

Os pais do jovem Daniel Filho não gostaram da ordem do Juiz de Menores, proibindo a participação do garôto na revista "O que é que bikini têm".

Daniel como se sabe, é menor de idade, e o Juiz acha, aliás com razão, que teatro de revista é coisa imprópria para menores.

Stanislaw não põe dúvidas nas declarações dos pais de Daniel, que afirmam ser o filho bisneto e neto de artistas, criado no teatro, etc., etc.; o que Stanislaw duvida é de estar no Teatro Recreio apresentando um espetáculo digno, já não dizemos de ser interpretado, mas de ser assistido por menores.

Isso de revistas é um negócio danado. Ainda há dias assistimos a uma de amargar, era cada pornografia! Houve mesmo um momento em que o têxto era tão forte, que Stanislaw pensou que a revista tinha sido escrita pelo sr. Danton Coelho.

CARTAZ

A "Boite 3 BBB" está apresentando um novo "show" — "No reino da fantasia". Este é o "night club" que mais troca o cartaz. Em pouco mais de um mês já apresentou 3 revistinhas diferentes, inclusive um número de mulher que "dança" com o macaco.

O atual espetáculo tem como estréla a dona Ester Tarcitano, conhecida "Miss Objetiva" desta cidade. Isso é que é. A moça ficou aí dando sôpa durante anos. Estava com 10.000 horas de palco e ninguém dava bola pra ela. Mas veio o concurso mais pega pra capar da temporada, Ester, entre vivas e bofetes, foi proclamada vencedora e passou a estrêla no mesmo lugar onde era corista.

O TABLADO

Depois daquele bonito, quando encenou "A sapataria Prodigiosa", volta o pessoal do "Tablado" a ensaiar para um próximo espetáculo que, como da vez anterior, será levado no palco do Patronato da Gávea.

Durante todo o mês de dezembro, nos fins de semana, o "Tablado" apresentará a peça de natal "O Boi e o Burro". A direção é ainda de Maria Clara Machado.

Deve ser prestigiado o teatro honesto do "Tablado" e Stanislaw estará firme no próximo mês, alí na Rua Lineu de Paula Machado, para aplaudir "O Boi e o Burro".

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje
SENHORES:

Etelvino Lins, governador de Pernambuco; Aloisio Napoleão de Freitas Rego; Wagner Pimenta Bueno; comandante Francisco Araujo Reis Viana; depuatdo Carlos Alberto de Aguiar Moreira; tenente Norberto Ferreira da Costa; capitão João Carlos M. Henriques; Osvaldo Araujo Lima; Antonio Joaquim Cunha Ferreira; João da Cruz Ribeiro; Felipe Furtado Soares; Bernardino Ferreira; Paulo Roberto Alves Dias; Silvio Guimarães; Luiz A. Teixeira; Romualdo Gregophe; Lucio de Oliveira Guimarães; Luiz Carlos Costa Carvalho; Elpidio Ramos Vasconcelos; Luiz Pereira Rodrigues; Otávio de Almeida; Manoel Morais Bahia; Moacir de Miranda; Romualdo Franco; Alvaro Gomes de Oliveira; Odilio Nascimento Moacir Miranda; João Castelo Branco Cajueiro; Gastão de Carvalho.

SENHORAS:
Paula de Barros Ferreira; Almerinda Campos; Luciana Alves Carneiro; Maria Antunes Santos; Maura Resende de Faria; Edi Vasconcelos; Maestrina Zuleica Margante; Maria da Glória Pessegueiro Lima; Marina de Barros Vasconcelos.

SENHORINHAS:
Herondina Alves da Silva.

MENINOS:
Sérgio, filho do casal Valdir-Ilgarina Silveira; Dirceu, filho do sr. Manoel Cardoso de Araujo e sra. Riná Pinto de Araujo; Aldo Luiz, filho do sr. Wilson Abrantes e sra. Odilia Valverde Abrantes; Paulo Cesar, filho do sr. Cesar Lustosa Garcia de Aragão e sra. Ligia Castelo Branco Chaves de Aragão; Ricardo, filho do sr. Hélio Campos e sra. Ilva Beatriz Oliveira Campos.

— Wanderley, filho do sr. Maximiro A. dos Santos e sra. Inês A. dos Santos.

MENINAS:
Maria Lúcia, filha do casal capitão Idálio Oliveira Alves-Léa Mafra Oliveira; Maria Inês, filha do sr. Celso Resende Neves e sra. Celina Glória Neves; Jurema, filha do sr. Raimundo Bezerra de Menezes e sra. Odete Marinho Bezerra; Angela Maria, filha do casal Diva-Mauro Coutinho de Araujo; Marilia, filha do sr. Lindolfo Souza e sra. Odete da Silva Souza; Talita Lourdes, filha do sr. Jorge Santos e sra. Zenaide Santos e Eneida, filha do casal Otávio-Lourdes Jordão.

NASCIMENTOS:

Está em festas o lar do sr. Trajano da Cunha Medeiros Valpassos e sua esposa sra. Lia Damasio Valpassos, com o nascimento de sua primeira filha que tomou o nome de Eglae.

CASAMENTOS:

Realiza-se no dia 28, às 17,30 horas, na igreja de Santa Terezinha, na Rua Mariz e Barros, o casamento da senhorinha Leonita Simões Sampaio, filha da viuva Ana Simões Sampaio, com o nosso confrade do "Jornal do Brasil" sr. Clovis de Castro Rumon, filho da viuva Maria José de Castro Ramon.

CONFERÊNCIAS:

No próximo dia 27, às 16 horas, na sala 423 do "Jornal do Commercio", o dr. Alfredo Pinheiro fará uma conferência sôbre "Impressões do norte do Paraná", tendo como assistente a poetisa Ricardina Yone.

LUTO

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com tristeza, a notícia do falecimento de seu consócio sr. Michel Bouhid. A A. B. I. apresentou condolências à família.

DIPLOMÁTICAS:

Seguiu para Assunção, no avião do sr. Presidente da República, o sr. Moacir Ribeiro Briggs, Embaixador no Paraguai, acompanhado de sua espôsa e sogra.

COMEMORAÇÕES

Os bachareis em Direito da torma de 1938, pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, comemorarão no próximo dia 19 de dezembro o transcurso do 15º aniversário de formatura, fazendo celebrar missa, às 9 horas da manhã, na Igreja da Candelária e reunindo-se em um almôço no Clube Ginástico Português, às 13 horas. As listas de adesões se encontram com os colegas: Guaraci (Terceira Vara de Orfãos, 3.º Ofício), Talma (Quinta Vara Cível), Geraldo Monteiro (Tribunal de Justiça, 4º, andar, Protocolo) e Marcondes (Supremo Tribunal, Depositário Público).

FESTAS:

Amanhã — Grande Baile Show com artistas de nossas emissoras, promovido pela "Ala Alvirrubra". Data em que serão apresentadas as candidatas a Rainha do "Reveillon" de 1953, das 22,00 às 3,00 horas.

P. E. N. CLUBE

Amanhã, o Pen Clube encerrará suas sessões públicas dêste ano iom um festival de música e teatro em sua sede própria, na Avenida Nilo Peçanha, 26, às 17 horas, com o seguinte programa: Palavras do Sr. Professor Celso Kelly e do sr. Arnaldo Brandão, uma parte musical de canto e violão pela estrela mexicana Helia Casanova, representação de duas comédias em um ato do acadêmico Claudio de Souza: "A ordem inversa no dia de hoje" e o "Amor que não existe", pelos seguintes artistas: Neida Nora Ribeiro, Finoca Xavier, Nair Coelho, Yeti Albuquerque e Cida Carneiro, Paulo Xavier, Arold King, Luiz Osvaldo e Mirton Marco. Haverá ainda uma cortina: "Uma palavra apenas" em que o diálogo é feito com uma só palavra cada vez. O festival é dirigido pela escritora teatral do Pen, D. Maria Wanderley Menezes. A entrada é franca.

— Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas oferecerá a seus associados e suas famílias, amanhã, às 19 horas, um recital de piano e acordeon, com as meninas Leila Maria e Nadia Maria Chalita, de 9 e 7 anos de idade, respectivamente.

EXPOSIÇÕES:

ANTONIO PARREIROS — Por motivo dos funerais de Jorge de Lima, ficou transferida para ontem a Exposição Retrospectiva de Antonio Parreiras, promovida pela Mesa da Câmara do Distrito Federal, com a colaboração do Govêrno do Estado do Rio de Janeiro. O certame conta com cêrca de 60 quadros, representativos de várias fases do saudoso paisagista brasileiro, procedentes de coleções oficiais e particulares.

REUNIÕES:

No próximo domingo reunir-se-ão em assembléia geral os antigos alunos dos Padres Jesuitas residentes no Distrito Federal, às 10,30 horas, no Colégio Santo Inácio, a fim de estudar as modificações dos estatutos de sua Associação, em obediência às decisões da última Convenção Nacional realizada em julho passado nesta capital.

Na mesma ocasião será feito um relatório sôbre o II Congresso Interamericano, celebrado há pouco na cidade de Lima.

VIAJANTES:

O sr. Lawrence L. O'Brien, representante da "Trans World Airlines" para a América do Sul com escritórios em Lima, Peru, chegou ao Brasil, pelo avião transandino da Braniff Airways, a fim de estabelecer contato com os dirigentes, em nosso país, de tôdas as emprêsas aéreas internacionais que servem à capital carioca e S. Paulo, com o objetivo de incrementar as relações comerciais entre essas companhias e a TWA, cuja rêde, abrangendo os Estados Unidos, se estende por vários países da Europa e da Ásia.

A Noite é Grande

OFUSCAMENTO

Foi grande a nossa decepção, quando vimos o brasileiro Tetsuo Okamoto chegar fatigado, lento e largado, em último lugar, numa prova de 100 metros, onde o americano Clark Scholes ganhava, marcando 58 segundos e 9/10. As primeiras notícias de Okamoto — vinham de São Paulo — falavam de um nadador novo, primoroso de estilo e velocidade, que seria, segundo os entendidos, um campeão olímpico do Brasil. De fato, suas primeiras experiências internacionais encheram de orgulho a todos nós, que o víamos como uma fôrça nacional, que duraria muitos anos, em eficiência crescente. O Okamoto que **se banhava**, em a noite de domingo, na piscina do Vasco, era, todavia, um desmentido às esperanças que, em seus braços, haviam sido lançadas. Em conversa com uma nadadora, arriscamos perguntar por que o nosso campeão havia se anulado tanto. **E a** moça respondeu: "porque se mascarou demais". Ora, a máscara, como justificativa, atende, apenas, à pergunta de um mero curioso, que não quer saber muito, que não pretende ir ao miôlo da questão. Mas, outras razões maiores que o convencimento de um atleta devem ter influído no fenecimento dêsse nadador, que tantos entusiasmos já nos causou. O que deve ter acontecido e se constituído como razão principal do declínio foi a displicência do campeão à falta de estímulo. Um vencedor — no caso, um recordista de natação — deve ser tratado como estrêla e como estrêla mantido, para que se apegue cada vez mais à sua glória e se horrorize ante a possibilidade mais remota de perde-la. O que se fina, de vida, no espírito de um campeão é o olhar em volta e ver que não aconteceu nada por causa de sua vitória. Êsses homens privilegiados, que nasceram para vencer o próximo, deviam ser mais prezados, paparicados — para sermos mais exatos — e, acima de tudo, vigiados, a fim de que o aperfeiçoamento continuasse uma preocupação permanente. O francês Gilbert Bozon, na França, vive como um campeão. Acontecem coisas por causa de suas vitórias e seus treinadores se sentem responsáveis diários pela manutenção da classe dêsse fabuloso estilista **de costas**. Aqui, no Brasil, não. Okamoto apagou, como apagarão muitos outros, que giganteiam por conta própria e, por seu próprio desgôsto se ofuscam, da noite para o dia.

ANTÔNIO MARIA

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"O QUE E' QUE O BIKINI TEM?"

Eis uma pergunta manhosa e que de nenhum modo poderá ser respondida — dirá você, leitor. Mas, calma, é como se perguntássemos — o que é que a rosa tem, e você não iria entrar em considerações para explicar o que tem a rosa e diria como o peta: a rosa é a rosa, é a rosa, e está dito tudo. E' verdade que a pergunta não cuida de rosas, mas de bikinis e as meninas que os vestem (!) embora não sendo rosas são flores, todavia, e em abundância.

Isto pôsto, responderei que a revista é de flores coloridas, umas, em botões, outras já soltando suas últimas pétalas, pois que tudo neste mundo passa depressa, e como passa. São dálias, lírios, manacás, amores perfeitos e desfeitos, beijos de frades, boquinhas de leão, esporinhas, constância dos homens. Trinta e tantas flôres-girls além dos três belos botões: Dorinha, Diana e Giselle !

E como êsse gênero de teatro me fascina direi que se trata de uma revista de qualidade, cheia de bonitos quadros, como "Mambolândia", boa música, bailados, guarda-roupa de primeira e sketches apimentados, o que não deve ser motivo de constrangimento, antes pelo contrário, tendo-se em vista a tradição daquele teatro, estuário da Praça Tiradentes.

Como atração a revista conta com o fabuloso cômico Walter D'Avila, com Grande Otelo que nos apresenta, ao lado da esplêndida Mara Abrantes, uma autêntica "Boneca de Piche"; Bilinha, um dos melhores elementos do ballet nacional; o "mambista" George Green; o casal de acrobatas Lania and Bobby, que traz o romantismo da primeira grande guerra, uma combinação de Marne-Guilherme II — trottoir em Viena. Outra à Luz del Fuego que ainda continua no número das atrações. Essa moça não compareceu à estréia, soube depois que havia sido picada por uma cobra, o que muito me penalizou. Tenho minhas simpatias por ela e gostaria de sabê-la dona de uma fazenda em Pati do Alferes (um dia, quando desiludida da ribalta), criando os descendentes de Cornelius e Castorina (Constrictor Constrictor), **fabricando queijos, rosada, camponesa, "très belle fermière".**

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "O Imperador Galante". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês", de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. Às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Oscarito e familia apresentam "Cupim". Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Botando Azeite é Melhor", de Luís Peixoto e Geysa Boscoli, com Paquito, Déo Maia, Glória May. Horários: 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANA — 43-4278 —
MUNICIPAL — 42-3103 —
RECREIO — 22-8164 — "O que é Que o Bikini Tem". Revista, com Grande Otelo, Walter D'Avila, Luz Del Fuego. Às 20 e 22 horas.
REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Jezabel". Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RIVAL — "Angelina e o Dentista". Vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos", com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

E' DESTE QUE EU GOSTO — (I Love Melvin — Metro) — Produção americana. Em tecnicolor. Musical. Elenco: Donald O'Connor, Debbie Reynolds. Continua ainda o "Metroscopica". Nos três CINES METRO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SINFONIA ETERNA — "Tonight we Sing" — Fox — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Mitchell Deisen. Musical: biografia cinematográfica de Sol Hurok, refugiado russo que se tornou um dos grandes empresários dos EE. UU. e que levou ao público norte-americano grandes nomes da arte internacional, como Pawlova, Chaliapinl, Gregory Lawrence. O empresário é representado por David Wayne e aparecem Tamara Toumanova, Ezio Pinza, Isaac Stern. Nos cinemas SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
UM SEGRÊDO EM CADA SOMBRA — ("Operation Secret" — Warner) — Produção americana. Direção de Lewis Seiler. A história narra o caso de um agente britânico na Europa ocupada pelos nazistas e suas ligações com os "maquis". Elenco: Cornel Wilde, Steve Coran, Phylis Taxter, Karl Mardden. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, MADUREIRA, IMPERIAL (Niterói), BOTAFOGO, PETRÓPOLIS, IRIS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
O INVENTOR DA MOCIDADE — ("Monkey Business" — Fox) — Produção americana. Direção de Howard Hawks. Comédia: um sábio e a espôsa voltam à infância pelo poder de um preparado. Elenco: Gary Grant, Ginger Rogers, Charles Coburn. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, MEM DE SA, TIJUCA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ONDE IMPERA A TRAIÇÃO — (Duel at Silver Creek) — Universal) — Produção americana. Em tecnicolor. Western. Elenco: Audie Murphy, Stephen McNally, Fait Domergue, Susan Cabot. Nos cinemas: AZTECA, REX, MIRAMAR, ICARAI, PAZ (Caxias). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 horas. — Impróprio até 14 anos.
SALOME' — (mesmo título original — Columbia) — Produção americana. Colorido. Direção de William Dieterle. Com Rita Hayworth, Stewart Granger, Charles Laughton. Nos cinemas PATHE', PAX, PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUA, COLISEU, NACIONAL, SÃO PEDRO, FLUMINENSE, BARONESA, VAZ LOBO, CASSINO ICARAI (Niterói) e ESPERANTO (Petrópolis). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAVALEIRO MISTERIOSO — (Il cavaliere Misterioso" — Art) — Produção italiana. Direção de Ricardo Freda. História dos amores de Casanova. Elenco: Vitorio Gasmann, Yvone Samson, Giana Maria Canale. Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI e SÃO JOSE'. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme em 2.ª semana

A TORTURA DO SILENCIO — ("I Confess" — Warner Bros.) — Produção americana. Direção de Alfred Hitchcock. A história gira sôbre o drama de consciência de um sacerdote, injustamente acusado de um homicídio, cujo autor conhece mas não pode denunciar porque a revelação lhe fôra feita no confessionário. Elenco: Montgomery Clift, Anne Baxter, Karl Malden. Nos cinemas ODEON, COPACABANA, AVENIDA, MARACANÃ, NATAL, BELMAR, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, IGUAÇU (N. Iguaçu). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme na 5.ª semana

"ESSAS MULHERES" — "Adorables Creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feuillère, Renée Faure, Martine Carol e Daniel Gelin. No cinema IMPÉRIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Lidia Bailey, a Feiticeira do Haiti".
CENTENARIO — 43-8543 — "Rio Sagrado".
COLONIAL — 42-8512 — "Suplicio de um Condenado".
CINEAC TRIANON — 32-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Máscara de Ferro" e "Bala de Ouro".
FLORIANO — 43-9074 — "Sem Pudor".
GUARANI — 32-5651 — "Tufão".
IDEAL — 42-1218 — "Sinfonia Eterna".
IMPERIO — 22-9348 — "Essas Mulheres".
IRIS — 42-0763 — "Um Segrêdo em cada Sombra".
LAPA — 22-2543 — "O Gênio da Lâmpada".
MARROCOS — 22-7979 — "Os Covardes não Vivem" e "O Gênio da Lâmpada".
MEM DE SA — 42-2232 — "O Inventor da Mocidade" e "Encontro na Ponte".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "E' Dêste que eu Gosto".
ODEON — 22-1508 — "A Tortura do Silêncio".
PALACIO — 22-0838 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
PATHE' — 22-8795 — "Salomé".
PLAZA — 22-1097 — "Suplicio de um Condenado".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Salomé".
PRIMOR — 43-6681 — "Suplicio de um Condenado".
REX — 22-6327 — "Onde Impera a Traição".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Fidalgo da Califórnia".
RIVOLI — "Cavaleiro Misterioso".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Cavaleiro Misterioso".
VITÓRIA — 42-9020 — "O Inventor da Mocidade".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Kit Karson".
ALVORADA — 27-2936 — "Salomé".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Cavaleiro Misterioso".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Suplicio de um Condenado".
AZTECA — 45-6813 — "Onde impera a Traição".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Um Segrêdo em cada Sombra".
COPACABANA — 47-2803 — "A Tortura do Silêncio".
FLORESTA — 26-6257
IPANEMA — 47-3806 — "A Volta dos Irmãos Corsos" e "Herdeira Sem Fortuna".
LEBLON — 27-7805 — "O Inventor da Mocidade".
LEME — 37-6412 — "Salomé".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "E' Dêste que eu Gosto".
MIRAMAR — "Onde impera a Traição".
NACIONAL — 26-6072 — "Salomé".
PAX — "Salomé".
PIRAJA' — 47-2668 — "Nas Selvas da Malária".
POLITEAMA — 25-1143 — "Encontro Macabro".
RIAN — 47-1144 — "Sinfonia Eterna".
RITZ — 37-7224 — "Suplicio de um Condenado".
ROXY — 27-8245 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Sinfonia Eterna".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
AVENIDA — 48-1667 — "A Tortura do Silêncio".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Destino em Apuros".
CARIOCA — 28-8179 — "Sinfonia Eterna".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Salomé".
GRAJAU — 38-1311 — "O Palhaço".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Suplicio de um Condenado".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "E' Dêste que eu Gosto".
MARACANÃ — 48-1910 — "A Tortura do Silêncio".
NATAL — 48-1480 — "A Tortura do Silêncio" e "Explorando o Crime".
OLINDA — 48-1032 — "Suplicio de um Condenado".
PALACIO VITÓRIA — 4811917.
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Anjo Escarlate".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Sinfonia Eterna".
TIJUCA — 48-4518 — "O Inventor da Mocidade".
VELO — 48-1381 — "Tudo Que Tenho é Teu"
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Destino em Apuros".

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "O Fidalgo da Califórnia".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Princesa de Damasco" e "Segrêdo da Caverna".
BARONEZA — JPA 623 — "Salomé".
BELMAR — 29-1744 — "A Tortura do Silêncio".
BORJA REIS — 29-4281.
COLEHO NETO — "E' Pra Casar".
COLISEU — 29-8753 — "Salomé".
EDISON — 29-4449 — "A Lei do Chicote".
IGUAÇU' — "A Tortura do Silêncio".
IRAJA' — 29-8330 — "O. K. Nero".
JOVIAL — 29-0652 — "Sinhá Moça".
MADUREIRA — 29-8733 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
MARABA' — 29-8038 — "Nadando em Dinheiro".
MASCOTE — 29-0411 — "Suplicio de um Condenado".
MEIER — 29-1222 — "Estrela do Destino".
MODELO — 29-1578 — "Rosa de Cimarron".
MODERNO — BNG 842 — "Rio Sagrado".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Sinfonia Eterna".
NOVO HORIZONTE — "Anjo Perverso".
PARATODOS — 29-5191 — "Salomé".
PIEDADE — 29-6532 — "Nossas Vidas".
PIEDADE — 29-6532 — "Luzes da Ribalta".
QUINTINO — 29-8230 — "Rosa do Cimarron".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "A Dupla do Barulho".
REX-TRES RIOS — "A Espada dos Mosqueteiros".
RIDAN — 49-1633 — "A Dupla do Barulho".
ROCHA MIRANDA — "Barnabé tú és Meu".
ROULIEN — 49-5691 — "Até o Último Homem".
SÃO JERÔNIMO — "O Palhaço" e "Caminho da Noite".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Rio da Aventura" e "Rifa-se um Chipanzé".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Salomé".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Tortura do Silêncio".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Tortura do Silêncio" e "Destino Vingador".
MAUA' — "Salomé".
ORIENTE — 30-1131 — "Tarzan e a Fúria Selvagem".
PARAISO — 30-1060 — "O Mata Sete".
PENHA — 30-1121 — "O Tapete Mágico".
RAMOS — 30-1094 — "A Marca do Zorro".
ROSÁRIO — 30-30-1889 — "O Grande Caruso".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Estrela do Destino".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Precipícios D'Alma".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Salomé".

Ilha do Governador

JARDIM — "Luzes da Ribalta".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Salomé".
EDEN — "A Dupla do Barulho".
ICARAÍ — "Onde Impera a Traição".
IMPERIAL — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
ODEON — "Sinfonia Eterna".
PALACE — "A Volta dos Irmãos Corsos".
PARAISO — "O Direito de Nascer".
VITÓRIA — "Nadando em Dinheiro".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Assim Estava Escrito".
ESPERANTO — "Salomé".
D. PEDRO — "Os Últimos Dias de Pompéia".
PETRÓPOLIS — "Um Segrêdo Em Cada Sombra".
SANTA TERESA — "Areias Ardentes".

Caxias

BRASIL — "Paixão de Bravo".
CAXIAS — "O Principe da Floresta Negra" e "Ouro Delator".
PAZ — "Onde Impera a Traição".
POPULAR — "Barco das Ilusões" e "Herói das Montanhas".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Rodolfo Valentino".

Noticiário de Rádio

Sorte

Estou sem dinheiro e sem esperança de ir prá casa de lotação. Entretanto, a conversa do Jorge da Silva agarra mais que visgo, já são quase 3 horas e eu não sei mais o que dizer em casa. Nisto, passa o Silveira Lima todo favorabilidades (segundo o prof. Mirakof) e eu vou prá casa de "Cadilac".

E' ou não é sorte de têso dentro da noite?

Comovente

As eleições já estão batendo palmas. E os candidatos também. Entre êles, destaca-se um que, na certa, abrirá muitas portas. Trata-se do nosso querido Moreira da Silva, o Tal, que, cansado de cantar samba de breque, resolveu ser vereador. Não é comovente?

Repouso...

Segundo o Everardo Guilnon — piche respeitável desta praça — o nosso Francisco Abreu, diretor-gerente da Mayrink Veiga e rubro-negro doente, vai repousar durante 3 meses tão logo o Flamengo ganhe o Campeonato...

Doente

Linda Rodrigues, a notável criadora de "Lama" e tantos outros sucessos, está muito doente. Tanto assim que, sábado último, foi internada num hospital. Não é o caso para que a gente fique torcendo o pronto restabelecimento da querida sambista? Claro que é.

Concêrto na Câmara Municipal

Com o pianista Lis Carlos de Moura Castro e o "Orfeão Francisco Manoel" único orfeão de vozes masculinas composto e organizado por estudantes, sob a direção do estudante Abelardo Magalhães, realiza-se hoje, sexta-feira, às 17 horas, mais um concêrto no Salão Nôbre da Câmara dos Vereadores, organizado pelo Serviço de Educação Musical e Artística, do Dep. de Educação Complementar, da Prefeitura, e promovido pela Mesa Diretora da Câmara Municipal. A entrada é franca.

Próximos Lançamentos

WALTER D'ÁVILA EM "A FAMILIA LERO-LERO"



Walter D'Ávila e Marina Freire, numa cena de "A Família Lero-Lero"

O popular cômico dos nossos teatros de revista, cartaz de inegável valor, encontrou nesta peça, de Raimundo Magalhães Junior que Alberto Pieralisi dirigiu para a Vera Cruz, a grande oportunidade de afirmar-se definitivamente como grande intérprete cinematográfico.

Na criação do tipo de "Seu Taveira", o funcionário público eternamente estourado com o orçamento familiar, e como o famoso "Rabo de Arraia" da penitenciária, Walter D'Ávila nos apresenta em "A Família Lero-Lero", uma interpretação convincente de tipo genuinamente brasileiro.

"A Família Lero-Lero" está com sua estréia marcada para a próxima segunda-feira, nos cinemas Palácio, Roxy, América, Iris, Madureira, Rydan, Santa Alice, Mem de Sá, Icaraí e Popular-Caxias, simultâneamente. Essa hilariante comédia da Vera Cruz é distribuida em todo o Brasil pela Columbia Pictures.

NOVA VERSÃO, EM ESPANHOL E COLORIDA, DE "VIOLETAS IMPERIAIS"

Tôda a beleza e a arte com que pode brindar um filme serão encontradas nesta produção espanhola intitulada "Violetas Imperiais" feita em Gevacolor. A encantadora e bela bailarina Carmen Sevilla, e o popularíssimo cantor Luís Mariano, são os dois intérpretes principais, secundados por um elenco de renome. "VIOLETAS IMPERIAIS" será exibido a partir de segunda-feira, dia 23 nos cinemas: Azteca, Vitória, Rian, Tijuca, Odeon (Niterói).

FILME NOVO NA TELA PANORÂMICA DOS 3 CINES METRO: "E' DESTE QUE EU GOSTO"

METROSCOPICS, o já muito popular pequeno filme (20 minutos) que proporciona divertimento completo mostrando o que é a Terceira Dimensão, hoje tão comentada, continuará em cartaz na Tela Panorâmica dos três cines METRO, mas "Campo de Batalha" (Humphrey Bogart e June Allyson) cedeu lugar a um filme novo, um novo filme musical em tecnicolor, trepidante e simpático de ponta-a-ponta: E' DESTE QUE EU GOSTO" (I Leve Melvin), com Donald O'Connor e Debbie Reynolds nos principais papéis, secundados por Una Merkel, Richard Anderson, Allyn Joslyn, Barbara Ruick, Noreen Corcoran, e, como "astro convidado", Robert Taylor. Debbie Reynolds nunca estêve tão graciosa nem dinâmica, e Donald O'Connor mais uma vez faz alarde de seus engenhosos bailados acrobáticos.

INAUGURAÇÃO DA TELA PANORÂMICA NO CIRCUITO PLAZA

Em obediência à nova técnica adotada com tanto êxito nos Estados Unidos, os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo inaugurarão segunda-feira próxima as suas telas panorâmicas, com a apresentação do espetacular drama



Fernando Lamas e Arlene Dahl, o par romântico de "Sangari"

tecnicolor da Paramount, "SANGARI", com Fernando Lamas, Arlene Dahl, Patrícia Medina e Willard Parker nos principais papéis.

O argumento se desenrola numa grande fazenda de Savannah, na Georgia, no período tumultuoso que se seguiu à revolução norte-americana, e retrata o panorama de paixões e intrigas que a tiravam num redemoinho de aventuras homens e mulheres dominados pela ambição.

Filmado com o maior realismo possível, êsse filme é baseado na novela best seller de Frank G Slaughter, "SANGARI", uma intrincada história que foi habilmente explorada pelo diretor Edward Ludpig, com a apresentação de deslumbrantes cenas de conjunto que adquirem um relêvo todo especial na tela panorâmica.

A Rainha da Riviera virá ao Rio

Notícias de Paris informam que Line Andres, a cantora da Rádiodifusão Francêsa aclamada "Rainha da Riviera", pela sua beleza e perfeição de seu busto, deverá vir ao Brasil, em dezembro próximo, iniciando assim, uma tournée artística pela América do Sul.

"Miss Riviera", que é artista existencialista do Teatro de Revista de Paris, e do "cabaret" "Moullin Rouge", é igualmente um dos grandes modêlos da atualidade dos pintores inspirados de Montparnou.

Line Andres, que é também artista de cinema, deverá aparecer brevemente numa película de Jean Cocteau, caso se concretize as negociações que estão sendo havidas entre ambas as partes para tanto.

Concurso de Admissão ao Colégio Naval



Foram deferidos pelo diretor do Colégio Naval os pedidos de inscrição no concurso de admissão ao referido colégio, relativos aos seguintes candidatos: Aloisio Justiniano da Rocha, Hélio Franco Viar, Israel Bernardo Couto, Lair dos Santos Moraes, João Francisco Sawen Filho, Antonio Ferreira Monsanto, Ricardo Rios Carneiro, Claudio Perei Dantas, Sergio Teixeira Petroni, Ruy Costa Nogueira Alves e Jairo Joaquim da Silva Chaves.

Os candidatos acima mencionados poderão procurar suas fichas no local da inscrição, a partir de segunda-feira, dia 23.

NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DE SERGIPE

Segundo comunicação recebida pelas autoridades navais, assumiu o cargo de capitão dos portos do Estado de Sergipe o capitão de corveta José Alves Mey.

ASSUMIU O COMANDANTE DOUGLAS LEVIER

Reassumiu, recentemente as funções de assistente do diretor-geral de Intendência, o comandante Douglas Levier. Êsse oficial regressou de Londres onde teve oportunidade de assistir à grande parada aérea realizada naquela Capital.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O ministro Renato Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordens, cap. ten. Frank Levier, compareceu ontem ao Palácio do Catete, para despacho com o Presidente da República.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Tridente" chegou ao Rio Grande procedente de São Francisco do Sul; o "Mestre João dos Santos" partiu de Caravelas para Abrolhos; o "Triunfo" chegou a Maceió procedente de Recife, tendo partido posteriormente daquele pôrto de regresso a Recife.

EFEMÉRIDES

20 DE NOVEMBRO

1769 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco Vilela Barbosa, 1.º Marquês de Paranaguá.

1810 — Nasce, em Alagoas, João Lins Vieira, depois Visconde de Sinimbu.

1823 — Nasce, no Rio de Janeiro, José da Costa Azevedo, depois Barão de Ladário.

1830 — E' vítima de um atentado, em São Paulo, em consequência do qual veio a falecer, João Batista Líbero Badaró, grande liberal, jornalista, fundador do "Observador Constitucional".

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H.LOBO MASCOTE
2ª FEIRA
SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA
TELA PANORÂMICA com "SANGARI"
o primeiro filme da nova dupla romântica
FERNANDO LAMAS · ARLENE DAHL · PATRICIA MEDINA
CÔRES POR TECHNICOLOR



"ALMANAQUE d'O TICO-TICO"
e
"ALMANAQUE de TIQUINHO"
PARA 1954
À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

LOTERIA FEDERAL
SABADO
3 Milhões de Cruzeiros

Contesta o SESI

"O Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, constituído do seu Presidente, do Presidente da Confederação Nacional da Indústria, dos Presidentes das Federações da Indústrias oficialmente reconhecidas, dos representantes dos Conselhos Regionais do mesmo Serviço, de um representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, de um representante do Ministério da Guerra e de um representante dos órgãos Arrecadadores da Previdência Social, em sua reunião trimestral ordinária, que ora se realiza nesta Capital, tomando conhecimento, através de comunicação do Conselheiro Zulfo de Freitas Mallmann, Presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, de notícia publicada pelo "Correio da Manhã", sob o título "O inquérito parlamentar sôbre as emprêsas jornalísticas", segundo a qual o coronel reformado do Exército, Ari Maurell Lobo, declarou "que o SESI recebe dinheiro norte-americano para a propaganda anticomunista", vem ponderar que o Serviço Social da Indústria é uma entidade de assistência aos trabalhadores da indústria e atividades assemelhadas, criadas por lei, e que se mantém com dinheiro pago pelos industriais, na forma do art. 3.º e seus parágrafos, do Decreto-lei 9403, de 25 de junho de 1946.

"Como órgão supervisor do SESI, o seu Conselho Nacional, de que participa a autoridade pública, nas pessoas dos referidos representantes ministeriais, não só estabelece as diretrizes, que devem ser seguidas pelas administrações regionais, como ainda fiscaliza tôda a atuação do Serviço e a aplicação de fundos, por via do estudo dos orçamentos, relatórios e prestações de contas.

Ao formular êstes esclarecimentos, que por si sós repelem a aleivosa afirmativa atribuída ao coronel Ari Maurell Lobo, o Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria lamenta profundamente ver-se na contingência de abordar um fato que só pode advir do completo desconhecimento da própria estrutura e da disciplina do SESI, ou de mal disfarçadas intenções de denegrir uma obra patriótica.

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
APRESENTA
DICK FARNEY
e seu conjunto
CÓPIA
e seu conjunto
Reservas: Tel. 57-1818

Monte Carlo
ÚLTIMOS DIAS:
do show que o Rio não esquecerá
"CHERCHEZ LA FEMME"
comandado genialmente por
GRANDE OTELO
47-0644 — Direção de CARLOS MACHADO — 27-5863

"QUEST CE QUE TU PENSES?"
DIA 25
CARLOS MACHADO apresentará o 1.º "show" de Carnaval para 1954 !
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON
e o famoso elenco de
Monte Carlo

VOGUE
NO LIVING-BAR
E
NA BOITE
JEAN TRANCHANT
o maior artista da temporada

CASABLANCA
ÚLTIMOS DIAS
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
O grande sucesso artístico do ano que reune no seu "cast"
DORIVAL CAYMMI, ÂNGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, TEREZA AUSTREGESILO, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER
E AS MAIS BELAS STARLETS DO RIO
26-1783 — Direção de CARLOS MACHADO — 26-7437

GRANDE OTELO, RUSSO DO PANDEIRO, DÉO MAIA, ATAULFO ALVES, TERESA AUSTREGESILO, LORDE CHEVALIER E MAIS 50 ARTISTAS!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!"
(ass.) Carlos Machado
DIA 30 · CASABLANCA · DIA 30
AS COMISSÕES E PORTA-ESTANDARTES DAS ESCOLAS PORTELA, MANGUEIRA E IMPÉRIO SERRANO

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA — APRESENTA
PAULETTE ROLLIN
GRANDE PRÊMIO DA CANÇÃO FRANCESA DE 1953
GEORGES LAVELATTE
(A ALMA BOEMIA DA FRANÇA)
E O PIANISTA ARGENTINO
MARIO CESARI
e Sua Orquestra de Ritmos Internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
APRESENTA TODAS AS NOITES
E AS 4.ªs e 6.ªs-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
CARLOS RAMIREZ
O IDOLO DO PUBLICO CARIOCA
No mesmo "show"
AMPARITO REYES e GONZALO CORTES
com as "NIGHT AND DAY GIRLS"
Diariamente CHÁ DANÇANTE com atrações
Tels.: 42-7119 — 32-9863

A MODA DE PARIS

Um vestido original

De Alexandra Grimm, da France Presse.



Obedecendo à palavra de ordem: "O mínimo de costuras", Givenchy nos apresenta, agora uma coleção sob o signo da simplicidade, embóra apenas aparente, com trajes de passeio e esporte comportando um número mínimo de costuras visiveis, trajes que se ajustam ao corpo por meio de um rebuscado trabalho de pincéis e recortes.

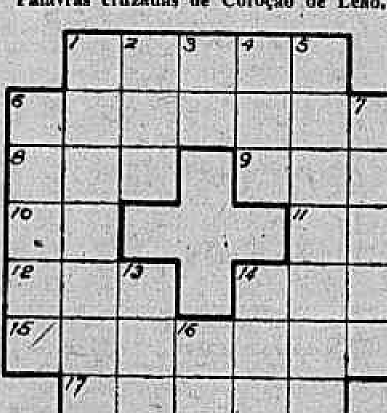
No cróquis, exemplo dessa tendência, num vestidinho para a tarde de fustão azul-celeste, de cavas baixas e mangas 3/4, ajustado á cintura por meio de dois recortes laterais, fixados por botões.

World Copyright 1953 by A.P. Paris.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de Coroção de Leão.



HORIZONTAIS: 1 – Resultante de uma dissolução química. 6 – Arvore da família das Caparidaceas. 8 – Excamação irônica 9 – Contração de A com Os. 10 – Pronome pessoal. 11 – Símbolo do Niquél. 12 Raiva. 14 – Certa planta da India. 15 – Designativo do tabaco da primeira folha, ordinariamente empregado para cheirar. 17 – Silvo.

VERTICAIS: 12 – Viço dos vegetais. 2 – Nome comum a diversas árvores pertencentes às famílias leguminosas. 3 – Símbolo silfco. 4 – Nome de mulher. 5 – Ordem de insetos cujas quatro asas são membrosas e que têm rica rêde de nervuras... 6 – Espécie vespedio (plural). 7 – Da guarida. 13 – Divisão administrativa da Dinamarca. 14 – Prefixo gr. que traz a idéia de posição. 15 – Interjeção de espanto, admiração.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA DIARIO CARIOCA – Av. Rio Branco 25 – D. F.

Recital de piano

Realizou-se na noite do dia 17, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, um recital de piano da jovem pianista srta. Wilma Varela de Vasconcelos.

Foi grande o número de convidados que compareceram ao concêrto, aplaudindo a renomada concertista, que soube, de maneira soberba, interpretar belíssimas obras de músicos famosos.

Foram as seguintes as obras apresentadas ao piano pela srta. Wilma Vasconcelos:

Chopin — Estudos op. 10 ns. 3 e 5: Fantaisie Impramptu, op. 66; Ballada op. 23.

Borlkiewisez — La Brune; Les Héros.

Villa Lobos — Acordei de Madrugada; A maré encheu.

Debussy — Arabesque; En Bateau; Prelude (pour le paino).

Grande fantasia sôbre o Hino Nacional Brasileiro.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 20 — Pode viajar, fazer mudança, pedir favores e encetar negócios. Lua cheia, às 20 horas e 40 minutos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Irritabilidade autoritária e tendência truculenta e ansiedade. 7, 10 e 14; 52, 55 e 59. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Manhã de mau humor; a tarde será de habilidade e sucesso. 19, 12 e 14; 55, 57 e 59. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Bom dia para viagens e excursões. 4, 7 e 8; 9, 34 e 44. (horas e números).

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Aborrecimentos, "transes" e confusão psíquica. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Presentes do outro sexo e alegria. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Novos conhecimentos e recebimentos. Surpresas agradaveis. 11, 13 e 14; 14, 22 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE JULHO:

Ambição desmedida, fanfarronice e oposição nos negócios 16, 17 e 18; 61, 71 e 88. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Pequenos lucros em negócios profissionais, tendências para o jôgo e coisas ilícitas. 12, 19 e 20; 21, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos relativos a dinheiro. 15, 19 e 20; 43, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Bom dia para casamentos e reuniões. Manhã difícil, os vaticínios acima e mais sucessos materiais. 14, 16 e 18; 41, 70 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Chance nos empreendimentos e conquistas acidentais. 10, 15 e 24; 42, 46 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO 21 DE DEZEMBRO

Manhã desfavorável e tarde francamente favorável, com satisfação e muita alegria. 13, 15 e 16; 31, 51 e 61. (horas e números).

MIRAKOFF.

AS ARTES ★ Antônio Bento

VANJA ORICO



Não há dúvida que Vanja Orico, apesar de muito jovem, é hoje, uma cantôra de renome feito, graças ao sucesso de publicidade que lhe trouxe o "Cangaceiro". Mas, antes de atuar nesse filme, já se fizera notar como intérprete camerística de talento. Possui uma voz extremamente agradável, de belo timbre e, graças a uma educação artística bem conduzida, é capaz de incluir em seus programas canções das diversas escolas e autores da Europa, podendo interpretá-las, com boa dicção, tanto na língua italiana e francesa, como na alemã ou inglêsa. Já se vê que o êxito e a notoriedade que lhe advieram pelo fato de haver cantado "Sodade, Meu Bem, Sodade", ou "Mulher Rendeira" não podiam ter influído para emprestar maior valor artístico a suas interpretações. E' possível mesmo que lhe abrindo outra carreira de possibilidades mais vastas o cinema tenha concorrido para faze-la descer do pedestal de cantora camerística de qualidade, para lançá-la num gênero mais fácil, bem mais acessível a um público numeroso. Pode também acontecer que a artista, com a atração de seu nome, concorra para o aumento do prestígio da canção brasileira, valorizando não só o repertório popular como o erudito. Se isso se verificar, Vanja Orico terá realizado uma proeza, que não foi conseguida por nenhuma outra das nossas cantôras.

O caráter folclórico emprestado á sua última audição, no Festival do Rio de Janeiro, não podia dar margem a uma atuação de maior relêvo artístico. Foi graciosa em algumas canções, como no lundu "Yayá, vancê qué morrê?", foi expressiva em outras, como no "Guriatã de Coqueiro" e "Quebra o Côco", do mesmo modo que estêve admirável em "Natiô atiô", o belo canto de guerra dos índios parecis. A respeito da "Viola Quebrada" (texto e melodia de Mário de Andrade, com harmonização de Vila-Lobos) cabe lembrar que no programa não foi mencionado o autor dessa canção, um dos grandes nomes da literatura e da musicologia modernas no Brasil. E foi pena que Vanja Orico não incluísse em seu curto recital algumas das canções folclóricas harmonizadas por Vila-Lobos, Luciano Gallet e outros compositores brasileiros. Aliás, não cantou "Nozani-ná", melodia dos índios parecis, que Vila-Lobos harmonizou admirávelmente, e que havia sido incluída no primitivo programa distribuído á imprensa. De qualquer modo, seu recital foi um sucesso, com o Municipal inteiramente cheio.

As danças folclóricas apresentadas pelo conjunto de Solano Trindade agradaram igualmente á assistência, principalmente o "Maracatu". O "Côco" final valeu menos como espetáculo. São danças que deixaram de ser folclóricas e que ainda precisam de ser trabalhadas por um coreógrafo, para que possam ser apresentadas no Teatro Municipal. O público aplaudiu com calor os dois números, o que denota mais uma vez o interêsse crescente da nossa platéia pelos espetáculos de ballet.

Um ou outro ouvinte tradicional também fêz reparos á circunstância de Vanja Orico dançar em cena, ao invés de limitar-se a cantar. Os estilos mudam com o tempo e não há dúvida que, tanto na Europa como nos Estados Unidos, nesse domínio, novos gêneros de espetáculos vão surgindo. Na "Rose Rouge" de París, por exemplo, está sendo criado, nesse domínio, um teatro de tipo moderno. Vanja Orico, com a sua máscara admirável, sua plástica de estátua amerindia e sua voz de belo timbre, pode ir longe no caminho que lhe foi aberto pelo seu talento artístico.

MANIA Escreve

Ela não quer entrar para o meu partido . . .

JOÃO é U. D. N., MARIA é P. S. D. JOÃO gosta de MARIA e MARIA retribui-lhe o amor. Mas João, para casar, quer que MARIA troque de letras e MARIA diz que não é "vira casaca" como muito vereador que anda por êstes brasís. Resultado: não sai casamento. Os pais da moça perguntam quando é que JOÃO resolve, as amigas de MARIA já andam gorando o casamento.

Recebemos a carta de JOÃO: "não posso casar com u'a mulher que não me obedece em todos os pontos".

Ah! é Joãozinho? Que é que você faz na U. D. N.? Seus chefes políticos ainda não lhe ensinaram que democracia é exatamente a oportunidade de desobedecer quando a ordem é injusta? Só os tiranos é que não deixam os outros gritar, meu caro, ou deixam gritar todos juntos a mesma coisa como, por exemplo, HEIL! HITLER!

Com tôda a sinceridade, penso que você deve desistir da Maria. Se eu a conhecesse, dir-lhe-ia, também, para desistir de você, porque, velhinho, aguentar tiranos que governam uma nação já é difícil mas aturar tirano que come na mesma mesa que nós, é impossível!

Conte-me aqui esta história. Onde é que você aprendeu que a mulher que casa tem de obedecer cègamente ao marido? Menino você é um anacronismo.

Estimo, para não infelicitar mais ainda a sorte dos cidadãos brasileiros, que na hierarquia partidária você nunca deixe a sua posição de simples votante. Você como "pé rapado" é tão prepotente, imagine se lhe puserem a faca e o queijo na mão...

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

MAIS FELIZES

Os telegramas que chegam não dizem nada. Ou dizem coisas que não me interessam. Neste, por exemplo, um operário caiu dentro de um poço e foi salvo por uma garôta de 5 anos de idade que, por causa da proeza, ganhou uma medalha de ouro e ouviu um discurso de 30 laudas proferido pelo prefeito local. Neste outro, uma mulher muito magra, com um ar de bigode em baixo do nariz de tucano, quer se divorciar do marido porque o dito só chega em casa pra dormir e NADA MAIS. Pego um terceiro, por sinal bem nutrido de páginas e o que vejo? Simplesmente esta beleza: um cachorro, de nome Pop, de propriedade de um tal Mr. Larry, pronunciou duas palavras em alto e bom som, para que cinco ou seis pessoas ouvissem. Eis as palavras: TIO SAM. Em compensação, êste que descubro agora, entre a política internacional, diz alguma coisa de interêsse desta seção. Ei-lo: "Nova York — O cantor Robert Whitzer vai extrair o apêndice e não cantará durante algum tempo".

Vocês conhecem o Robert? Pois são mais felizes do que eu que, em matéria de Robert, só conheço mesmo o Taylor, que, aliás, não canta e é o monumento da mediocridade americana.

Pequenos fatos policiais



Assaltado por três "pivetes", tentou reagir e foi baleado

O ambulante José Cabral, (de 50 anos, casado, residente à Rua Bela, 52,) quando transitava ontem pela Rua Chanteclair, foi abordado por 3 pivetes que o intimaram:

"Dá dinheiro ou morre".

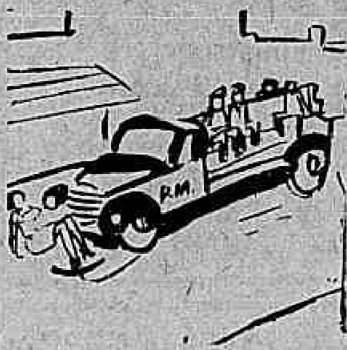
Como se recusasse a atender a ordem, pretendendo reagir aos menores, foi alvejado duas vêzes por um dêles, e os três em seguida puseram-se em fuga.

José, atingido por um dos projéteis na perna esquerda, com um ferimento penetrante, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 16.º distrito, registrado a ocorrência.

Comprou por 36 mil cruzeiros um bilhete "premiado"

José Francisco da Silva, residente à Rua Bambina, 98, ao deixar ontem, à tarde, a agência do Banco Nacional de Minas Gerais, da Rua do Catete, foi abordado por dois indivíduos que, depois de uma longa conversa conseguiram convencê-lo a ficar com um "bilhete premiado". José entregou aos dois espertalhões, a importância de Cr$ 36.000,00, que acabara de retirar daquele estabelecimento bancário.

Foi apresentada queixa ao comissário Romário, de serviço na delegacia do 4.º distrito policial, que a registrou.



Auto da Polícia Militar atropelou a sexagenária

O auto transporte da Polícia Militar chapa 9-14-94, dirigido por Joaquim Estêves de Abreu, quando trafegava ontem pela rua Conde de Bomfim, próximo a sede do Tijuca Tenis Clube, atropelou a transeunte Adelina Ross, (de 63 anos de idade, viúva), residente a mesma rua n.º 549, apt. 501.

Com fratura da coxa direita e fratura exposta do braço esquerdo, foi a vítima socorrida no Posto Central de Assistência e removida para o Hospital de Acidentados.

Matou-se a jovem em seu próprio leito

Por motivos ignorados, Léa Duarte Lousada, industriária, de 23 anos, solteira, residente na Rua Uraci, 7 em Irajá, em seu leito matou-se utilizandose de grande dose de veneno.

O comissário Hayal, de serviço no 21.º D.P., estêve no local, apurando que Léa, há algum tempo, mudara, de procedimento, passando a viver tristonha, não tendo, porém, comunicado a qualquer pessoa os motivos de sua transformação.

Depois dos exames periciais foi o cadáver recolhido ao necroterio do I.M.L.



Auto ignorado atropelou menor de 4 anos

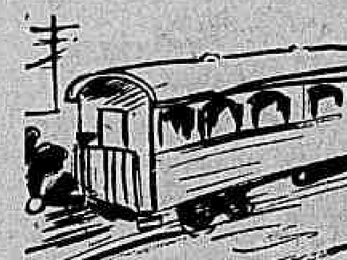
Um auto não identificado, na praia do Flamengo, próximo à rua Paissandú, atropelou a menor Leda, de 4 anos filha de Maria José Silva, residente na rua Senador Vergueiro, 92. Com fratura exposta da coxa esquerda e traumatismo abdominal, foi a vítima internada no H.P.S.. O 4.º D. P. foi cientificado da ocorrência.

Ferido no balneário de de Ramos por conhecido arruaceiro

Como não quisesse pagar um copo de chope para o indivíduo Carlinhos de tal, o funcionário público Francisco Pereira Cova, foi por êle agredido a navalha, sendo internado no hospital Getulio Vargas, apresentando quatro ferimentos.

Francisco Pereira Cova (de 28 anos, residente na rua Opojó, 28 em Braz de Pina) encontrava-se no balneário de Ramos quando ali chegou o desordeiro conhecido por Carlinhos. Depois de tomar um chope, exigiu do funcionário que pagasse a conta ao que êste se negou. Em consequência, Carlinhos sacou de uma navalha, ferindo-o na mão esquerda, no braço e no abdome.

O agressor fugiu e a vítima foi internada naquele hospital.



Operário caiu do trem

Viajando num trem superlotado, o operário Alcino Manuel de Almeida, ficou pendurado num das portas, e no momento em que o carro saía da estação de Pavuna, bateu com a cabeça numa pilastra, caindo ao leito da via férrea. Felizmente, porém, a vítima (que é solteira, tem 21 anos) e mora na rua Ururai 1.367 em Honório Gurgel) sofreu apenas contusões e escoriações sendo medicada no Hospital Carlos Chagas.

Imaginando-se enganada pelo marido tentou matar-se

Enciumada com as relações de amizade existentes entre uma das suas visinhas e seu marido, Maria da Penha, (prêta, de 20 anos, casada, domestica, residente na rua E, número 24, em Gramacho) depois de rápida discussão com a imaginada rival, tentou matar-se incendiando a vestes.

Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus foi a tresloucada senhora internada no hospital Getúlio Vargas. A polícia de Caxias teve conhecimento da ocorrência.

Localizado o motorista Gabriel ao sair da mansão de C. Velho

Entrevista ao DIÁRIO CARIOCA quando, às 11,45 da manhã, saía da residência da viúva do major na mansão de Cosme Velho — Antecipado seu provável depoimento — "As declarações de Paraíba são absurdas e movidas por mágoa ou despeito"

Reportagem de APARECIDO BAIONETA

O motorista Gabriel Gonçalves Neto, acusado de ser amante de madame Vera de Melo Carvalho, em depoimento prestado ante-ontem, no 4.º distrito, por José Bonifácio Campos, foi surpreendido por nossa reportagem, exatamente às 11,45 horas da manhã de ontem, quando deixava a mansão da rua Cosme Velho. Encaminhava-se êle para seu auto de praça, "Mercury", n.º 4-01-64, que estava estacionado no portão que dá acesso à rua Ibitara.

A reportagem ali fôra para entrevistar a espôsa do major Hélio de Melo Carvalho, recentemente assassinado por seu motorista particular, Elias Pedro de Alcântara.

SOSLAIO

Enquanto tentávamos, do muro, convencer a empregada a nos apresentar a dona Vera, o motorista Gabriel Gonçalves abria, calmamente o portão, lançando-nos um olhar inquiridor. Foi, nesta ocasião, que a menina Vera Regina (filha do major), dirigindo-se para o repórter, exclama:

— "O senhor não queria conhecer o "seu" Gabriel! É êste que aí está".

Já que a viúva furtou-se à entrevista marcada, voltâmo-nos para o motorista, à essa altura, próximo à porta de sua "Mercury".

NA CASA DE MADAME

O rapaz não se fêz de rogado. Disse-nos:

— "Somente agora, é que fui informado por madame Vera que eu estava sendo apontado como seu amante. Olhâmo-nos, eu, dona Vera e outras pessoas que estavam na mansão, e ficamos durante alguns minutos, perplexos: a notícia era estapafúrdia, esquisita, desconcertante."

O motorista faz uma pausa, mira-se no espêlho do auto, acerta o nó da gravata preta. E o portão fecha-se nas nossas costas, virâ-mo-nos ràpidamente, e não mais vimos a "confidente de madame" (a gorda cozinheira Geraldina), que havia entrado com Verinha e sua avó.

O MAJOR

Sôbre sua intimidade com a família Melo Carvalho, Gabriel Gonçalves informou-nos:

— "Conheci o major (então capitão) Hélio, em 1947, na Rua Cosme Velho, em frente ao número 250, por ocasião de um acidente de autos. O "Citroen" do major fôra abalroado por um caminhão, sendo projetado numa vala. O militar enfureceu-se com o ocorrido, ofendeu o motorista do auto-carga, exclamando, depois:

— Ou êle tira meu carro ou eu lhe meto bala.

"Intrometi-me na questão, prontificando-me em ajudar o rapaz do caminhão a retirar o "Citroen" do major. Feito isto, em face de meu gesto, o oficial ofereceu-me "carona", levando-me até o "Passeio Público", pois, eu ia para São Cristóvão, onde trabalhava como motorista de caminhão".

18 MESES

A seguir, Gabriel, sentindo-se mais à vontade acentua que serve à madame Vera há cêrca de 18 meses, ocasião, em que adquirira a "Mercury", seu atual carro. Tornara-se íntimo do casal, e, por isso, a espôsa do major, muitas das vêzes lhe narrara fatos acontecidos entre ela, o marido e o motorista que agora o acusa de adultero, como o que se segue:

— "Dona Vera confidenciou-me que despedira "Paraíba" por dois motivos: 1. era mau chofer, precipitado e abusado; 2. sabia que o marido tentou contra sua vida (de Vera), e lhe dissera que ela morreria de um acidente de automóvel; 3. temia por isso que José Bonifácio Campos (Paraíba) fôsse o homem escolhido pelo major para consumar a ameaça.

Essas três circunstâncias — argumenta — justificam perfeitamente o motivo da preferência dada a mim, robustecido pelo fato de sempre que madame precisava de carro, quem ia chamar era o meu primo João Ricardo Neto, que trabalha para o casal".

AJUDA

O motorista Gabriel Gonçalves era, até o último depoimento prestado na Delegacia do 4.º Distrito, um personagem desconhecido. José Bonifácio citou-o, dando como detalhe o nome Gabriel de tal, motorista profissional.

Apesar dêstes vagos detalhes, a reportagem do DIARIO CARIOCA, conseguiu levantar-lhe a identidade, como também o número da chapa de seu automóvel. E agora, adiantamos, em linhas gerais, o depoimento que Gabriel prestará, oportunamente.

RAZÃO

Gabriel Gonçalves encerrou suas declarações afirmando que "Paraíba" ofendeu a honorabilidade de madame Vera, "apenas por despeito, ou mágoa". Classificou também a atitude de seu acusador de "tolas e irresponsáveis".

CRIMINOSO

Em sindicâncias, ouvindo vizinhos e pessoas que privaram da amizade do casal Melo de Carvalho, conseguimos saber que não fôra o padre Luís Gonzaga Góis o intermediário entre o major Hélio e o criminoso. O reverendo da igreja S. Judas Tadeu, apenas trouxe o motorista Elias Pedro para o Rio, oferecendo-lhe também, um emprêgo na igreja.

Posteriormente, Elias travou conhecimento com o militar, que o convidou para servi-lo como seu chofer.

Por outro lado, podemos informar que o criminoso fôra quinze dias depois de sua admissão despedido. O major comentando êste fato com o padre Góis, esclareceu que "Elias era íntegro, embora rude". Mas, fôra nêste mesmo dia readmitido.

Outros quinze dias se passaram, e a folhinha marcava sexta-feira, dia 6 de novembro, quando a Rua Cosme Velho era abalada com mais um "crime passional".

Incêndio na fábrica Beijaflor

Às últimas horas da noite de ontem, irrompeu um incêndio na Fábrica Beijaflôr, situada na Rua General Argolo, 109. As chamas foram rapidamente debeladas pelos bombeiros que compareceram ao local, tendo o comissário do 16.º D.P. apurado que o fogo fôra ocasionado pelo óleo que derramára da caldeira.

Comissão para reforma na Justiça do Rio

O Ministro da Justiça assinou ontem uma portaria criando uma comissão especial para estudar a reforma judiciária do Distrito Federal, à vista do problema surgido atualmente com a demora no andamento dos processos e o acúmulo de presos aguardando sentença.

A Comissão

A comissão nomeada para estudar os problemas da Organização Judiciária, é constituída pelos srs. desembargadores Ari de Azevedo Franco, Emanuel de Almeida Sodré, Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, Frederico Sussekind, Guilherme Estelita, José Duarte Gonçalves da Rocha, Antônio Vieira Braga e Marcelo de Queiroz, procurador geral do Distrito Federal, Fernando Maximiliano Pereira dos Santos, professôres José Soares de Melo, Haroldo Valadão, Demóstenes Madureira de Pinho e Hélio Tornaghi, juízes Vicente de Faria Coelho, Roberto João da Silva Medeiros, João José de Queiroz, Carlos Luís Bandeira Stampa e Amílcar Laurindo Ribas, bacharéis Artur da Silva Possolo, Osvaldo Murgel de Rezende, Joaquim Fernandes Couto, Manuel Caldeira de Alvarenga, Belmiro Medeiros Silva, Acírcio Tôrres e Edson Mendes de Oliveira e do curador Teodoro Arthou, sob a presidência do Ministro de Estado.

Maria arranjou um casaco emprestado para sair do trem

A jovem Maria de Lourdes Castro Vale teve que arranjar um casaco para poder sair do trem, em consequência de haver sido vítima de um anormal que, aproveitando-se do apêrto em que viajavam, no trem de Nova Iguaçú, rasgara-lhe completamente a blusa.

Após os gritos de Maria de Lourdes, (o indivíduo Nilson Soares da Silva) foi agarrado pela massa, sendo brutalmente espancado.

AGREDIDO

O fato ocorreu quando a composição da linha 14, Nova Iguaçu se encontrava quase chegando à Estação D. Pedro II. Nilson Soares da Silva, (de 23, solteiro, desempregado residente em Mesquita), conhecido pelo vulgo de "Estudante" durante o trajeto vinha incomodando aquela a jovem. Por mais que tentasse afastar-se, o indivíduo continuava a aborrecê-la. Até que não mais suportando a impertinência do indivíduo, Maria de Lourdes gritou. Imediatamente os outros passageiros que se encontravam próximo, passaram a agredilo bruscamente. Como o eletrico estivesse superlotado, os passageiros que não podiam aproximar-se gritavam:

Dê um tapa por mim!

Finalmente, quando o trem chegou à gare, Nilson bastante machucado teve a sorte de ser socorrido por guardas da P.M. que conseguiram arrancá-lo do meio da turba, que revoltada, continuava a gritar:

— Lincha! lincha!

AUTUADO

Depois de retirarem o tarado do meio do povo, os soldados o transportaram para o 10.º D.P. e depois de devidamente autuado, Nilson foi encaminhado ao Pôsto Central de Assistência, onde recebeu os socorros de que necessitava, voltando para aquela delegacia, onde ficou detido.

Guarda n.º 1616 agrediu feirante a coronhadas

Um truculento guarda municipal, — o de n.º 1616 — sem motivos aparentes, desferiu várias coronhadas na cabeça do feirante Manuel Fernandes de Almeida (prêto, solteiro, 25 anos, estrada da Gávea, s/n.), que ontem se encontrava vendendo sua mercadoria na feira da Rua Bartolomeu Mitre. A violência caracterizou o gesto do policial, e por isso provocou revolta íntima a todos que presenciaram o fato. Terminada sua visível arbitrariedade, o guarda calmamente colocou sua arma no coldre e saiu como se nada tivesse acontecido, que tal gesto fôsse normal. Por outro lado, o feirante procurou o Hospital Miguel Couto, para medicar os ferimentos que recebera no frontal.

Colidiram no Grajaú ônibus e camioneta

Choque na esquina das ruas Araxá e Barão de Bom Retiro — Feridos motorista e ajudante da camioneta

A camioneta, chapa 61.23.60, dirigida pelo motorista Pedro Balbino Galvão, (brasileiro, branco, de 23 anos, casado), residente à Rua Almirante Tamandaré, 76, quando trafegava ontem, à tarde, pela Rua Barão de Bom Retiro, ao chegar na esquina da Rua Araxá, chocou-se com o ônibus, (chapa 8.21.78), linha 74.

FERIDOS

Em conseqüência do choque, o motorista da camioneta recebeu contusões e escoriações generalizadas e o seu companheiro, Hermínio Ramos de Castro, (de 37 anos, casado, serralheiro), morador à Rua Barão de Cotegipe, 459, fratura da perna esquerda, contusões e escoriações.

SOCORRIDOS

As vítimas foram socorridas no Pôsto Central de Assistência, ficando Hermínio internado.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 18.º Distrito Policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Seguro para os empregados em energia

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Energia Elétrica e Produção do Gaz, assinou, ontem, juntamente com a Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, contrato de seguro coletivo para todos os empregados daquele grupo.

Reunião para estudar redução nos prêços de ônibus e lotações

O prefeito estudará com os representantes dos proprietários das emprêsas de ônibus e dos empregados nessas emprêsas uma fórmula para aplicação da lei que reduz os preços das passagens, sem afetar a economia das emprêsas a ponto de tornar-se desestimulante, nem resultar na redução de salários dos trabalhadores.

A iniciativa dessa reunião foi tomada pelo prefeito, ontem, após uma longa conferência com o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas, que afirmou ao coronel Dulcídio Cardoso ser impossível a continuação dos serviços sem recurso a uma, redução imediata de salários, caso a lei seja posta em execução. Nesse caso, seriam prejudicadas cinco categorias profissionais de trabalhadores.

Greve ou "lock out"

Esclareceu o sr. Pedro Avelino que os empregados certamente não se conformariam com a redução, criando outro problema, que seria o de uma greve de trabalhadores, com efeitos semelhantes aos que se observariam num "lock out" nos transportes, deixando a população privada do seu meio de condução que é, atualmente, o mais eficiente.

Excesso de roupas evitou que Eriméa submergisse

Desiludida, tentou matar-se nas águas da Guanabara

O excesso de roupas evitou o suicídio da empregada do salão de beleza "Pente Encantado", Eriméa Batista dos Santos, que tentou contra a vida, jogando-se, ontem, de uma barca da Cantareira, nas águas da baía de Guanabara.

DESPEJO

Logo depois de ser admitida no "Pente Encantado", (Avenida Presidente Vargas), Eriméa tornou-se amante do proprietário da casa, sr. Francisco dos Santos. Êste alugou um cômodo da residência do sr. Ricardo de Tal, à Rua do Riachuelo, 363, onde a jovem passou a residir. Ultimamente, entretanto, Francisco deixou de pagar os aluguéres. O locatário, naturalmente, passou a fazer pressão junto à Eriméa, dando-lhe o prazo de dois dias, para efetuar o pagamento, sob ameaça de despejo sumário.

Queria morrer

Não podendo atender, de imediato, as pretensões do senhorio, e tendo perdido o emprêgo no salão, **Eriméa sentiu-se na iminência de ficar sem teto. Desesperada,** resolveu dar cabo da vida.

Embarcou numa lancha da Frota Carioca, com destino a Niterói. Foi, no entanto, observada pelos marinheiros, que devido ao evidente estado nervoso da jovem, suspeitaram de seus propósitos, passando a manter uma vigilância cerrada, sôbre a moça, até seu desembarque na capital fluminense. Tomou então, uma barca da Cantareira com destino ao Rio. Ao chegar no meio da baía, jogou-se ao mar. Todavia, conta a própria Eriméa, o excesso de roupas não permitiu que seu corpo afundasse. Não conseguia submergir.

Nesse instante, teve ocasião de se arrepender do gesto e, ao lhe ser lançado o salva-vidas da própria barca, sem perda de tempo, agarrou-se a êle, já então desejando ardentemente viver.

Sua tentativa de suicídio não passou, assim, de um banho frio, e de uma visita ao 7.º D. P. e à Delegacia Marítima, onde contou sua história.

Mataram uma mulher na "Baixa do Sapateiro"

No final da rua da Proclamação, na Baixa do Sapateiro, em Bonsucesso, nas últimas horas da noite de ontem, uma mulher de côr preta, foi assassinada com uma facada no abdome.

Solicitada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, quando ali chegou, já encontrou a vítima sem vida. Ao encerrarmos os nossos trabalhos, o comissário do 20º D. P., ainda estava no local, apurando detalhes sôbre o crime.

Juarez da Silva Viana, o vendedor que foi esfaqueado pelo fantasma

Estava jurado de morte por "Fantasma"

Aos primeiros minutos da tarde de ontem, quando se encontrava na plataforma de Nova Iguaçú, na Gare D. Pedro II, o vendedor Juarez da Silva Viana foi surpreendido pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de "Fantasma", que sem lhe dar tempo para se defender, esfaqueou-o por duas vêzes.

ESTAVA JURADO DE MORTE

Depois de agredir o desafeto, Fantasma fugiu, tomando rumo ignorado. Juarez (que tem 22 anos, é solteiro e reside na rua Cruz e Sousa s/n) foi transportado para o Posto Central de Assistência, onde após receber os socorros de que necessitava, pois estava com ferimento penetrante no hipocondrio esquerdo, contou que há tempos fora roubado na importância de 100 cruzeiros, por Fantasma.

Por isso, dera queixa à polícia e, ao ser preso, "Fantasma" juràra matá-lo. Ontem, ao se defrontarem, êste sacou do punhal e agrediu o inimigo, executando assim o que prometera. A polícia está no encalço do criminoso.

Asfixiados 3 operários na galeria de águas pluviais

Trabalhavam nas galerias quando começaram a ser procurados pela demorada ausência — Inicialmente dois operários que trabalhavam no local não regressaram — Um terceiro, a mando do encarregado, foi procurá-los não voltando, também — Encontrados em seguida os três nos fundos da galeria quase mortos — Havia escapamento de gás de um cano rôto

Quando consertavam uma galeria de águas pluviais, impregnada de gás, na Rua 24 de Maio próximo a estação do Rocha, três operários, ia sofrendo asfixia, quase morrendo no local.

Cêrca das 9,30 horas da manhã de ontem, os empregados da firma de empreiteiros M. Santos, com séde na avenida Marechal Floriano, 117, Deocleciano Faria (solteiro, de 30 anos, residente em Paracambi, no Estado do Rio), João Paulo Ferreira, solteiro, de 23 anos, residente na Rua Copacabana, 7, em Vilar dos Teles), e José Máximo de Sousa (viúvo, de 32 anos, rua Antunes Garcia, 100), se encontravam procedendo a um consêrto na galeria pluvial, quando os dois primeiros tiveram necessidades de entrar na galeria. Como estivessem demorando, o último ficou preocupado e foi ver o que estava acontecendo.

FOI AJUDAR

Como o terceiro operário, José Maximo não regressasse também, o encarregado do trabalho, engenheiro Pedro de Sousa, ordenou que um outro operário fôsse verificar o que sucedera.

CANO RÔTO

Foi então descoberto que um cano de gás, de 350 milimetros de espessura passava bem junto da galeria, estava rôto.

ASFIXIA

Em consequência os operários que ali haviam penetrado ficaram asfixiados. Retirados daquele local foram os três operários transportados para o Pôsto de Assistência do Méier, onde ficaram internados Diocleciano e João. José depois da receber os socorros necessários, retirou-se.

Em Vitória a segunda usina siderúrgica em produção no mundo

Industriais alemães instalarão no Brasil, (na cidade de Vitória), em janeiro do próximo ano, a segunda usina siderúrgica do mundo, para a produção de aço oxigênio, e que em inicios de 1955 já deverá estar produzindo cinquenta mil toneladas de produtos acabados de aço.

A notícia da assinatura do contrato, efetuado na Alemanha, foi transmitida ontem pelo governador do Espírito Santo, sr. Jones dos Santos Neves, responsável pelo entendimento havido em abril do corrente ano com os diretores do grupo siderúrgico "Kloeckner", e que culminou com a presente notícia da instalação do grande parque siderúrgico em Vitória.

A notícia da assinatura

A notícia da assinatura, pelos industriais alemães, do contrato para a instalação, no Estado do Espírito Santo, da importante usina siderúrgica para a produção de aço-oxigênio, foi transmitida ao sr. Jones dos Santos Neves através de um cabograma que lhe foi dirigido da Alemanha pelos srs. Armando e Antônio Oliveira, diretores da Companhia Ferro e Aço de Vitória.

Posse do diretor do D. de Concessões

Foi transferida para hoje, às 14 horas, em virtude de ontem o expediente da Prefeitura ter se encerrado antes da hora habitual, por motivo das comemorações do Dia da Bandeira, a posse do novo diretor do Departamento de Concessões.

O ato terá lugar no gabinete do secretário de Administração, sr. Júlio Catalano.

BANQUETE A LEITE RIBEIRO

Amigos e ex-camaradas das fileiras do embaixador Orlando Leite Ribeiro, prestaram-lhe, ontem, uma homenagem, com um banquete realizado nos salões do Clube da Aeronáutica, a que estiveram presentes, altas figuras da política, do Exército e da Diplomacia brasileira. O embaixador Orlando Leite Ribeiro, que deverá seguir no dia 21, para Buenos Aires, foi saudado pelo general Edmundo Macedo Soares e Silva. Na gravura, o embaixador Leite Ribeiro, com o Ministro Vicente Rao, por ocasião do banquete.

Uma sentença

Um cidadão, homem de bem, empreiteiro de obras, foi prêso e processado pelo fato de ter sido encontrado, em uma pasta que portava, nas proximidades de sua residência, uma faca de cabo de prata trabalhada representando o busto de uma mulher. Na polícia, na ocasião de ser lavrado o flagrante, em seu interrogatório em juizo, na defesa prévia que apresentou, sustentou sempre a mesma explicação: tinha adquirido a faca no dia em que foi prêso, ia levá-la para casa pois destinava-se a um parente residente em Minas Gerais a quem a remessa seria feita desde logo.

A constância da explicação, os documentos apresentados pelo acusado a respeito de sua personalidade, sua vida pregressa sem a menor mácula, seu caráter evidenciado através o depoimento de testemunhas idôneas, influiram sobremodo no espírito do magistrado que não teve dúvida em absolvê-lo chegando mesmo a não permitir que se sentasse no banco dos réus.

Na sentença que prolatou o juiz aconselhou ao acusado a que agisse sempre com dignidade, dissesse a verdade acima de tudo. O fato merece um comentário.

A arma apreendida mostrava ser um objeto de valor e seu portador não era nenhum elemento indesejável nem tão pouco a trazia à cintura ou em qualquer outro lugar preferido pelos desordeiros. Estava dentro de uma pasta e se destinava a um presente.

Enquanto se prende e se processa um cidadão de bem, pelo fato do mesmo ser encontrado em caminho de casa levando uma peça artística considerada pela sua forma como arma branca, a cidade está cheia de indivíduos desclassificados, desordeiros de nome, brigões célebres, amigos da desordem e do barulho que não têm dúvida em portar e exibir armas as mais diversas, as quais usam na primeira oportunidade e pelos motivos mais fúteis.

Para êstes, inimigos da lei, párias sociais, não há cuidados tão firmes nem tão pouco a prevenção desejada. Descem e sobem os morros, frequentam os botequins e tendinhas, espalham-se pelas praças e jardins, embriagam-se à vontade, ameaçam céus e terra, assaltam, ferem e matam sem que a polícia, que foi tão rápida em prender o mestre de obras que levava para casa uma faca de cabo de prata trabalhada, se digne detê-los e processá-los pela infringência da Lei das Contravenções Penais.

Chegamos, assim, a um paradoxo "sui-generis": contra os homens de bem tôda vigilância é pouca, contra os malandros e desordeiros habituais nada de excessos ou aplicações da lei.

Que o julgamento do mestre de obras e a sentença do juiz Alvaro Teixeira Filho sirvam de paradigma para a ação das autoridades policiais e seus agentes. E' mais útil à sociedade que fique livre de culpa o homem de bem que traz consigo uma arma com a qual pode defender a si e a seu semelhante e amparar a própria autoridade em caso de emergência do que o malandro cuja vida é um rosário de êrros e de crimes, Produtos da época.

Praça designada para servir no exterior

AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura, autorizado pelo Presidente da República, assinou portaria, resolvendo designar o cabo Hélio Silveira, para servir em Santa Cruz de la Sierra, na República da Bolívia, como auxiliar de manutenção dos aviões do Correio Aéreo Nacional, que fizerem escala naquela cidade. Por outra portaria, o titular da pasta da Aeronáutica, dispensou das mesmas funções, o cabo Claribalte dos Anjos Cardoso.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Tenente Roberto Coelho Messeder, solicitando retificação de data de designação de instrutor da Escola de Aeronáutica, em virtude de ter iniciado a instrução aproximadamente 2 meses antes do ato de designação. — Deferido.

— Tenente Carlos Eduardo Fuão de la Rocha, solicitando tolerância de limite de idade para fins de inscrição no Concurso de Admissão no Quadro de Saúde. — Indeferido.

— Ex-cadete Alberto Luís do Rêgo Barros, solicitando ser nomeado segundo-tenente da Reserva de 2ª classe de 1ª linha, nos termos do decreto número 30.776, de 23-4-1952. — Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal.

— Tenente Otaviano Rodrigues do Vale Júnior, solicitando a organização de listas de promoção dos oficiais da Reserva Convocados, para as vagas fixadas pelo Estado Maior, nas mesmas épocas em que foram organizadas as listas de promoções dos oficiais da ativa. — Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal.

— Sargento Luís Fernandes da Silva, solicitando retificação de sua idade de 31 de dezembro de 1919, para 5 de janeiro de 1919, bem como seja acrescentado, nos dados constantes de seus assentamentos, o nome de sua genitora Izaura Maria Corrêa. — Deferido.

VISTORIA DE AERONAVES

Por determinação da Divisão de Orientação e Pesquisas da Diretoria do Material de Aeronáutica, será procedida, no próximo mês de dezembro, a vistoria de aeronaves sediadas sob à jurisdição da 3ª Zona Aérea. Para essas vistorias a D. M. organizou o seguinte programa: dia 1, concentração em Ubá — Aeronaves registradas nos aeródromos de Ubá, Carangola, Visconde do Rio Branco, Muriaé, e Leopoldina; dia 2 — Concentração em Barbacena, aeronaves registradas no aeródromo de Barbacena e São João d'El Rey, aeronaves registradas no aeródromo de São João d'El Rey; dia 3 — Concentrações em Curvelo, Diamantina e Montes Claros, para aeronaves registradas nestes aeródromos. dia 4 — Concentração em Pirapora, para aeronaves registradas no aeródromo de Pirapora. dia 5 — Concentração em Divinópolis, aeronaves registradas nos aeródromos de Divinópolis, Abaeté, Dores do Indaiá, Bom Despacho e Oliveira; dia 6 — Concentração em Juiz de Fora, para aeronaves registradas no aeródromo de Juiz de Fora; dia 1º — Concentrações em Volta Redonda e Rezende, para aeronaves registradas nestes aeródromos; dias 2 3e — Concentração em Varginha, para aeronaves registradas nos aeródromos de Varginha, Alfenas, Boa Esperança, Campo Belo, Lambari, Lavras, Minduri, Paraguaçu, São Lourenço, Três Corações, São Gonçalo do Sapucaí; dia 4 — Concentrações em Passos e Araxá, aeronaves registradas nestes aeródromos; dia 5 — Concentrações em Patrocínio e Patos, aeronaves registradas nestes aeródromos; dia 6 — Concentração em Monte Carmelo, aeronaves registradas neste aeródromo; dia 7 — Concentração em Paracatu, aeronaves registradas neste aeródromo; dia 8 — Concentração em Guaxupé, aeronaver registradas nos aeródromos de Guaxupé e São Sebastião do Paraízo; dia 9 — Concentração em Poços de Caldas, aeronaves registradas neste aeródromo; dia 10 — Concentração em Pouso Alegre, aeronaves registradas nos aeródromos de Pouso Alegre, Ouro Fino, Paraisópolis e Itajubá; dia 12 — Concentração em Campos, aeronaves registradas nos aeródromos de Campos e Miracema; dia 16 — Concentrações em Cachoeiro do Itapemirim e Vitória, aeronaves registradas nos aeródromos destas cidades; dia 17 — Concentração em Governador Valadares, aeronaves registradas nos aeródromos de Governador Valadares e Caratinga; dias 15, 16, 17 e 18 — Concentração em Belo Horizonte, aeronaves registradas nos aeródromos de Belo Horizonte, Pedro Leopoldo, Presidente Vargas e Ponte Nova.

Os aviões sediados em cidades não constantes desta relação, poderão ser vistoriados no ponto de concentração mais próximo.

Os proprietários interessados em transferir o local estabelecido para realização da vistória, poderão requerer tal medida à Diretoria de Aeronáutica Civil.

EXAMES NA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

A Diretoria de Aeronáutica Civil está avisando aos interessados, que os exames para a obtenção de licenças de pilôto comercial, mecânico, aeromoço e certificado de vôo I. F. R., serão realizados no dai 27 do corrente, às, 18,30 horas, naquela Diretoria.

Os candidatos deverão comparecer ao local acima, meia hora antes da realização das provas.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Nero Moura assinou os seguintes atos:

Designando monitor da Escola de Aeronáutica, o segundo sargento Francisco Bezerra Leite, e dispensando dessas mesmas funções o terceiro sargento Emanuel de Aguiar; designando monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o terceiro sargento Airton Stussi de Melo, e dispensando dessas mesmas funções, o terceiro sargento Dalmar Leno Pragana; designando monitor do Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros de Aeronáutica, o primeiro sargento Jovem Pinheiro Lobão, ficando sem efeito o ato que designou o primeiro sargento Orlando Purificação da Silva, para quelas funções; designando, por necessidade do serviço, o major aviador José Maia para exercer as funções de comandante do 1/6º Grupo de Aviação, com sede no Recife; tornando insubsistente o ato do diretor geral de Ensino, na parte que declarou Einar de Sá e Lima Pereira aspirante a oficial, a pedido, do Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O pagamento de vencimentos do pessoal da Aeronáutica, referente ao mês de novembro corrente, será efetuado na seguinte ordem:

Dia 24 — Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 15 às 16 horas.

Dia 25 — Oficiais superiores, capitães da ativa e da reserva e Auditorias, das 11 às 12 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 12 às 16 horas.

Dia 26 — Funcionários civis, das 11 às 13 horas; praças da ativa e inativas, das 13 às 14 horas; pensionistas, das 14 às 16 horas.

Dia 4 de dezembro — Pagamento de aluguel de casa e manutenção de família.

Depois do dia 10 serão recolhidos os vencimentos, aluguéres e manutenção de família, não recolhidos e não reclamados.

REVISTA DE INTENDÊNCIA

Está em circulação mais uma edição da "Revista de Intendência da Aeronáutica", que se editan esta capital, sob os auspícios da Diretoria de Intendência da Aeronáutica e dirigida pelo brigadeiro Manuel Narciso Castelo Branco. A presente edição tem o n. 25 e corresponde ao mês de outubro último, contendo em suas páginas importantes trabalhos de abalizados colaboradores, conhecedores de assuntos de intendência militar. Também insere a nova edição numerosos decretos presidenciais e portarias ministeriais, além de outros documentos oficiais, todos de interêsse do funcionalismo civil e militar da Aeronáutica.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Setecentos nordestinos ao desamparo na capital do Pará

Pará

BELÉM, 19 — Chegaram a esta capital 700 nordestinos, que estão ao desamparo, pois a Hospedaria de Tapanan está fechada.

— Revela-se que a população da Amazônia está atacada das mais variadas parasitas intestinais.

— A Assembléia Legislativa não aprovou o veto do governador à lei criando a gratificação de 4.000 cruzeiros para os deputados. O governador recorrerá ao Judiciário.

Bahia

SALVADOR, 19 — Foi realizado hoje, no Gabinete de Despachos do Prefeito, a cerimônia da assinatura do convênio para a proteção do folclore no município do Salvador, firmado entre a Prefeitura desta Capital e o Instituto Brasileiro de Educação e Cultura.

São Paulo

S. PAULO, 19 — Os fiscais das feiras livres usarão braçadeiras, para indicar sua presença nos locais.

— A secretaria da Agricultura vai distribuir êste ano sementes de novas variedades de trigo de maior precocidade e de maior resistência à ferrugem. A medida faz parte do plano em desenvolvimento, de incrementar a produção do trigo em São Paulo, a qual deverá experimentar no corrente ano importante aumento.

Paraná

CURITIBA, 19 — Realizou-se, em Londrina, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do Hospital Sanatório para tuberculosos.

— Encerrou-se a Reunião Anual da Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência.

— Chegou a esta capital a embaixada da Escola Superior de Guerra, chefiada pelo general Juarez Távora.

— Continua, sob o maio. entusiasmo, o Congresso dos Veteranos de Guerra.

Estado do Rio

MIRACEMA, (do correspondente) — Por ato do sr. presidente do IBC, aposentou-se após relevantes serviços prestado aquela autarquia, o sr. Dolor de Sousa Lima.

Grande foi o círculo de amizade angariado por êste digno funcionário durante sua estadia entre nós.

— Realizou-se, no dia 31 de outubro p.p., o aniversário de bodas de prata do distinto casal Amaro de Oliveira Leitão e Aristolina Caldas Leitão. Figuras de projeção no nosso meio social. Nesta data suas filhas Maria do Carmo e Maria José ficaram noivas, a primeira com o sr. José Sodré Linhares e a segunda com o sr. Roberto Carvalho.

TERESÓPOLIS, 19 — O sr. Osmar Magalhães fêz publicar na imprensa desta cidade, a seguinte nota: "Havendo chegado ao meu conhecimento uma série de versões de ordem política sôbre a posição do Partido Republicano no momento ou no futuro e que essas versões vêm provocando inquietação no espírito de muitos companheiros, declaro que só o Diretório Municipal poderá orientar a política do Partido.

Fiel às suas responsabilidades e aos compromissos assumidos para com o povo, o Partido Republicano acompanha, atentamente, a evolução da política municipal e tudo fará pelo progresso e pela grandeza do Município.

Aconselho aos republicanos coesão e serenidade. Só unidos e coêsos poderemos disputar as próximas eleições. Quanto a mim, particularmente, reafirmo os têrmos da nota de 7 de junho de 1952. Nenhuma atitude tomarei, nesta ou em qualquer oportunidade sem ouvir a orientação de meu eminente chefe, o sr. ministro Olegário Bernardes e o pronunciamento do Diretório do Partido, ao qual, privativamente, cumpre traçar os rumos da política municipal".

Espírito Santo

VITÓRIA, 19 (do correspondente) — Realizou-se no dia 15 (domingo) p. p., no Clube de Regatas Saldanha da Gama, a Coroação da "Rainha dos Comerciários", com o seguinte programa: As 20,30 horas, apresentação das candidatas na Rádio Clube do Espírito Santo (P. R. I.-9), "show" com a participação de Ademilde Fonseca, cantora da Rádio Tupi do Rio de Janeiro e diversos artistas capixabas, às 23,30 horas, desfile das candidatas no referido Clube vestidas de tecidos marca "Olho". Prosseguiu com a Coroação da Rainha pelo representante do sr. Governador do Estado. A seguir foram entregue as faixas e respectivos prêmios às seguintes princesas: Hilda Silva, Maria da Conceição Castelar, Alvimar Martinazzi, Maria José Cordeiro e Noemia Cegóvia.

Esta maravilhosa festa foi patrocinada pelo Serviço Social do Comércio (SESC), Ótica Boa Vista, A Principal, Casa Baby e Sobrado dos Calçados. O comércio em geral congratula-se com os organizadores: SESC, Rádio Espírito Santo (P.R.I.-9) e Instituto dos Comerciários (IAPC).

Foi encerrada a grande incentivação comercial à 1 hora do dia 16 com um "big" "Show", participando ainda o grande valor G.3, que foi um grande sucesso.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprêgo da nova superfície de rodagem para pneumáticos, privilegiada pela Patente de Modêlo Industrial n.º 1.098, da qual é concessionária a CIA. BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA.

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Alberto Barbosa Madureira — autorizo; Armando Barcelos Perestrelo e Avelino Alves Pinho — deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Transferindo Maria da Gloria Souza Pinto para a Secretaria do Interior e admitindo Mirtes de Lucas Wenzel para a função de professor de curso elementar supletivo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: Removendo Wilson Miranda para o Serviço de Aperfeiçoamento.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: Designando Raul de Almeida Prado Costalat, Paulo Andrade e Jovita Gloria Ray Hernandez para constituirem a comissão encarregada de realizar concorrência pública para as obras de reparos nos frigoríficos de Sepetiba, Pedra e Barra de Guaratiba; José Horácio da Silva, Bernardes, Almiro Gonçalves de Castro e Dulcinea Melo Pacheco, para em comissão realizar a concorrência pública para a elaboração do mapa pedológico das regiões agrícolas do Distrito Federal.

Despachos: Antonio do Amaral, Manoel Aniceto Alves e Scalize Luigino Valentino — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: Cadmo Guimarães Schkane, Carlos Fernandes Martins Correa, Guaraciba José Pereira da Silva, Luiz Pedreira Babo e Acumuladores Heliar do Rio — Autorizo; Miguel Martins — indeferido; João Leopoldo Sá Modesto Leal — Autorizo a remissão.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Despachos do Secretário Geral: Albino Souza Cruz — Indeferido; Sebastião Francisco da Silva — Indeferido; Carlos Megia — Deferido; Aureo G. Lima — Mantenho o despacho.

Carta Geral do Brasil

O setor de Astronomia e Gravimetria, da Divisão de Cartografia do Conselho Nacional de Geografia, acaba de concluir os trabalhos de Laplace do vertice Base Sul de Varzea da Palma, em Pirapora, para elaboração da Carta Geral do Brasil.

O setor de Bases por sua vez concluiu os trabalhos de Pêrto Esperança, tendo feito 0,8 km de estaqueamento, 15,85 km, de nivelamento e 15,85 km de medição.

Todos os trabalhos foram executados sob a orientação do tenente coronel Deoclecio de Paranhos Antunes, secretário-geral do Conselho com a coordenação do professor Alirio Huguenei de Matos, diretor da Divisão de Cartografia.

Coceira? Frieira?

Use COMICHOL

Distribuidores

ARAUJO FREITAS & CIA.

As Delegações Estrangeiras ao Congresso Mundial do Café, em Curitiba

O Congresso Mundial do Café, que se reunirá em Curitiba no mês de janeiro próximo, e que faz parte das comemorações do centenário do Paraná, será uma reunião mista de representantes dos diversos países cafeeiros, produtores ou importadores e de representantes da iniciativa privada, por delegação das Associações Cafeeiras.

Vários países já responderam ao convite que lhes foi formulado pelo Ministério das Relações Exteriores. A Colômbia que é o segundo produtor mundial da rubiácea, enviará uma delegação composta dos seguintes nomes: Don Manuel Mejia, gerente geral da "Federacion de Cafeteros de Colômbia"; Don Rafael Parga, presidente do Comitê Técnico daquela agremiação e Don André Urbe, delegado de seu país no Bureau Pan-Americano de Café de New York.

Os Estados Unidos ainda não enviaram os nomes dos seus representantes. Entretanto sabe-se que é grande a lista dos delegados. Êsse país está grandemente interessado no Congresso e, conforme noticiamos, foi a pedido da Coffee Association que o govêrno do Paraná resolveu transferir para janeiro a realização do certame, que está despertando o mais vivo interêsse.

Amanhã divulgaremos os nomes dos representantes de outras nações, como o Peru, o Canadá, a Alemanha, a Suécia, a Inglaterra, o Equador, Portugal, etc.

INSPETORIA DE TRÂNSITO

Chamada para exame

PARA 21 DO CORRENTE, AS 6,30 HORAS

Oton Rodrigues de Sousa, Álvaro Vieira Gambier, Agostinho Amado Góis, Georg Strozberg, Fábio Charlab, Serafim Antunes Nascimento, Washington Alberto Bombetti, Manuel Alves Viana, Juliano Antônio Gonçalves, Joaquim Rodrigues dos Santos, Manoel de Carvalho, Gabriel José Besarra, Nair Maria Barbosa, José Gomes, Julmar dos Santos Veiga, José Ribeiro, Antônio da Costa Braga, Nair Mandarino Simões, Amiguio Moreira Fernandes, Celeste Neves Conti, Dantas Fonseca, Manuel Moreira Garcia, Marcos Vinício Vale Dias, Ricardo Augusto de Andrade Filho, Magnólia Helena Novais, Vivaldo de Oliveira Varela, Júlio da Costa e Silva, Gil Ferreira Soares, Vital Pereira de Araújo, José Luís Brandão, Raul Garcia Llano, Enir dos Santos Araújo, Cesar Lagden, Jorge Margalho Viegas, José Vasconcelos, Solange Hartung Brandão, Maria Carmelita de Gouvêia Rego, Samuel Goverman, Silvio Coelho.

PARA AS 8,15 HORAS

Altair Pessoa de Almeida, Mañoel da Silva Pimentel, Osvaldo Nogueira de Sousa, Antônio Seco de Almeida, Israel de Paula, Hélio da Silva, Domingos do Carmo Côrtes, Raimundo José, Nelson de Oliveira, Manoel Felix da Silva, Orofino Blase, Iolanda Zulmira Lopes Marques, Edson Leão Corrêia, Vilma Terezinha Ferzola de Resende, Nilton Sampaio, Alcides Bernardo Monteiro, Valdemiro Francisco Coelho, Manuel da Fonseca Ferreira, Geraldo Mafra, Felicitas Maria M. Otoni Urban, Valter Almes, Osvaldo Hernandes, Valter Prisco Fernandes, Olegário José da Silva, Sérgio Borges de Arruda, Antônio Rosa Vilela, Josias Alves de Melo, João Alves dos Santos, João Pereira de Sousa, Sebastião Sielca, Guilhermo Alves Miranda, Pedro Vieira da Silva, Alcides da Silva Ferreira, José de Albuquerque Cavalcanti, José Fernandez Fernandez, Renato Guilherme Machado, José Sales de Abreu Filho, Dilermano de Pinho Carvalho, Paulo de Sousa Azevedo, Gabriel Felix Rodrigues.

PARA AS 9,15 HORAS

Rudolph Heinrich Floss, Hermínio Ramos da Costa, Dilermano de Melo Sousa, Vasco Mucci, Ernst Wachsmann, Paulo Julinho Durand, Levi Dacheux Nascimento Júnior, Heleno Lourenço de Lima, Laurício Ferreira da Rocha, Rustum Ibrahim Rustum, Manoel David de Sousa, Nilson de Oliveira Sothier, Abgar Bitton, Carlos Marques Sousa Leite, Euclides de Oliveira, Lasi Ferreira, José Soares de Carvalho, Américo Sapienza, João Maria da Silva, José Daniel de Lima, Hermínio Dias de Almeida, João Lindolfo Pereira, Osvaldo Ramos Chaves, Arnóbio Benício de Araújo, Alexandre Winiarczy, Thaunahy Holanda Caldas, Edésio Alves Daniel, José Inês dos Santos, Osvaldo Munhoz, Alcindo de Almeida, Nibar Schlichting, Paulo de Sousa Neto, Alteu José da Silva, Nataniel Lopes da Silva, Milton Monteiro Rangel, João Barbosa, Valdir Vilas Boas, Orlando dos Santos Ribeiro, Jairo de Alencar Lima, Manoel Guimarães.

PARA AS 12 HORAS

Gabriel Antônio Ferreira, Artur Cunho, Serafim Gonçalves, Geraldo Ribeiro, José Manoel Pires, Adenir Nardacci, Vinícius Amauri de Uchoa, Silvo de Albuquerque Vasconcelos, Constantino Rizzardi, Valderi Nobre Magalhães, Edmundo Rodrigues Silva, Tiago Câmara, João Cassimiro Pedrosa, Antônio Fernandes Duarte, Antônio Matias da Silva, Antônio Martins de Andrade, José Goulart da Costa Ramos, Armênio Sousa, Osmar Pereira de Camargo, Rodolfo Leão Garcia, Francisco Pedro da Silva, Mário Vicente Pereira, Herculano Marques da Silva, Arlindo João Tonico, Pepino Saporito, Joaquim Andrade dos Santos, Carolino de Azevedo, José Ramos, Manoel Pereira Alves Filho, Ernani Cardoso Sousa, Isaías Pereira da Silva, Nilo Cândido de Lima, Antônio Matias da Silva, José Monteiro da Silva, Carlos Dias de Carvalho, Jair Francisco de Matos, Romildo Bazam, Moisés Bezerra de Almeida, Orlando Pereira de Araújo, Armando Fernandes de Sousa Correia.

BIC

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

Rua da Quitanda, 66

Administração de bens

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

Tranque os valores...

de seu escritório

e da sua residência

nos **COFRES BERNARDINI**

uma garantia

-à prova de fogo e roubo

COFRES BERNARDINI SÃO PAULO

FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS:

BERNARDINI S.A.

Fábrica e Escritório: Rua Hipólito Soares, 79 — Fone: 3-0786

Loja: Rua Boa Vista, 57 — Fone: 32-1414 — **Filiais:** Rio e Curitiba

/3.507

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X - DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 - Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 128, Sala 515 TELEFONE: 42-6462

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável

DR. CLOVIS DE ALMEIDA

Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA

Clinica Radiológica

CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ

Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante

RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES

Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar

TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 - (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADO

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADO — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

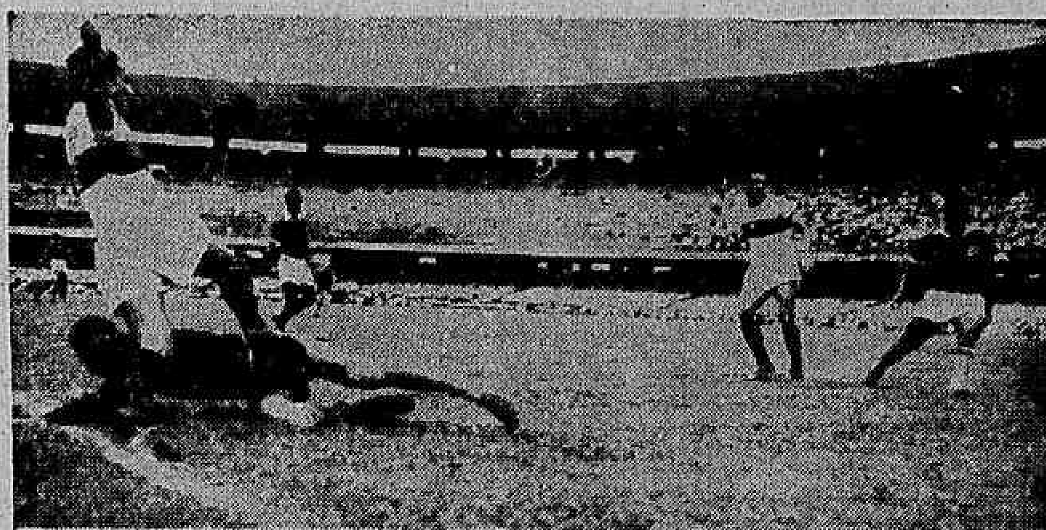
ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADOS

Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 - Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Pálace Hotel TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713

RESIDÊNCIA: — Telefone: 52-2902



Nêste lance, Joel perdeu a oportunidade de abrir a contagem. O ponteiro venceu o goleiro, mas a bola foi para fora

VITÓRIA DO FLAMENGO SÔBRE INTERNACIONAL

2 x 0, a contagem: Esquerdinha e Joel — Fraca, a atuação dos dois teams — Renda de Cr$ 306.169,40

Esquerdinha aos 32 minutos do primeiro tempo e Joel aos 37 do segundo marcaram os goals que deram a vitória ao Flamengo, ontem, à tarde, no Maracanã, em peleja amistosa comemorativa ao aniversário do clube rubro-negro. Mas o espetáculo esteve muito aquém do esperado; não só o espetáculo mas certas figuras do campeão gaucho, sôbre quem caíam os olhares do Conselho Técnico da CBD. O futebol, principalmente do Internacional, foi fraco. Tanto que o Flamengo esteve a ponto de desfechar uma goleada, não tivesse Benitez (3) vêzes, Indio e Joel desperdiçado oportunidades preciosas.

CÂMARA LENTA

No primeiro tempo apenas o Flamengo estêve no gramado. Tanto que Garcia só foi empenhado a sério uma única vez. O quadro carioca se exibiu regularmente mas não fazia "goals". O que só aconteceu aos 32 minutos dessa fase com uma escapada de Esquerdinha, concluindo sem ângulo para vencer Milton. No segundo tempo é que o "team" "colorado" mostrou algumas qualidades e andou forçando a defesa rubronegra. Mas isso não deu para marcar "goals" porque Garcia estêve, ontem, em excelente tarde. Aos poucos foi faltando "gás" ao Internacional e o Flamengo voltou a dominar à vontade, embora em exibição retardada...

SEM SUSTOS

Mas pensando bem todo o espetáculo pode-se dizer que o Flamengo venceu sem sustos, muito embora estivesse longe de ser o quadro bem armado que se vem exibindo neste campeonato. O ataque do Flamengo pecou em inúmeras oportunidades, principalmente o trio atacante: Rubens, Indio e Benitez. Êste acabou fora de jôgo com uma contusão na vista esquerda. E o Internacional, verdadeiramente, chegou a decepcionar. O quadro gaucho não estêve num bom dia, positivamente. Muito longe do que se falou ou do que se dizia de seu conjunto. De todos os elementos apontados como capazes de formar na seleção brasileira, só mesmo o centro-médio Salvador mostrou algumas qualidades. Mas está longe de ser comparado a Dequinha, por exemplo.

ARBITRAGEM E RENDA

O árbitro da peleja foi o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que se saiu regularmente. A renda foi excelente para um dia útil. As bilheterias do Maracanã arrecadaram .... Cr$ 306.169,40.

QUADROS

Os quadros formaram assim:

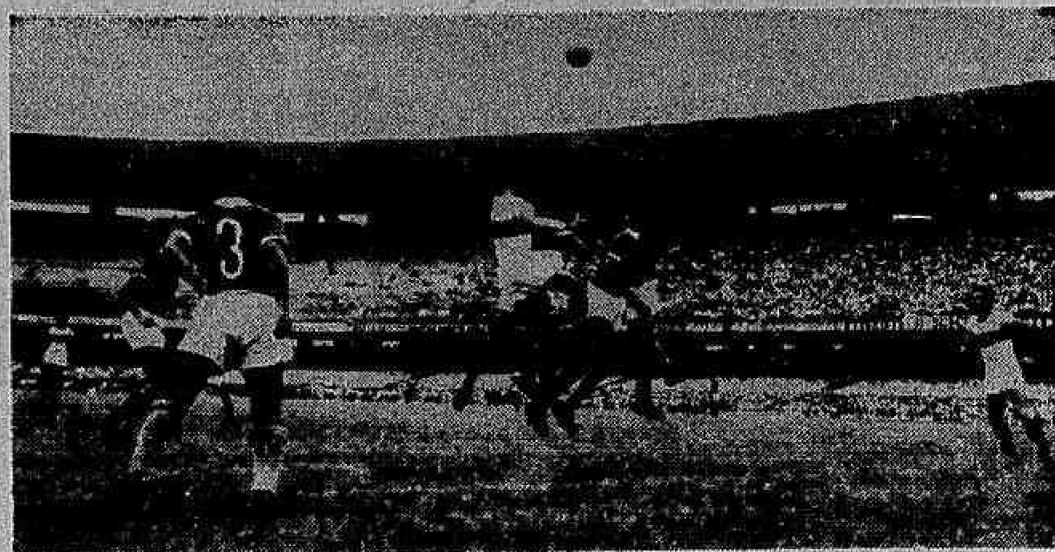
FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan (Jorge); Joel, Rubens, Indio, Benitez (Evaristo) e Esquerdinha.

INTERNACIONAL — Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Airton (Solis), Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.

TRÊS CONTUNDIDOS

Três jogadores deixaram o gramado contundidos, no decorrer da peleja. O primeiro foi, ainda no tempo inicial, o goleiro Milton, que se machucou quando se preparava para defender um chute de Indio. Milton caiu de costas e foi retirado do gramado sob violenta comoção. No segundo tempo Jordan teve um rasgão na perna direita e teve que abandonar o gramado. Mais tarde Benitez foi atingido na vista e teve que ceder seu pôsto a Evaristo.

Uma das defêsas do goleiro Milton, que por sinal deixou o gramado contundido. Indio atirou enviezado e Milton jogou o couro a escanteio



Joel empenhando a defêsa do Internacional. O extrema rubronegro atuou muito bem

Sem gravidade as contusões sofridas no jôgo de ontem

Benitez e Jordan: aptos domingo — Milton: forte lesão lombar — Regressam os gaúchos —

Terminandno o encontro entre o Flamengo e Internacional, na tarde de ontem, a nossa reportagem se dirigiu aos dois vestiários para colher as impressões dos dois contendores, as novidades que porventura poderia haver e saber às condições físicas dos jogadores.

NADA GRAVE NO FLAMENGO

Entre os rubros-negros o ambiente era de alegria, haviam vencido o tetracampeão gaúcho e a conduta do quadro podia ser considerada como boa.

A um canto estava o dr. Paulo Sant Thiago, cuidando de Benitez e Jordan. O primeiro tinha levado uma cotovelada nos olhos e o médio apresentava um talho na canela direitta, oriundo de uma entrada mais vigorosa de um defensor do Internacional. Após um exame mais apurado, constatou o médico do Flamengo, que o estado de ambos carecia de gravidade, esperando colocá-los aptos para o jôgo de domingo, contra o Madureira.

A CONTUSÃO DE MILTON

Deixamos o reduto rubronegro e entramos no do Internacional. O time tinha se conduzido mal e todos reconheciam isso, achando o placard dos mais justos. As atenções porém, estavam voltadas para o goleiro Milton. O guardião saltando para um defesa mais arrojada, caiu de costas, com violência e teve que abandonar a cancha, carregado. No exame procedido ficou constatada uma forte lesão lombar, o que naturalmente o afastará da atividade por um certo período, contudo, felizmente não é grave o seu estado.

A delegação do Internacional regressará hoje a Pôrto Alegre.

Recorreu o XV de Jaú

S. PAULO, 19 (Asapress) — O XV de Novembro, de Jaú, que foi suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista, por 60 dias, vem de recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da CBD, da penalidade imposta pelo órgão de justiça de São Paulo.

Dino no Bangu

S. PAULO, 19 (Asapress) — Informa-se nesta capital, que o Bangu está interessado em conquistar o meia-esquerda Dino, pertencente ao Comercial, sabendo-se que sua transferência para o grêmio carioca, custará 400 mil cruzeiros.

Inscrito o Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 19(UP) — O Brasil, EE. UU., Suécia, Suíça, Inglaterra, México, Argentina e Peru, já se inscreveram para participar no Campeonato Mundial de Pentatlon Moderno, que se efetuará no balneário "Rocas de Santo Domingo", de 5 à 9 de dezembro próximo.

Geninho ausente do coletivo

Geninho estêve ausente do coletivo de ontem, em virtude de ter sofrido forte derrame no joelho direito com inflamação no tornozelo. Assim sendo, dificilmente estará refeito da contusão até a hora de enfrentar os tricolores. Em seu lugar treinou Ruarinho, deixando boa impressão.

O EXERCICIO

Finalizando seus preparativos para a peleja de domingo no Maracanã, contra o Fluminense, os botafoguenses realizaram ontem pela manhã no campo do Cocotá, na Ilha do Governador, um movimentado e proveitoso treino em conjunto o qual teve a duração de 90 minutos, e terminou com a vantagem de 5x1 para os titulares. Tentos de Garrincha, Juvenal, Zézinho, Carlyle e Vinicius para os vencedores e Gerson contra para os vencidos.

QUADROS

Para a prática, o técnico Gentil Cardoso, formou as equipes com a seguinte constituição: Titulares: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Zézinho, Carlyle e Vinicius.

Suplentes: Joselias; Tomé e Calico; Orlando Maia, Richard e Brandão; Mangaratiba, Jarbas, Ariosto, Jairzinho e Braguinha.

CONCENTRADOS

Após o exercício, os "players" alvinegros, seguiram para a concentração na própria Ilha do Governador, onde aguardarão a hora de pisar o gramado do Maracanã, para enfrentar o Fluminense. Hoje pela manhã na própria concentração se exercitarão individualmente.

BARBOSA, deverá reiniciar os treinamentos em dezembro

BRAÇADAS e Remadas

Na manhã de ontem, Ciro Aranha, estêve na Lagoa com seu vozeirão e sua contagiante simpatia. Foi o presidente vascaíno acomodar a situação delicada criada pelo remador Célio, e que constituiu parte do nosso noticiário de ontem. Conseguiu Ciro Aranha, mais uma vêz o seu intento. Ontem, Célio saiu no "oito gigante", atendendo ao presidente e ao seu progenitor ardoroso cruzmaltino.

E êsse barco deu ontem o seu primeiro "tiro" no percurso da raia olímpica. Saindo com 38 e 40 remadas por minuto, fêz os primeiros 1.050 metros em 3'25" completando os 2.000 metros em 6'38", sempre exigido pela lancha até certa altura, porquanto logo após esta, têve a sua hélice enguiçada. dizer dos próprios cruzmaltinos êste último conjunto é o que de melhor o Vasco apresenta nêstes últimos três anos, salientando que está fazendo para

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

Haroldo para médio a alteração em vista para sábado

Haroldo na asa média esquerda, no lugar de Jorge, é a inovação pretendida pelo técnico Flávio Costa, no time que dará combate ao Bangu, na tarde de sábado, no Maracanã. Essa hipótese mais se fortalece, quando se sabe que o zagueiro, no coletivo de ontem, deixou boa impressão.

ELI E OUTROS ALTERAÇÕES

Por outro lado, parece que está confirmado o desejo do treinador vascaíno introduzir outras alterações no quadro. Assim, Eli que revesou no treino de ontem, com Danilo, no centro da intermediária, está credenciado a ser mantido no pôsto, atendendo a que se apresentou em forma excepcional. No ataque, conforme Flávio Costa teve oportunidade de esclarecer a nossa reportagem, Vavá, substituirá Maneca, enquanto, Alvinho será deslocado para a ponta esquerda.

AUSENTE ADEMIR

Ademir continua fora de cogitações. Ainda ontem, não participou do exercício coletivo. Ficou à margem, praticando ginástica e batebola. Constituiu novidade o reaparecimento do médio Aldemar. O antigo defensor cruzmaltino se encontrava afastado dos treinamentos por deficiência física. Acrescente-se que, Aldemar impressionou pela mobilidade.

5x2, PRO-TITULARES

O treino de conjunto, de ontem, teve a duração de sessenta minutos, divididos em dois períodos. Os titulares triunfaram sôbre os suplentes, por 5x2. Vavá (2), Pinga, Maneca e Alvinho, marcaram para os vencedores, enquanto, Naninho e Vadinho, completaram para os vencidos. Eis os times que treinaram:

TITULARES — Osvaldo; Augusto e Belini; Mirim (Aldemar), Danilo (Eli) e Jorge (Haroldo); Sabará, Vavá, Maneca, Pinga e Alvinho.

SUPLENTES — Ernani (Aparício); Conceição e Haroldo (Mauro); Amauri, Osvaldo II e Beto; Helio, Naninho, Vadinho, Ipojucan (Nelsinho) e Dejair.

BOX

Sábado: início do Certame Brasileiro

Em franco entusiasmo o setor do Pugilismo. Estamos a dias do Campeonato Brasileiro de Box Amador, a realizar-se no Palácio de Aluminio. O Rio como séde desse certame que terá início sábado próximo, dará oportunidade a que se presenciem os combates mais violentos e técnicos. Distrito Federal, São Paulo, Rio G. do Sul, Bahia e Pará, vão disputar uma supremacia que cariocas e paulistas clamam pelo direito.

JA' SE CONHECEM ALGUNS LUTADORES QUE VIRÃO

De São Paulo, aqui estarão, entre outros, Paulo Jesus, Lui Ignácio e Ed Jophe, enquanto que os baianos, Geraldo Magalhães, Alvaro Macário, Osvaldo Araujo, Humberto Santos e José Carlos, apresentar-se-ão com destacadas possibilidades. Os Gauchos trarão o pêso pena, Sebastião Freitas, o "galo" Sant'Ana, o "leve" Sigesmundo Deczuta, o "meio médio" ligeiro Carlos Soares, e o meio médio Eli Souza.

Sanção da lei para o Ginásio

São convidados dos desportistas ligados ao basquetebol, atletismo, box e volei para comparecerem hoje, às 17 horas no gabinete do Prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso, no Palácio Guanabara, quando em entrevista especial concedida a todos os dirigentes das entidades amadoristas, será esclarecido a S. Exa. o anseio de todos de que seja, dentro da maior brevidade possível, sancionada a lei recentemente votada na Câmara Municipal, que concede crédito para a conclusão das obras do Ginásio Municipal.

DEVERA' SANCIONAR HOJE

Ao que tudo indica, o Chefe do Govêrno da Cidade atenderá ao apêlo de todos os desportistas, sancionando na reunião especial de hoje a lei que concede meios a ADEM para terminar o majestoso Ginásio do Maracanã.

Levefer, foi punido mais uma vêz

Baltazar e Simão na cêrca

S. PAULO, 19 (Asap.) — Segundo se anuncia, a direção técnica do Corintians, em face do empate frente ao Juventus, fará novas alterações na equipe, devendo ser afastados Baltazar e Simão, voltando Carbone e Mário.

NO BASQUETE:

Juiz Lefever foi demitido e punido pela FMB

Afonso Lefever, positivamente um dos melhores árbitros do país endereçou ontem o seguinte ofício à presidência da Federação Metropolitana de Basquete.

— "Apresento minhas excusas para a escalação do jôgo Flamengo x Botafogo em face do pedido de demissão que ora apresento em caráter irrevogável.

CONCEDIDA A DEMISSÃO

Ontem mesmo, o presidente Anibal Pelon despachou o ofício do conhecido apitador, concedendo a demissão solicitada.

LEFEVER: REBELDE OU DESOBEDIENTE

Em seu despacho Anibal Pelon pune Afonso Lefever, frisando:

"Reveste-se tal pedido de demissão, o evidente caráter de rebeldia ou desobediência com o poder da F.M.B. o que constitui falta de disciplina. Concedo a demissão aplicando ao juiz A. Lefever a pena pecuniária de duzentos cruzeiros, apoiado no estatuto penal.

RIGBETO, A CAUSA

Sabe-se que a razão da decisão extrema de Lefever é a de que a F.M.B. incluiu no seu quadro de árbitros o juiz campineiro Renato Rigbeto, considerado atualmente o apitador mais perfeito do país. Com o afastamento de Lefever, o novo juiz é o mais indicado para dirigir o grande jôgo Flamengo x Botafogo a ser realizado na próxima segunda-feira.

CAMPEONATO CARIOCA

A 11.ª rodada do turno será completada hoje com a realização dos jogos America x Grajaú e Riachuelo x Tijuca, ambos deixados de ser realizados na noite de anteontem devido ao mau tempo. Em consequência a 12.ª rodada que deveria ser efetuada hoje foi transferida para a próxima segunda-feira, recuando-se a rodada.

O CASO SAMPAIO X GRAJAÚ

Ao que apuramos, o diretor técnico da F.M.B. Radamés Latari apresentará hoje o seu parecer sôbre o rumoroso caso surgido na quadra do Sampaio por ocasião do jôgo entre êste clube e o Grajaú T.C. Surgirão punições, entre as quais a do diretor do Grajaú, Paulo Grobman, apontado pelos juízes como principal culpado de tôdas as lamentáveis ocorrências ali registradas.

Sôbre o jôgo acima referido há a acrescentar que o Grajaú apresentou um protesto à FMB defendendo-se da recusa de não continuar o jôgo com o Sampaio, alegando falta de garantias. Êste protesto será igualmente estudado pela direção da FMB.

Apronto do lider pela manhã visando o Botafogo

Com todos os seus elementos já em perfeitas condições físicas, o Fluminense cumprirá, na manhã de hoje, nas Laranjeiras, o seu derradeiro treino em conjunto da semana, preparando-se para enfrentar o vice-líder do presente campeonato da Cidade, o Botafogo, que será sem dúvida alguma mais um difícil obstáculo que terá o líder, pela frente, na sua investida brilhante pelo campeonato carioca.

CASTILHO ENTRE OS RESERVAS

O goleiro Castilho que tem participado de vários treinos em conjunto, deverá voltar a ocupar o arco dos reservas, no apronto de hoje, capacitando-se, deste modo, em pouco tempo a voltar a ocupar o seu lugar no quadro tricolôr, quando fôr solicitado pela direção técnica do grêmio das Laranjeiras.

INDIVIDUAL DE ONTEM

Durante o tempo de sessenta minutos, na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, os comandados do técnico Zezé Moreira, participaram de um proveitoso treino individual, que contou com a presença de todos os seus profissionais, inclusive Veludo e Quincas, que haviam sido poupados do último conjunto por precaução do departamento médico.

CONCENTRADOS

Após os exercícios individuais de ontem, os cráques tricolores iniciaram a concentração, no lugar de sempre (Hotel Paissandú), onde aguardarão o sério compromisso que terão pela frente ao enfrentar a equipe de General Severiano, no domingo, no Maracanã.

Informações do Maracanã

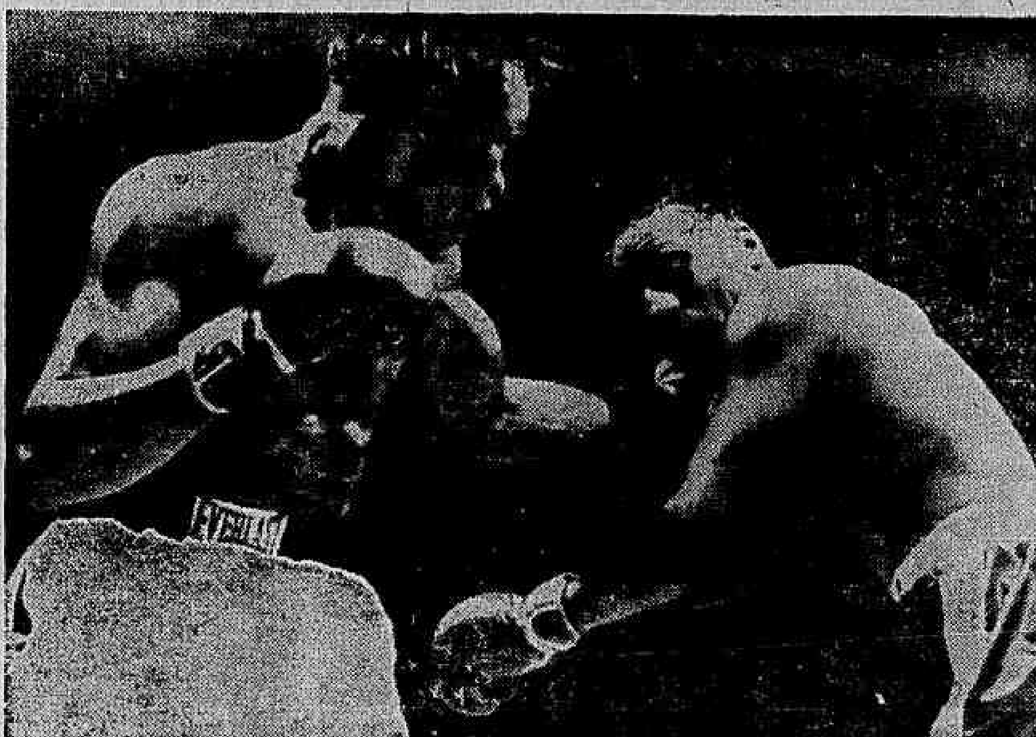
Abertura das Bilheterias:
A venda de ingresso nas bilheterias do Estádio será iniciada às 12,30 (doze e trinta) horas.

Abertura dos Portões
Os portões do Estádio serão abertos ao público às 12,45 horas.

Horário dos jogos:
Preliminar, início às 13,15 hs. — Principal: início às 15,15 horas.

Entrada dos Sócios do Vasco:
Os sócios do C.R. Vasco da Gama entrarão pela Porta "A" da Rua Mata Machado, tendo acesso pelas Rampas ns. 5 e 6 aos setores: 13,15,17, 19, 21, 23 e 12, 14, 16, 18, 20 e 22.

A "CANHOTA" DE GAVILLAN



No oitavo "round" da luta pelo campeonato de pêso-médio, o campeão dessa categoria, Kid Gavillan, acerta uma "canhota" em Johnny Bratton, de Chicago, deixou-o atordoado. A luta, que foi disputada no Estádio de Chicago, terminou com a vitória de Gavillan, por decisão unânime dos juízes. — (INP-DC, via aérea).

Carlinhos esteve ausente no treino de ontem

Carlinhos estêve ausente do coletivo realizado ontem à tarde, pelos sancristovenses. O ponteiro esquerdo foi poupado apenas por precaução, não causando preocupação ao Departamento Médico, o seu estado físico. Assim sendo, a sua presença para o compromisso de domingo em Figueira de Melo contra o Canto do Rio, é tida como certa.

O COLETIVO

Finalizando seus preparativos para a peleja de domingo em Figueira de Melo, quando receberão a visita do Canto do Rio, os sancristovenses estiveram em ação na tarde de ontem, quando realizaram um movimentado e proveitoso treino em conjunto, o qual teve a duração de 90 minutos, e terminou com a vantagem dos titulares, pelo escore de 3x1. Tentos de Geraldinho, Cabo Frio e Ivan para os vencedores, e Motorzinho o único dos vencidos.

QUADROS

Para o exercício, os quadros formaram com a seguinte constituição: Titulares: Geraldo; Manfredo e Padua; J. Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Cabo Frio, Sarcineli, Ivan e Nilo.

Suplentes: Hélio; Ivan II e Haroldo; Júlio, Hilder e Orlando; Motorzinho, Chiquinho, Paulo Cesar, Milton e Jaime.

Barbosa vai voltar aos treinamentos sòmente em dezembro

Barbosa não acabou para o futebol, como muita gente anda pensando. O extraordinário goleiro do Vasco, e que tantas glórias conquistou para o grêmio de São Januário, iniciará muito breve os treinamentos. Assim é que está marcado para os primeiros dias de Dezembro, seu reaparecimento, ocasião em que ficará livre do aparêlho ortopédico que lhe imobiliza a perna fraturada.

O GOLEIRO SEM COMPLEXOS

Tudo leva a crer que a recuperação física e técnica do renomado arqueiro se fará em tempo recorde, pois no contato com a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, foi observado que Barbosa é dotado de grande fôrça de vontade. Não luta com o fenômeno complexo. Acha mesmo que seu problema não é psicológico, pois para tanto basta que se livre das determinações médicas, para então reiniciar imediatamente os treinamentos, visando o lugar do time.

PROGRAMAS DE TREINOS

Sabe-se que o treinamento de Barbosa será dosado, de acôrdo com a reação do seu estado físico. Assim é que, inicialmente, o goleiro será submetido a exercícios leves, como seja, ginástica e corrida. Tão logo se mostre bem disposto, então lhe será facultado bater-bola. Tudo isso já está previsto, e o dr. Amilcar Giffoni, tem a impressão de que muito breve retornará aos treinamentos de conjunto.

Campeonato Brasileiro de Xadrez

CURITIBA, 19 (Asapress) — Concomitantemente com o VI Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, realiza-se nesta capital, o III Campeonato Brasileiro de Xadrez, com a participação do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Estado do Rio.

A primeira rodada, apresentou o seguinte resultado:

Distrito Federal, 3 x Paraná, 1; São Paulo, 3 x Estado do Rio, 1; Minas Gerais, 3 x Santa Catarina, 1. Cada equipe é composta de quatro enxadristas.

As orelhas ARDEM

De nosos leitor A. Barreto recebemos, ontem, a seguinte carta: "Presado sr. cronista. Saudações. Ouvindo as irradiações da última partida entre o Flamengo e a Portuguêsa, causou-me um certo mal-estar ouvir a tôda hora o locutor volante da Continental referir ao uniforme do Flamengo como sendo a camisa de listas diagonais. Agora pergunto eu, desde quando a camisa do Flamengo é em listas diagonais? Sugeria que fôsse ofertada uma geometria ao dito locutor, para que êle não soltasse tanta batata no microfone. Muito grato". Imediatamente telefonamos ao nosso querido Oduvaldo Cozzi: E êle: "Não foi nada disso, seu Super, o ouvinte escutou mal. O meu rapaz dizia que o Flamengo estava de camisa e jogava na DIAGONAL, ouviu, na DIAGONAL"...

CARLITO

Carlito Rocha estava meio afastado do Botafogo. Mas fizeram uma festinha e Carlito voltou ao convívio dos jogadores. Na têrça-feira o velho Carlito lá estava em Figueira de Melo. No meio do tempo, com aquêle 0 x 0 havia certo nervosismo no vestiário do Botafogo. Carlito estava calado, a um canto, assuntando. Zezinho queixou-se a Carlito, meio raivoso: "Não há meio, seu Carlito, juro por Deus que não há meio das bolas entrarem... A gente chuta...". Carlito interrompeu Zezinho: "Não blasfeme, meu filho, não diga blasfemias...". E noutro tom: "Entram, sim, Deus já me disse que quando chegar a hora nem que seja uma, vai entrar". E entrou mesmo.

O "TELÊ"

Com aquêle joguinho de ontem, no Maracanã, um joguinho que segundo o Hélio Fernando foi uma autêntica "pelada com o Internacional" há a observação do Ricardo Serran num assunto que não tinha nada há ver com o prélio. Serran disse-me em Confidência: "A diferença que vai, nessa briga, entre a Ester Tarcitano e a Tais Belini é muito simples". Tirou o cigarro da bôca: "E' que Ester Tarcitano é como o Telê, do Fluminense". E noutro tom: "Magra, feia, mas ganha...".

A IRRADIAÇÃO

Quando o goleiro Milton, do Internacional, levou aquêle tombo infernal que o obrigou a deixar o gramado. Oduvaldo Cozzi não perdeu vez: "Atenção, amigo ouvinte, atenção. Imagine que Milton caiu de costas e contundiu-se sèriamente, amigo ouvinte. CAIU DE COSTAS...". Depois perguntou ao auxiliar: "Alô, Valdir, foi assim mesmo?". Valdir emendou: "Não Cozzi, êle bateu foi os rins... no gramado"... Cozzi imediatamente não perdeu a vez: "Então isso mudou de nome"...

O QUE SE DIZ

...QUE, ontem, pela terceira vez, o presidente Ciro Aranha foi à sede náutica do Vasco fazer as pazes entre o remador Célio e o vice-presidente de esportes aquáticos... ...QUE, por falar em Vasco da Gama, sabe-se que o clube cruzmaltino não desejou que o encontro de Polo Aquático com o Fluminense fôsse realizado em São Januário para que seus associados não assistissem o "banho"...

SUPER XX

TECLA BATIDA

INCITATUS

Estamos batendo muito na mesma tecla, embora já não estejamos sós. A verdade, contudo, é que se torna indispensável insistir no assunto das distâncias, pela importância que êle tem para a organização do nosso turfe e para a sua adequação às finalidades que julfificam sua própria existência que são, evidentemente, queiram ou não alguns descrentes, ligadas ao aperfeiçoamento da criação. Apenas "en passant" e a propósito do assunto, desejamos lembrar que o jôgo é simples meio para a consecução de determinados fins que pairam muito acima das "poules" e "acumuladas". E' assim como que as entradas pagas para assistir a uma partida de futebol. Ninguém nos dirá que o objetivo das pelejas que sustentam Flamengo, Vasco, etc,, é recolher o prêço das entradas. Pois bem, nas corridas é necessário recorrer ao jôgo para manter o esporte em funcionamento. Sustentar o contrário é querer subverter a ordem de valores, é confundir o burro com a carroça...

Voltando entretanto ao nosso tema, queremos fazer uma breve análise da programação organizada pelo Jockey Club Brasileiro para esta semana, inclusive a reunião de ontem. Para os 3 dias de corridas, foram formados 24 páreos, 8 para cada um. Dêsses 24 páreos, apenas um será disputado em 2.000 metros (o semi-clássico de domingo); 2 outros serão corridos em 1.800 metros; os demais 21 tiveram distâncias fixadas na milha ou em percursos menores. Ainda na semana passada, um visitante europeu, durante as corridas, mostrou-se bem surprêso ao ver que, no sábado, havia um páreo longo (3.800 metros) e nenhuma prova em distâncias médias, sendo as demais organizadas em tiros inferiores à milha; e no domingo, houve apenas um encontro em 2.000 metros e o resto foi mesmo a inútil monotonia dos "sprints"...

Pois bem, na semana corrente a orientação foi ainda mais condenável. Um páreo de 2.000 metros num conjunto de 24! Apenas 3 páreos, do total disputado, em percursos superiores à milha! Isso representa 12,5 por cento do total... Houve, portanto, evidente recuo do órgão técnico na orientação mais inteligente que vinha sendo seguida nos últimos tempos. Apesar de reconhecerem os componentes da Comissão Técnica e da Comissão de Corridas a necessidade de se melhorar a programação em matéria de distâncias, ainda não se encheram da coragem e da disposição necessárias para levar avante a política necessária.

Se os dirigentes do turfe compreenderem, contudo, a importância do problema, não mais hesitarão. Isso porque os páreos em distâncias mais longas têm uma finalidade especial, muito semelhante à dos clássicos e semi-clássicos, qual seja a de possibilitar melhor seleção dos animais em treinamento. Logo, devem ser realizados de qualquer maneira, com qualquer número de inscrições. Portanto, bastará a sua instituição em série, em grande número, realizando-se pelo menos uma prova, em cada reunião, em tiros longos, e outra em tiros médios. Quando houver prova clássica em tais distâncias, não se deverá abandonar a realização das provas comuns programadas. E, garantida sua realização com qualquer número, haverá suficientes inscrições, depois das hesitações iniciais, para formá-las razoavelmente frondosas e interessantes. Caso contrário, que sejam corridas de qualquer maneira, mesmo em "walk-over". O que é preciso é fazer disputar páreos mais longos que os usuais, monótonos, pouco úteis e até mesmo perigosos encontros de percursos breves.

Chega hoje ao Rio o Jóquei Guillermo Silva --

A fim de cumprir um periodo experimental, dirigindo os defensores do Stud Rocha Faria, chegará ao Rio, hoje, o jóquei Guillermo Silva. Este bridão chileno que era o líder da estatística nos prados chilenos recusou duas boas propostas para atuar nos Estados Unidos, dando preferência ao turfe brasileiro, onde a sua oportunidade será bem maior, conforme teve ocasião de declarar ao emissário da Coudelaria rubro-negra. Guillermo Silva provavelmente entrará em ação na reunião extraordinária de quinta-feira próxima.

Serão filmadas totalmente as corridas no H. da Gávea

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro já tomou as providências necessárias, a fim de que as corridas no Hipódromo da Gávea sejam filmadas totalmente. Até o momento, sómente, a grande curva e reta final vinham sendo policiadas através o "Film Control". Esta documentação fotográfica dará maiores detalhes à Comissão para julgamento das corridas e entrará em vigor a partir da reunião de quinta-feira próxima.

Treze animais inscritos no G. P. 'Centenário do Paraná'

Mancebo e Obolenski, a parelha do Stud Seabra — Away reforçará a trinca — Lord Antibes entre os participantes — Os inscritos

Acabam de ser encerradas as inscrições para o Grande Prêmio "Centenário do Paraná". Nada menos de treze participantes confirmaram suas inscrições, destacando-se os pensionistas de Juan Zuniga, Mancebo e Obolenski. Para refôrço desta parelha correrá, também, a importante prova do turfe de Guabiretuba, o "crack" Away, "runner-up" de Gualicho no Grande Prêmio "Brasil" dêste ano.

Os inscritos

Foram os seguintes os parelheiros que tiveram as suas inscrições confirmadas no Grande Prêmio "Centenário do Paraná": Zorrino, Brumário, Baltimore, Torpedo, Meteco, Erânio, Gatillo, Panther, Lord Antibes, Away, Mancebo e Obolenski.

MONTANHÊS PRODUZIU O MELHOR APRONTO DE ONTEM

Sob a direção de Castillo, assinalou 65" para os 1.000 metros – Jeca, correndo firme, desceu a reta em 37" – Halenia passou os 500 metros finais em 30", na reta oposta, sem esfôrço

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

Pista de areia agarrando.

1.ª CARREIRA

AUGURA, E. Silva, 700 em 46"2/5, correndo suave;
TUCUMANA, Jarango, 800 em 53", suave;

2.ª CARREIRA

HALENIA, Castillo, 600 metros na reta oposta, em 36"2/5, suave;
MISS JUDY, Adão, 600 em 36"2/5, muito firme;
ARARIPE, Marchant, 600 em 37"2/5, correndo regular;
LILIBET, Cunha, 500 em 30", na reta oposta, com boa ação;
ANCORA, Domingues, 600 em .... 38"2/5, suave.

3.ª CARREIRA

BARAFUNDA, Macêdo, 800 em 52", corria pouco;
ONLY ONE, Ullôa, 600 em 37"3/5, muito bem;
ZENZALA, Rigoni, 700 em 45"1/5, suave.

4.ª CARREIRA

HEBOM, Lins, 800 em 53", regular;
DON JUAREZ, E. Silva, 800 em 53", regular.

5.ª CARREIRA

JECA, B. Alves, 600 em 37", muito firme;
MARSHALL, Rigoni, 700 em 47"2/5, correndo pouco e deixando a pista manco;
LUMIAR, L. Domingues, 600 em 38"3/5, suave;
ITUANO, Castillo, 600 em 37"2/5, corria pouco.

6.ª CARREIRA

PONCHE CLARO, L. Domingues, 700 em 45"2/5, fácil;
FIDALGO, lad, 360 em 23", mancando;
CRAVADOR, Cunha, 600 em 44", regular;
CRAMBE, Rigoni, 1000 em 65"3/5, deitando modéstia;
EL MATACHIN, lad, 600 em 40", suave;
GALANTEIO, J. Araújo, 600 em 39", regular.

7.ª CARREIRA

GUARAMANO, Araújo, 800 em 51", na reta oposta suave;
IANTI, D. Ferreira, 800 em 53", sem parar;
EÔNIO, Adão, 700 em 45", corria pouco;
PUNICO, Domingues, 800 em 53", mancando;
EL NEGRITO, Dalcino, 360 em 23", regular;
STROPO, Castillo e SOCORRO, A. G. Silva, 700 em 44"2/5, melhor para Socorro;
MURUBIXABA, J. Marinho, 600 em 37", firme na reta oposta.

8.ª CARREIRA

MACAUBA, F. Madalena, 800 em 51"4/5, corria firme;
SERIDO', Vieira, 800 em 51"2/5, corria bem;
ELANUT, Adão, 600 em 38", sem agradar;
GLÁDIO, Dalcino, 600 em 39", suave;
GOOD FRIEND, Cunha, 600 em 38"3/5, firme;
MELODIA PORTENA, Domingues, 700 em 44", bem;
MONTANHÊS, Castillo, 1.000 em 65", correndo bem e ganhando do Cambre.

JUCIREMA SOB DIREÇÃO DE RIGONI VENCEU A PROVA DE MELHOR DOTACÃO DA EXTRAORDINÁRIA

Peteim, Piratini, Baby, Lobélia, Kaolin, Bentevi e Serra Bonita os demais vencedores

Em prosseguimento à temporada do corrente ano, o Jockey Club Brasileiro fêz desdobrar ontem um programa que constava de oito páreos regularmente atraentes.

De conjunto, sobressaía a prova destinada às potrancas de 3 anos já ganhadoras que embora com um campo reduzido, proporcionou momentos de intensa vibração e entusiasmo.

Sagrou-se vencedora Jucirema sob o guante de Luís Rigoni que alcançou assim o primeiro triunfo desta fase de sua carreira.

Merece especial registro a violenta fechada que o jóquei O. Fernandes, pilôto de Kaolin, deu em seu colega Callieri (Spencer) que trocando de mão, perdeu muito terreno chegando mesmo sentido ao vencedor. Esse profissional já useiro e vezeiro nisso dificilmente se corrije e é preciso que a Comissão lhe aplique uma severa penalidade porque qualquer dia dêstes põe um no chão.

O starter atuou regularmente, dando partidas um pouco demoradas, tendo sido o seguinte o

RESUMO TÉCNICO

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Peteim — J. Ramos	53	31.566	16,00	11	2.012	151,00
2.º	Mahon — A. Araújo	58	2.162	236,00	12	7.393	41,00
3.º	Bosphorino — A. Reis	55	1.944	263,00	13	4.780	63,50
4.º	Lear — L. Domingues	52	9.861	52,00	14	14.279	21,00
5.º	Tangedor — L. Rigoni	60	13.354	38,00	22	365	830,00
6.º	Creoulo — D. Azeredo	56	750	725,00	23	980	301,00
7.º	Tarascon — G. Calderano	50	391	1.307,00	24	4.125	74,00
8.º	Charuto — J. Portilho	53	1.493	342,00	33	385	789,00
9.º	Luisiana — D. Silva	56	2.307	212,00	34	2.270	134,00
10.º	Tio Toledo — A. G. Silva	51	13.354		44	1.401	207,00

Não correram: Eton e Bosphorado.

Diferenças: 8 corpos e 3 corpos — Tempo: 90"4/5 — Vencedor (1) Cr$ 16,00 — Dupla (13) Cr$ 63,50 — Placés (1) Cr$ 12,00; (6) Cr$ 37,00 e (4) Cr$ 30,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.159.090,00.

PETEIM — M. A. — 7 anos — Pernambuco — por Diagoras e Itacuaty — Proprietário: Stud Maracanã — Tratador: Carlos C. Cabral — Criador: Haras Maranguape.

2.º Páreo — 1.800 metros — Pista A. U. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Piratini — R. Gomes	52	20.195	26,00	12	3.228	81,00
2.º	N. Boy — J. Portilho	56	21.825	24,00	13	0.060	26,00
3.º	Pan — J. Tinoco	52	13.044	40,00	14	6.943	37,50
4.º	Oxford — O. Castro	56	4.799	109,00	23	1.874	139,00
5.º	Labano — A. G. Silva	51	5.672	92,00	24	2.176	120,00
					34	7.271	36,00
					44	1.066	246,00

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 117" 1/5 — Vencedor (3) Cr$ 26,00 — Dupla (13) Cr$ 26,00 — Placés (3) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.033.210,00.

PIRATINI — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — por Rinconete e Gambeta — Proprietário: Stud Três Brotinho — Tratador: Valdemar Costa — Criador: Haras Chuí.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jucirema — L. Rigoni	56	46.460	12,00	12	423	696,00
2.º	Jennifer — A. Portilho	55	11.109	80,00	13	3.879	75,50
3.º	La Rita — E. Castillo	55	46.460		14	7.647	38,00
4.º	Garka — U. Cunha	55	7.825	71,00	23	1.452	651,00
5.º	Ré — O. Moura	55	2.704	205,00	24	1.438	205,00
6.º	Gleriande — D. Silva	55	1.260	440,00	33	909	324,00
					34	15.010	25,00
					44	9.020	33,00

Não correu: Fair Diana.

Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 97" 3/5 — Vencedor (6) 12,00 — Dupla (34) 23,00 — Placés (6) 10,00 e (5) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.179.120,00.

JUCIREMA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Erebus e Capella — Proprietário: Francisco P. Pinto — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Baby — L. Vieira	57	18.528	36,00	11	195	1.898,00
2.º	Brulete — A. G. Silva	55	6.061	111,00	12	6.186	60,00
3.º	Basula — P. Fernandes	57	12.209	55,00	13	7.322	50,50
4.º	Cofap — P. Labre	55	694	970,00	14	2.643	140,00
5.º	New Star — E. Marinho	57	11.774	57,00	22	1.596	230,00
6.º	Missioneira — J. Ramos	51	1.301	518,00	23	10.746	34,00
7.º	H. Girl — U. Cunha	50	18.048	37,00	24	3.695	100,00
8.º	Espada — O. Serra	56	596	1.128,00	33	5.087	65,00
9.º	Araruama — L. Domingues	60	14.964	45,00	34	7.998	46,00

Não correram: Peseta e Escalonia.

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 98"1/5 — Vencedor (7) 36,00 — Dupla (23) 34,00 — Placés (7) 18,00; (3) 25,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.459.080,00.

BABY — F. C. — 5 anos — M. Gerais — por Apolo e Catiara — Proprietário: Luís Belham da Mota.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. U. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Lobelia — E. Castillo	58	9.287	61,00	12	1.535	230,00
2.º	Incendiário — U. Cunha	56	25.363	22,00	13	8.958	39,00
3.º	Alvitre — D. Ferreira	53	23.694	24,00	14	19.310	18,00
4.º	A. Amargo — A. Araújo	54	6.205	91,50	23	925	383,00
5.º	D. Euvaldo — D. Silva	54	2.863	198,00	24	1.365	255,00
6.º	Mustafá — A. Nahid	58	3.072	185,00	33	1.333	265,00
					34	5.392	42,00
					44	2.327	132,00

Não correu: Egeu.

Diferenças: 2 corpos e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 96" 1/5 — Vencedor (4) 61,00 — Dupla (13) 39,00 — Placés (4) 32,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.275.660,00.

LOBELIA — F. A. — 7 anos — S. Paulo — por Albatroz e Cortezinha — Proprietário: Roberval Baeta Neves — Tratador: Jorge W. Viana — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Kaolin — P. Fernandes	53	5.598	169,50	11	1.070	354,00
2.º	Spencer — C. Callieri	54	9.414	65,00	12	11.938	32,00
3.º	Nightingale — P. Labre	53	1.441	425,00	13	3.138	121,00
4.º	Athié — J. Portilho	56	9.414		14	2.642	143,00
5.º	Heliópolis — E. Castillo	58	39.738	15,00	22	1.321	287,00
6.º	Varão — L. Domingues	52	15.670	41,00	23	11.792	32,00
7.º	Ambú — L. Vieira	53	282	2.174,00	24	11.304	33,50
8.º	Peseta — U. Cunha	54	2.942	208,00	33	313	1.211,00
9.º	Chantelson — D. Silva	56	395	616,00	34	3.314	114,00
10.º	Otelo — A. G. Silva	51	364	1.684,00	44	536	707,00
11.º	Tiberius — F. Madalena	54	375	1.635,00			
12.º	Paladim — A. Cardoso	53	422	1.453,00			

Não correram: Zazá e Aliviada.

Diferenças: 5 corpos e 4 corpos — Tempo: 84"1/5 — Vencedor (1) 163,50 — Dupla (14) 143,0 — Placés (1) 29,00; (12) 24,00 e (2) 93,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.385.690,00.

KAOLIN — M. C. — 5 anos — Pernambuco — por Talvez! e Lamina — Proprietário: Stud Barros Lima — Tratador: João Piotto — Criador: Clóvis de Barros Lima.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bemtevi — L. Rigoni	58	19.999	32,00	11	717	516,00
2.º	Certerito — A. Ribas	60	21.008	31,00	12	7.651	[illegible]
3.º	El Gin — L. Mezaros	56	11.165	58,00	13	4.044	[illegible]
4.º	Malar — A. Vieira	56	5.989	108,00	14	4.209	88,00
5.º	Santelmo — L. Domingues	57	14.638	44,00	22	2.900	128,00
6.º	Rosembuch — A. G. Silva	55	672	960,00	23	6.451	44,00
7.º	Zero — U. Cunha	54	2.241	288,00	24	9.111	41,00
8.º	Garboso — J. Tinoco	56	4.903	131,50	33	1.393	266,00
					34	6.854	54,00
					44	344	1.076,00

Não correram: Martin Fierro e Dinon

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 98"3/5 — Vencedor (3) 32,00 — Dupla (24) 41,00 — Placés (3) 12,00; (9) 13,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.378.440,00.

BEMTEVI — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — por Alvis e Hija Justa — Proprietário: Stud Santa Rosa — Tratador: Cláudio Rosa — Criador: Haras Esteio.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	S. Bonita — J. Tinoco	52	6.646	107,00	11	1.545	234,00
2.º	Puruña — M. Coutinho	58	3.733	190,50	12	5.040	72,00
3.º	T. Belinho — C. Callieri	52	436	1.632,00	13	1.505	240,00
4.º	Calú — O. Macedo	52	25.204	28,00	14	12.912	28,00
5.º	Moreninha — P. Fernandes	55	2.042	348,00	22	1.875	216,00
6.º	Jaguaré — A. Vieira	58	2.248	316,00	23	883	410,00
7.º	Bóia Azul — L. Rigoni	56	25.204		24	8.839	41,00
8.º	Elon — A. Nahid	60	8.056	88,00	33	239	1.514,00
9.º	Holometro — B. Marinho	57	15.039	47,00	34	4.245	85,00
10.º	Ornato — A. Reis	57	888	801,00	44	8.363	43,00
11.º	Horeb — L. Domingues	52	3.204	222,00			
12.º	Doglan — A. Araújo	60	15.416	46,00			
13.º	Kaneco — E. Silva	52	421	1.612,00			
14.º	Algeria — L. Vieira	51	5.591	127,00			

Não correu: Fribom.

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 98"3/5 — Vencedor (6) 107,00 — Dupla (22) 216,00 — Placés (6) 40,00 (4) 51,00 e (3) 285,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.478.690,00.

SERRA BONITA — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por Querido e Pacatilha — Proprietário: Stud Rancho Alegre — Tratador: Moisés de Araújo — Criador: Frontino Vieira Filho.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 10.348.980,00
CONCURSOS	Cr$ 261.895,00
	Cr$ 10.610.875,00

Jockey Club Brasileiro

O programa de sábado

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — às 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00
1—1 La Chula, L. Rigoni ... 56
2—2 Augura, E. Silva ... 56
3 Boa Nova, L. Domingues ... 56
3—4 Fiezelá, A. Brito ... 56
5 Aluéte, D. Azeredo ... 56
4—6 Ufanita, J. Tinoco ... 56
7 Tucumana, J. Araújo ... 56

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.
1—1 Halenia, E. Castillo ... 60
2—2 Miss Judy, A. Ribas ... 58
3—3 Araripe, J. Marchant ... 58
4 Lilibet, U. Cunha ... 56
4—5 Ancora, L. Domingues ... 56
6 Pintera, J. Tinoco ... 52

3.º Páreo — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Valentine, E. Castillo ... 56
2 Barafunda, O. Macedo ... 56
2—3 Only One, O. Ullôa ... 56
4 Caresse, U. Cunha ... 56
3—5 Senzala, L. Rigoni ... 56
6 Cordilheira, Não correrá ... 56
4—7 Mimosa, L. Domingues ... 56
" Al Quica, D. P. Silva ... 56

4.º Páreo — às 15.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.000,00.
1—1 Cataguá, L. Rigo ... 58
2 Hebon, Dalc. Silva ... 52
2—3 Soberano, J. Portilho ... 52
4 Brown Boy, C. Calleri ... 52
3—5 Dança, D. P. Silva ... 54
6 Dom Juarez, E. Silva ... 54
4—7 Indiscreto, J. Araújo ... 56
8 Holoturia, P. Fernandes ... 54
9 Macabú, L. Domingues ... 56

5.º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.
1—1 Jéca, O. Ullôa ... 58
2 Arroz Amargo, J. Tinoco ... 52
2—3 Marshall, Não correrá ... 60
4 Lumiar, L. Domingues ... 52
3—5 Ituano, E. Castillo ... 52
6 Origon, P. Fernandes ... 58
4—7 Rio Verde, J. Araújo ... 52
" Don Euvaldo, Dalc. Silva ... 52

6.º Páreo — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 - Grama - (BETTING).
1—1 Ponche Claro, L. Domingues ... 54
2 Fidalgo, E. Castillo ... 54
2—3 Noviço, J. Marchant ... 58
4 Cravador, U. Cunha ... 56
5 Come On!, J. Graça ... 52
3—6 Cillaro, J. Portilho ... 52
7 Crambe, L. Rigoni ... 58
8 Holywood, A. G. Silva ... 58
4—9 El Mattachin, X X ... 52
10 Attacker, A. Ribas ... 56
11 Galanteio, A. Reis ... 58

7.º Páreo — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 - GRAMA — (BETTING).
1—1 Guaramano, P. Fernandes ... 56
2 Ianti, D. Ferreira ... 56
3 Aragel, O. Macedo ... 60
2—4 Murubixaba, L. Rigoni ... 54
5 Açude, J. Araújo ... 56
6 Eônio, A. Ribas ... 60
3—7 Punico, L. Domingues ... 56
8 Chico Bramar, A. Reis ... 52
9 El Negrito, D. P. Silva ... 58
4-10 Amoré, A. Araújo ... 60
11 Stropo, E. Castillo ... 54
" Socorro, A. G. Silva ... 56

8.º Páreo — às 17.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING).
1—1 Macauba, L. Rigoni ... 54
2 Monetário, Não correrá ... 52
3 Olinda, J. Marins ... 54
2—4 Seridó, L. Vieira ... 54
5 Frondoso, D. P. Silva ... 58
6 Elanut, A. Ribas ... 58
3—7 Cleon, Não correrá ... 58
8 Gladio, S. Machado ... 58
9 Gilmar, U. Cunha ... 60
10 G. Friend, E. Silva ... 52
4-11 La Furia, A. Araújo ... 58
12 M. Porteña, L. Domingues ... 58
13 Montanhês, E. Castillo ... 60
14 Charuto, J. Portilho ... 52

O programa de domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º Páreo — às 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.
1—1 Rifão, J. Marchant ... 55
2—2 Nassau, E. Castillo ... 55
3 Kaxuxa, L. Domingues ... 55
3—4 Panurgo, L. Rigoni ... 55
5 Yogi, O. Ullôa ... 55
4—6 Minochino, J. Portilho ... 55
" Next, U. Cunha ... 55

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00
1—1 Revelia, J. Marchant ... 55
2 Coquette, M. Chirino ... 55
2—3 Pintura, O. Ullôa ... 55
4 Candongas, P. Tavares ... 55
5 Miss Lionese, J. Tinoco ... 55
3—6 Caçuninga, U. Cunha ... 55
7 Ergura, D. P. Silva ... 55
8 Casa Branca, A. Ribas ... 55
4—9 China, A. Araújo ... 55
10 Sornette, R. Latorre ... 55
11 Romã, E. Castillo ... 55

3.º Páreo — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Prêmio Almirante Américo R. de Deus Thomaz.
1—1 Símbolo, R. Gomes ... 55
2 El Miura, L. Mezaros ... 55
2—3 Régulo, L. Rigoni ... 55
4 Ike, R. Urbina ... 55
5 Pafuncio, J. Portilho ... 55
3—6 Palermo, J. Marchant ... 55
7 Japomar, U. Cunha ... 55
8 Rajão, D. Ferreira ... 55
4—9 Pickwick, O. Ullôa ... 55
10 Régio, E. Castillo ... 55
11 Tripoli, D. Moreira ... 55

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Prêmio Marinha de Portugal — Handicap Especial.
1—1 El Greco, D. Ferreira ... 61
2 Meu Crack, D. Correr ... 52
2—3 My Sun, J. Portilho ... 54
4 Naught Boy, A. Araújo ... 52
3—5 Finger Grass, E. Castillo ... 56
6 Tio Chico, D. Moreira ... 52
" Mister Guri, J. Tinoco ... 51
4—7 Quasi, L. Rigoni ... 60
" Madrigal, Dalc. Silva ... 53
" Romano, X X ... 54

5.º Páreo — às 17 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Prêmio Jockey Club Del Peru.
1—1 Fanfan, D. Ferreira ... 58
2—2 Edastria, R. Olguin ... 50
3—3 Caçamba, A. Portilho ... 58
4 Lobélia, E. Castillo ... 58
4—5 Inah, J. Marchant ... 63
" Risoleta, U. Cunha ... 52

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (BETTING).
1—1 Ogre, O. Ullôa ... 58
2 Johil, X X ... 56
2—3 Itassú, L. Rigoni ... 56
4 Bororó, O. Macedo ... 52
5 Bojagua, J. Marchant ... 54
3—6 Jonsion, A. Araújo ... 56
7 Descuido, J. Tinoco ... 52
8 Corsaria, A. Brito ... 54
4—9 Meu Crack, U. Cunha ... 56
10 El Monte, E. Castillo ... 56
11 Storny, L. Domingues ... 56

7.º Páreo — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 (BETTING)
1—1 Conqueror, L. Rigoni ... 55
2 Al Navajo, J. Portilho ... 55
2—3 Treinador, A. Araújo ... 55
4 Nipping, D. Moreira ... 55
3—5 Remo, E. Castillo ... 55
6 Orson, D. P. Silva ... 55
4—7 Riso, J. Marchant ... 55
8 Chivi, Dalc. Silva ... 55
9 Camocim, P. Tavares ... 55

8.º Páreo — às 17.30 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 (BETTING)
1—1 Elzorro, O. Ullôa ... 56
2 Queremista, J. Portilho ... 56
3 Danilo, P. Tavares ... 56
2—4 Quetzal, M. Henrique ... 56
5 El Mayor, A. Portilho ... 56
6 Otomano, O. Castro ... 56
7 Sea Fury, X X ... 54
3—8 Polido, Dalc. Silva ... 56
9 Izarassú, O. Macedo ... 56
10 Oslo, D. Moreira ... 56
11 Bálsamo, A. Araújo ... 56
4-12 Ibiri, U. Cunha ... 56
13 Quiroga, J. Tinoco ... 56
14 Bom Conselho, L. Rigoni ... 56
" Sereno, X X ... 56

FATOS DA GÁVEA

Saiu sentido

O cavalo Marshall, quando aprontava ontem, sob a direção de Luís Rigoni, deixou a pista muito sentido. Os responsáveis dêsse nacional já apresentaram a respectiva declaração de "forfait".

Na pista de grama

As sexta e sétima provas da sabatina de amanhã serão corridas na pista de grama. Isso no caso de não chover.

Já está na Gávea

Já se encontra alojado na Gávea, o animal Ciclajo, anotado na sexta prova da sabatina de amanhã. Esse nacional ficou alojado nas cocheiras do tratador Guilherme W. Santana.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia 73 Tel. 32-3265

O cartaz do líder

O jóquei Emigdio Castillo, que lidera disparado as estatísticas, tem compromissadas para a sabatina de amanhã as montarias dos seguintes animais: Halenia, Ituano, Fidalgo, Stropo e Montanhês.

Querem sustar as eleições na Federação

Vários Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Rio de Janeiro, encaminharam, ontem, ao Ministério do Trabalho, representação solicitando a sustação das eleições marcadas para hoje, pela referida Federação, pois, segundo alegam os requerentes, estas seriam ilegais.

Base da representação

A representação formulada baseia-se no fato de estarem impedidos de votar 3 dos 6 Sindicatos pertencentes à Federação, não sendo possível, assim, conseguir a maioria absoluta — a metade mais um — de acôrdo com a lei.

Os impedidos

Os Sindicatos impedidos são os do Fumo, do Trigo e o de Frios. O Sindicato do Fumo não tem representação, pois o mandato de seu delegado foi extinto e ainda não foram realizadas eleições para substituí-lo. O Sindicato do Trigo elegeu seu representante, porém, sua posse foi embargada por uma representação feita por alguns associados, que impetraram recurso contra o mesmo ao Ministério do Trabalho. O Sindicato de Frios, por sua vez, ainda não realizou eleições.

Fará sindicâncias

Ouvido pela nossa reportagem, o sr. Gilberto Cockrait de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, declarou que mandará fazer sindicância para apurar a procedência da representação e que se a mesma se concretizar, mandará sustar imediatamente as eleições pretendidas.

PRISÃO de VENTRE use
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS ... e POSITIVAS!

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

Notícias de São Paulo

HOMENAGEM A CÂNDIDO MORENO

O Jockey Club de São Paulo fará disputar, no domingo vindouro, um excelente programa de 8 páreos, dos quais 3 semi-clássicos. O Prêmio Bento de Paula Souza, em 1.800 metros, para potros de 3 anos, conta com seis inscrições, entre os alistados figurando Quinhão, que vem de terminar em quarto lugar no G.P. Manfredo da Costa Junior, atrás apenas de Jolly Jocker, Cyro e Retiro. O páreo interessa, portanto, pois reune elementos que formam o segundo plano dos potros em ação na Paulicéia.

O Prêmio José de Souza Queiroz, na mesma distância, é reservado a potrancas e entre as nove inscritas acham-se Paramaribo, a filha de Quati que terminou terceira para Pavuna e Paquita no G.P. Diana, Ponta Porã, Fairchild, etc... O encontro se reveste das mesmas características do reservado aos machos e aguarda-se o seu desfêcho, portanto, com interêsse. Por outro lado, os mais velhos terão, na milha do Prêmio Candido Moreno, dotado de 100 mil cruzeiros, um excelente encontro. Estarão presentes Jaceguay (55), Newmarket (53), Retang (58), Titanic, Estopim, Halte-lá, Astrologo e Panchito, todos êstes com 53 quilos. Trata-se, como se vê, de um encontro de muito bons animais, todos portadores de campanhas sugestivas a que não faltam mesmo vitórias clássicas.

A "domingueira" paulista é completada por um páreo comum em 2.000 metros e mais 3 outros encontros, um na milha, outro em 1.500 e mais um em 1.400 metros. Quanto à sabatina, compõe-se de 8 páreos também, sendo 2 em 1.800, um em 1.500, 2 em 1.400 e 3 em 1.300 metros.

As montarias do Rigoni

Depois que reapareceu em nossas pistas, o jóquei Luís Rigoni ainda não conseguiu uma única vitória.

Para a reunião de amanhã, o freio paranaense tem os seguintes compromissos de montarias: La Chula, Senzala, Cataguá, Crambe e Murubixaba.

Braçadas e Remadas

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

os 1.000 metros menos dois segundos que as guarnições anteriores.

NO SACOPÃ

Os alvinegros não se descuidam sob forma alguma. O "dois sem" (Baiano e Tomás) é o favorito do páreo. Está andando bem o barco de Tomás. Ontem, num ritmo de 34 remadas fêz os primeiros 1.000 metros em 3'40". Tem os botafoguenses confiança no conjunto. Também, o "quatro com" atirou-se nos primeiros 1.000 metros conseguindo 3'42" num "pega" com o "double". Sereno e Dias, pararam na altura dos 1.000 metros, com Sereno completamente esgotado. Ontem, "General" não estêve nágua, com o seu "oito".

GÁVEA

E estão os rubronegros confiantes de que com pouco vento o vencedor do sexto páreo será o "double" da Gávea. Basta atentar para o tempo conseguido ontem para os primeiros 500 metros: 1'40". Há também os 7'55" com vento de prôa, que o "sculler" "El Louco", conseguiu ontem, enquanto os demais conjuntos remaram manso, treinando vêzes por outras *saídas*.

8' 25"

Esse foi o tempo registrado pelo cronômetro quando o "dois sem" (Caldense e Ari) do Guanabara cruzou os 2.000 metros. Com uma Lagoa rasteira, com vento de rajada, a guarnição azul-turqueza, fêz para os primeiros 1.000 metros, 4'00 cravados e 4'25" para os finais 1.000 metros.

VIRA

A fim de garantir seu voto na Federação o São Cristóvão competirá de qualquer maneira com o seu "double" no Campeonato Carioca.

WATER-POLO

A Federação de Natação resolveu (o seu Conselho Técnico), designar (têrça-feira última), a piscina do Vasco para o jogo de domingo entre Vasco e Fluminense, na decisão do Torneio Aberto. Não utilizava a data (diz a entidade) de sábado, tendo em vista o prazo de lei de cinco dias. Não utilizava a piscina do Guanabara domingo, porque êste clube não cede o seu tanque nas manhãs de domingo. Todavia, quarta-feira, resolveu a F.M.N., mudar de local o jogo, designando definitivamente a piscina do Guanabara. O certo, porém, é que como o Fluminense é o favorito absoluto o Vasco preferiu não jogar em sua própria piscina, e o mais certo ainda é que alertado em tempo, os vascaínos fizeram vêr que sua piscina ainda não está vistoriada oficialmente pela F.M.N., portanto foi uma designação em vão.

NATAÇÃO

Esta tarde (17 horas), nadadores do Fluminense se lançarão em busca de novas marcas da classe de novíssimos. Iniciando a série de tentativas o peltista Alberto Daniel cairá nágua buscando melhorar a marca dos *100 metros-peito*. Logo após será o futuroso Aristarco Acioli de Oliveira que lutará contra o recorde de *400 metros-livre*. Em seguida, teremos Maria Isabel de Sousa, tentando os *100 metros-borboleta*, e encerrando a tarde aquática será tentado o *revezamento dos 4x100 metros-livre*, com Bruno Hermani, Aristarco A. de Oliveira, Alberto Alcoulombré e Leandro Machado.

Haverá ainda o contrôle para os 100 metros iniciais do "relay", quando Bruno Hermany tentará quebrar a marca da categoria para a distância.

DESCOBRINDO *boas Poules*

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

PRIMEIRA CARREIRA

TUCUMAN, com J. Araujo, floreou os 1.400 metros em 96"2/5, correndo regularmente e sem trazer no final boa ação. A pupila de Celestino Gomez está em regulares condições e julgamos ser algo fraca sua chance nesta carreira, onde é a fôrça a égua La Chula, que acaba de perder uma carreira "sem nome". Atrazou-se algo na partida e na entrada da reta teve que "tirar por fora" de tôdas as adversárias, perdendo muito terreno, não podendo mais alcançar a rival Poltava, que folgava na vanguarda. Livre dos embaraços, deve ganhar fácil, salvo se sentiu muito as duas últimas corridas. Reputamos, também, boa, a chance de Augura; esta égua parece-nos que deitou modéstia. Atrasou-se muito por ocasião da largada de domingo último e ainda finalizou no "bolo" das colocadas principais. Se correr com chance, é uma perigosa rival da favorita La Chula.

SEGUNDA CARREIRA

HALENIA, com H. Alves, galopou muito fácil a distância de 1.200 metros em 78"2/5, vindo dos 1.300 metros. Halenia anda em muito boas condições e, pela maneira fácil que trabalhou na manhã de segunda-feira, não deverá encontrar dificuldades para conseguir mais um triunfo para suas côres. ARARIPE, com S. Câmara, trabalhou a distância de 1.300 metros em 89", sem desenvolver ação convincente nos metros finais. Araripe reaparece ainda algo fora de forma, não sendo competidora de muito respeito. ANCORA, com D.P. Silva, trabalhou muito firme e com algumas sobras. Ancora reaparece na Gávea após uma estadia em Cidade Jardim, sem grande êxito. Sua forma é bem regular, mas na pista de areia corre um pouco menos. Como as rivais que vai enfrentar, nesta oportunidade, são algo fracas, achamos que é uma competidora perigosa da favorita Halenia.

TERCEIRA CARREIRA

BARAFUNDA, com Macedo, galopou na manhã de domingo a distância de 1.500 metros em 102", correndo suavemente e sem preocupação de marcar tempo. A pupila de Henrique de Souza vem fracassando em suas últimas apresentações, demonstrando que algo se vem passando em seu estado físico. Barafunda tem obrigação de produzir muito mais do que tem produzido, mas suas condições atuais não têm permitido que assim seja. A qualquer momento, os senhores apostadores poderão sofrer uma decepção por parte desta égua. ONLY ONE, com Ullôa e ORTITA, com Leighton, juntas, trabalharam na manhã de segunda-feira no "apagar das luzes", a distância de 1.200 metros em 77" 3/5, marca que reputamos das melhores do dia, pois a pista de areia, conforme se encontrava naquela manhã, não se prestava a bons tempos e por isso é que foi excelente o floreio da pupila de Ernani de Freitas. Only One vai reaparecer em boas condições e como grande rival. CORDILHEIRA, com S. Câmara e CASSIPORÉ, com Tinoco, juntos, trabalharam a distância de 1.6000 metros em 109", levando a melhor o pilotado de Tinoco que facilmente dominou a companheira. Por êsse floreio, pouca chance terá a pupila de Euglogio, nesta carreira. MIMOSA, com um lad, trabalhou sábado os 1.400 metros em 95" correndo suave e demonstrando que anda muito bem. Mimosa é uma rival de méritos comprovados nesta turma, formando com sua companheira Al Quica uma parelha de muito respeito.

QUARTA CARREIRA

HEBOM, com L. Domingues, trabalhou os 1.400 metros em 93"2/5, correndo muito pouco e sem agradar. Sua chance, nesta carreira, é bastante discreta. DANÇA, com D.P. Silva, trabalhou muito firme os 1.500 metros, registrando a boa marca de 99"2/5, numa pista de areia algo pesada. Anda bem esta égua e em sua derradeira apresentação foi muito mal corrida. Se nesta oportunidade tiver uma direção mais segura e eficiente, poderá aparecer muito bem, nesta carreira. DON JUAREZ, com um lad e Lord Mayor com A. Portilho, juntos, trabalharam a distância de 1.500 metros em 98", levando vantagem o Lord Mayor que dominou fácil o companheiro de box. Don Juarez tem muito pouca chance de vitória e só como grande azar é que poderá aparecer. Destacamos ainda a presença de Cataguá e Soberano como os expoentes máximos da prova. Em previsão normal, a mesma deverá pender para um ou outro. Quanto aos demais, pouco acreditamos que consigam fazer para impressionar.

QUINTA CARREIRA

JECA, com B. Alves e Ogre, com Ullôa, juntos, trabalharam a distância de 1.500 metros em 99", fazendo para os derradeiros mil metros o bom final de 65"3-5. Ogre foi fácil ganhador, mas, mesmo assim, o Jeca demonstrou estar nas mesmas condições do seu último triunfo, estando portanto apto a reeditar aquela façanha, pois os rivais que enfrentar agora, são os mesmos que derrotou em sua derardeira apresentação. LUMIAR com um lad, galopou a semana passada a distância de 1.400 metros em 94"1-5 correndo muito fácil. Achamos que sua forma ainda não é das melhores; correrá até reaquirí-la a fim de poder enfrentar esta turma com vantagem. ITUANO, com P. Souza, galopou muito firme os 1.300 metros em 87", mas não nos agradou seu arremate. Ituano está atravessando no presente momento, uma estagnação: não melhora e nem piora. Como os rivais que vai enfrentar não estão muito bem de forma, é possível que o pupilo de Nelson Gomes produza uma boa carreira, arrematando entre os primeiros colocados. Não compreendemos o porque da inscrição do animal ORIGON; acaba, o pupilo do stud Urucum, de correr abaixo da crítica, num páreo um páreo de 3.800 metros. Aconselharíamos a que Origon ficasse no box e não ser inscrito num páreo de 1.400 metros, sem estar devidamente preparado. Quem apostar em suas patas será muito corajoso; em boa lei, nada deve pretender, nesta oportunidade. Se estivesse preparado para êste páreo, seria a fôrça e, neste caso, venderia muito caro a sua derrota.

SEXTA CARREIRA

CAMBRE, com A. Rosa e Nigromante com um lad, juntos, trabalharam a distância de 1.500 metros em 100", levando a melhor o Cambre que dominou o companheiro por vários corpos de luz, finalizando com sobras. Fôsse na areia a corrida, poderíamos dizer que o pupilo de Adolfo Cardoso seria um dos mais fortes competidores da carreira; mesmo na pista de grama, poderá correr bem e surpreender os fortes do páreo. Dos demais inscritos, destacamos como as fôrças, os seguintes animais: Ponche Claro, desde que seja pilotado por um jóquei eficiente, de tocada enérgica, pois tem faltado "braço" no dorso do pupilo de José da Silva. Ainda na última quinta-feira perdeu para Lord Polar, por bisonhice do seu pilôto. NOVIÇO, de boas atuações e atravessando forma perfeita é um dos pontos altos. Corre bem na grama e é franco retrospecto do páreo. El Matachin, que acaba de correr com muito sucesso numa pista contrária às suas pretensões, mas que, agora, está forçando a turma; mesmo assim, servirá como um dos bons azares do páreo. Cillaro, que vem preparado de Cidade Jardim para uma "traulitada" nos cariocas. Bom corredor na relva e portanto está apto a corresponder à confiança dos seus responsáveis.

SÉTIMA CARREIRA

GUARAMANO, com J. Portilho, sem demonstrar encontrar-se em perfeitas condições, trabalhou domingo os 1.500 metros em 99"1/5, perdendo no arremate para o companheiro Símbolo, que o deixou quase no meio da reta final. Em pista de areia leve, é provável que melhore, pois na areia molhada pouco produz. IONTI, com D. Ferreira trabalhou muito suave a distância de 1.400 metros em 92"2/5, correndo muito firme e trazendo boas reservas. Ianti trabalhou na sua raia preferida, que é a areia pesada, se na disputa a raia se encontrar molhada, sua chance será das mais positivas. ARAGEL, com um lad, passou os 1.500 metros em 102", suavemente. Não foi das melhores sua ação final. Salvo com grandes melhoras é que poderá ter alguma chance, pois, na grama, talvez nem seja apresentado. MURUBIXABA, com Tinoco, floreou a distância de 1.500 metros em 100", correndo com bastante ação e deixando a melhor das impressões sôbre sua forma. Melhorou sensivelmente êste cavalo. Notamos que, em sua última corrida, foi conduzido com certa precipitação, tendo figurado muito bem até no meio da reta de chegada, depois "apagou-se". Dirigido com mais calma, não teremos dúvida de que poderá ser o ganhador. EÔNIO, com A.G. Silva, sem demonstrar boas melhoras, trabalhou os 1.500 metros em 100". Pouco deve pretender. PUNICO, com L. Domingues, passou os 1.400 metros em 94" correndo muito fácil ao lado do seu companheiro Naughty Boy, que vinha dos 1.600 metros. Punico chegou muito fácil, esperando sempre pelo seu companheiro que já vinha algo arrematado. Punico é um sério competidor nesta carreira, pois vem de vitoriar-se em ótimo tempo e, caso repita aquela atuação, poderá levar a melhor. com I. Pinheiro, galopou os 1.400 em 93", correndo bem e agradando seu final. Chico Bramar está forçando a turma e se correr mais próximo dos adversários, poderá arrematar no placê. Sua última atuação de nada valeu, pois o percurso lhe era bastante adverso. SOCORRO, com um lad, passou a distância de 1.500 metros em 105", ganhando do companheiro Labano. Socorro está em boa forma e vai correr muito bem.

OITAVA CARREIRA

OLINDA, com J. Graça, com regular sobra, galopou a distância de 1.500 metros em 102". Olinda anda bem, e como vitoriou-se nesta mesma turma, tem novas perspectivas de sucesso; a presença de Macauba, porém, tira em muito a chance de ganhar. SERIDÓ, com L. Vieira, trabalhou os 1.600 metros em 112", "carreirão". O pupilo de Célio Tourinho, está "tinindo" e se os rivais se descuidarem, poderá ganhar a corrida. Deverá temer somente a presença de Macauba. CLEON, com Portilho, trabalhou a semana passada, a distância de 1.300 metros em 87", correndo discretamente. GOOD FRIEND, com U. Cunha, passou os 1.500 metros em 102", com boa ação. A turma nos parece algo forte para seus recursos. La Furia e Melodia Porteña, que acabam de correr muito bem, completam o campo desta carreira. Estas duas éguas que estão muito bem de estado e quaisquer delas poderá desforrar-se de Macauba sem nos causar surprêsa.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 20 DE NOVEMBRO DE 1953

Pedirão os bancários mediação de Jango junto aos banqueiros

Os bancários cariocas vão se avistar hoje, às 16 horas, com o ministro João Goulart, pedindo a sua interferência junto aos banqueiros para que estes concedam aumento de salário, nas bases do acordado no dia 12 do corrente, em São Paulo (30% de aumento, indistintamente, com o mínimo de 700 cruzeiros e máximo de 1.500,00).

NO MINISTÉRIO

Ontem, à tarde, os bancários representados pela diretoria do seu sindicato, afirmaram ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que há a necessidade daquele aumento, pois os bancários paulistas ganham 11% mais do que os cariocas, que sofrem assim um desnível salarial.

"Em 1951 — explicou o sr. Luís A. C. Perriraz, presidente do Sindicato dos Bancários — os paulistas tiveram um aumento de 31% usando a greve como método, enquanto que os cariocas tiveram 20%, sem apelar para o recurso extremo".

A proposta

"Por isto pedimos aos banqueiros o aumento de 30%, com um mínimo de 500 cruzeiros e o máximo de 1.500, alcançando o nível de salário dos bancários paulistas", disse-nos o sr. Peribraz.

"Sòmente, desejamos fazer acôrdo nesta base", afirmou o presidente dos bancários.

Nova Assembléia

Ainda não está marcada a nova assembléia dos bancários, esperando-se, no entanto que esta se realize na próxima semana. Hoje a diretoria do sindicato se reunirá para tratar do

Conclui na 2.ª Página

Aspecto da enfermaria de crianças do Hospital São Salvador, que não pode ser readaptado às necessidades do momento, devido ao atraso do pagamento das subvenções dos govêrnos municipal, estadual e federal

Hospitais particulares único socorro para a população do interior

Reportagem de MARIO RIBEIRO (IV)

Sem subvenções do govêrno suficientes para fazer face às despesas e sem contar com as fabulosas verbas das instituições de previdência, os hospitais particulares são os que realmente ainda sustentam a vida das populações do interior, limitando-lhes tanto quanto possível o sofrimento.

OS QUE ASSISTEM

Verdadeiros abnegados são os que dirigem os estabelecimentos particulares de assistência médica do interior do país, pois além de só lhes serem destinados pequenas verbas pelos governos municipais, estaduais e federal, êstes primam pelo atraso na entrega das doações, causando sérios prejuízos físicos e morais aos doentes.

Sem dispôr de verba suficiente os hospitais mantêm os corpos médicos sob a única recompensa de lhes possibilitar o exercício mais intenso da profissão.

Assistência gratuita

Embora sejam organizações particulares, êstes estabelecimentos concedem serviço inteiramente gratuito para aqueles que não podem pagar. Apenas alguns quartos particulares, destinados aos pacientes de maiores recursos, dão uma pequena receita aos hospitais para fazer face às despesas mais imediatas.

Auxílio dos Institutos

As instituições de previdência que primam pela ausência de hospitais próprios no interior ignoram, na maioria das vêzes, a existência dêstes estabelecimentos. Assim, milhares de trabalhadores, de extensas regiões, vêem-se inteiramente desprovidos de assistência médica, muito embora obrigndos compulsòriamente a destinar, por mês, 7% de seus salários a essas instituições. Alguns institutos ainda contratam os serviços dos hospitais particulares para atender os seus associados nas situações mais grave, porém, a maioria não o faz relegando-o ao absoluto abandono.

Faltam hospitais

Embora existam alguns hospitais, o seu número ainda é bastante pequeno, sendo que cada hospital (particular) tem que atender os doentes de vários municípios. Percorrendo alguns dêste município verificamos que vários trabalhadores esperam oportunidade para obter transporte, a fim de medicar-se no hospital mais próximo que ficava a alguns milhares de quilômetros de distância.

Pronto Socorro

Outro problema grave para os trabalhadores é o serviço de pronto socorro que não existe. Os trabalhadores acidentados têm de servir-se do favor de motoristas de caminhões que passam pelo local onde estejam, embora vários hospitais, como o de São Salvador, de Pôrto Novo do Cunha — Minas Gerais, tenham ambulâncias, que não trafegam por falta de dinheiro para renovação dos accessórios ou para contratar motorista.

SAMDU

Vários sindicatos e delegacias sindicais já solicitaram às mais diversas autoridades a instalação de postos do Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência (SAMDU) para atender os trabalhadores nos casos de emergência.

Êstes postos não foram instalados até agora. Os trabalhadores sentindo a necessidade imediata de serviço de pronto socorro pediram-nos, então, que mais uma vez apelássemos para estas mesmas autoridades neste sentido ou para os presidentes das instituições de previdência financiarem o tráfego das ambulâncias existentes nos hospitais particulares.

Denúncia contra os acusados no caso de caminhões-feira

Os srs. Mani Crockratt de Sá, Jaime Pinheiro e Neves Florin foram denunciados, ontem, pela promotora da 12.ª Vara Criminal, como envolvidos no escândalo dos caminhões-feira. O sr. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, só não foi também denunciado, por ser a medida julgada de competência do Procurador Geral da Prefeitura.

A ACUSAÇÃO

A promotora, sra. Miriam Steinbuen Roismann, em seu trabalho, disse que no decorrer dos primeiros meses dêste ano, o sr. Mani Crokratt de Sá passou a obter dos proprietários de caminhões-feira, para o fim de conseguir licenças de estacionamento para seus caminhões, importâncias que variavam entre Cr$ 2.500,00 e Cr$ 45.000,00 mensais, segundo o ponto de estacionamento. Entre os proprietários de caminhões com que o sr. Mani fêz negócios dessa natureza, citou os srs. Carnavale Orlando, Vinbaso Carnavale, Manoel Sampaio Vidal, Manoel Pinto Neto, José Bernardo, Francisco Antônio Gonçalves.

Como funcionava

Acrescentou que os srs. Jaime Pinheiro e Neves Florin, quando procurados pelos proprietários dos caminhões-feira, encaminhava os mesmos ao sr. Mani Crokratt de Sá, sob a alegação de que êle tinha poderes para resolver o assunto na Secretaria de Agricultura.

Cinco anos de prisão

A promotora enquadrou os de-

Conclui na 2.ª Página

O sr. Rodrigues Alves falando ao D. C.

Assistentes sociais: campanha unificada pleiteando letra "O"

"O Sindicato dos Assistentes Sociais do Distrito Federal e a Sociedade Brasileira de Serviço Social estão em reunião permanente, a fim de estudar as bases do memorial que será enviado ao Senado, tão logo se conclua a discussão do projeto 1.082-50 (padrão "O", com quinqüênios de 20% para os profissionais de nível universitário superior empregados no Serviço Público), — declarou-nos o presidente daquele Sindicato, sr. Rodrigues Alves. E acrescentou:

Equiparação integral

"Nesse memorial será requerida a equiparação total dos assistentes sociais aos demais funcionários de nível universitário empregados no Serviço Público. Com efeito, é lamentável e até absurda a exclusão de nossa classe do citado projeto, já que, para obtermos o diploma, carecemos de curso secundário completo (ginasial e científico) e mais três anos de intensivos estudos. Essa exclusão é devida provàvelmente a um descuido dos que elaboraram o projeto, desde que a carreira de assistente social é muito nova no Brasil e por isso mesmo ainda não bem compreendida. Isto, no entanto, não é motivo para se colocar de lado êsses verdadeiros sacerdotes, cuja função completa as dos médicos, dentistas, etc., porque, se aos últimos cabe zelar pela saúde física do público, aos primeiros compete tarefa bem mais complexa, que é a de livrar sua mente dos mais variados problemas.

"Aliás, para se averiguar a procedência de nossa reivindicação, basta que se consultem as autarquias. Lá será possível constatar o alto valor das assistentes sociais, em todos os seus serviços. Se êsse reconhecimento se impõe no trabalho, não há porque recusá-lo quando se trata de oferecer uma remuneração condigna".

Cacos da exposição e uns quadros restantes, fim melancólico da iniciativa que o Chefe do Gabinete do Ministro animou, mas, não têve a simpatia do administrador

Firmado o acôrdo de cooperação luso-brasileira

Realizou-se ontem, no gabinete do Ministro da Educação, a solenidade da assinatura da regulamentação do acôrdo de Cooperação Cultural entre Portugal e o Brasil, segundo a qual serão criadas, reciprocamente, nos dois países, bôlsas de estudo, cadeiras ou cursos relativos às suas culturas nas Universidades, e enviados artistas, professôres e conferencistas de um país para o outro.

À Comissão do Ministério da Educação e Cultura (C.O.M.E.C.) caberá também promover a centralização do intercâmbio de revistas, livros, boletins e anuários, teses de doutoramento, trabalhos de investigação científica ou técnica e outras publicações oficiais, assegurando a permuta dessas publicações.

A regulamentação

Com a presença de inúmeras figuras representativas dos dois países, membros do corpo diplomático, escritores e jornalistas brasileiros e portuguêses, assinaram a regulamentação do Acôrdo de Cooperação Intelectual entre Portugal e Brasil, pelo primeiro, o embaixador Antônio de Faria, pelo segundo, o ministro Antônio Balbino.

O acôrdo, ontem regulamentado, foi assinado em Lisboa no dia 6 de dezembro de 1948, aprovado pelo decreto legislativo n.º 41, de 7 de junho de 1951, e estabelece no seu art. VII que o organismo central encarregado da execução dêsse Convênio é, no Brasil, a Comissão dirigida pelo Ministério da Educação de acôrdo com o Ministério das Relações Exteriores.

Professores que virão

Ficou ainda estabelecido que, anualmente, será escolhida uma individualidade de Portugal para realizar no Brasil um ciclo de conferências, lições, sessões de seminário ou demonstrações laboratoriais, cabendo a escolha à COMEC, dentre seis nomes apresentados pelo Instituto de Alta Cultura de Portugal, até 30 de junho de cada ano.

Nessas listas de seis nomes serão incluídos, em cada ano, dois professores ou especialistas de letras (filologia, literatura, história e filosofia), um artista, professor ou historiador de arte, um professor ou especialista de ciências sociais, econômicas ou de direito, um professor ou especialista de ciências matemáticas, físico-químicas, naturais ou geográficas e um professor de ciências aplicadas (medicina, veterinárias, farmácia, agronomia e engenharia).

Quebraram exposição de arte barnabé no Palácio da Educação

Na ante-véspera do encerramento da exposição de trabalhos artísticos da Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda, Tribunal de Contas e DASP, levada a efeito no salão do Ministério da Educação, os expositores foram surpreendidos pelo geral quebra-quebra de quadros, esculturas, fotografias e artes aplicadas. Os artistas-funcionários e visitantes do salão deixaram registradas no livro a impressão que lhes deixou o ato de vandalismo pelo qual é responsável o sr. Paulo Fontes, administrador do edifício.

Fontes: "Estava doente"

O sr. Paulo Fontes, afirmou-nos que de nada sabia, uma vez que se encontrava doente por ocasião do quebra-quebra da exposição dos funcionários. Fugindo a outras perguntas, preferiu indicar o sr. Orlando Colaza, diretor geral da administração para prestar esclarecimentos sôbre o caso.

Ordenou o quebra-quebra

Segundo informações obtidas pelos interessados, o sr. Paulo Fontes ordenou pessoalmente o quebra-quebra, que foi executado por serventes do Ministério da Educação e operários da Prefeitura cêrca das 16.30 horas do dia 16 do corrente. Antes o sr. Fontes havia comunicado aos responsáveis pela exposição que esta teria de ser encerrada aquele dia, em virtude de compromisso previamente assumido pela administração do prédio para exposição de trabalhos do setor pre-vocacional da Prefeitura. Antes, porém, que os funcionários pudessem tomar qualquer providência, uma vez que o encerramento da exposição estava assentado para o dia 18, viram-se desmantelada de modo arbitrário.

A perseguição

O sr. Paulo Fontes, ao que averiguamos, não cultiva a simpatia da Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda, Tribunal de Contas e DASP. Ainda o ano passado, quando foi solicitado (e concedido) o uso do auditório daquele prédio ministerial para representação da peça "As Mãos de Eurídice", representada pelo ator Rodolfo Mayer, o sr. Fonte criou dificuldades. A' última hora, porém, informou-lhes que o auditório fôra cedido para uma convenção de médicos luso-brasileiros e os funcionários teriam de procurar outro local para ver "As Mãos de Eurídice".

Conclui na 2.ª Página

Relutam as emprêsas de aviação em dar mais 5% de aumento

Os dirigentes do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias, reuniram-se, secretamente, ontem, durante duas horas apreciando a tabela dos empregados — cinco por cento acima da oferecida por êles — endossada pelo Ministério do Trabalho, não chegando, contudo, a uma solução.

Pela manhã, no gabinete do Ministro do Trabalho, o sr. Erick de Carvalho, declarou ao sr. João Goulart que a aceitação daquela tabela levaria as empresas dispensar vários empregados, como também a modificar algumas operações por elas realizadas. Hoje, haverá nova reunião no Ministério do Trabalho.

Irredutíveis os empregados

Durante a reunião havida, ao meio-dia, no gabinete do Ministro do Trabalho, os empregados ratificaram a sua posição anterior de fixarem o aumento de salário através da tabela apresentada durante a assembléia conjunta, concordando em modificar sòmente a parte dos salários a partir de 20 mil cruzeiros, que seriam aumentados de 15%. Quanto aos salários compreendidos entre 7.001 cruzeiros e 20 mil, podem ser aumentados de 20%.

Os empregados mantêm-se irredutíveis, não desejando aceitar o acôrdo em separado, proposto pelos empregadores e posto em prática.

Reunião à tarde

As diretorias dos sindicatos de aeronautas e aeroviários reuniram-se ontem, à noite, voltando a apreciar o problema debatido longamente, no gabinete do Ministro do Trabalho, quando se procurou encontrar uma solução para o impasse, tendo o sr. João Goulart interferido pessoalmente, na questão, para propôr uma conciliação.

Estiveram presentes os representantes de São Paulo, que alegam não serem beneficiados com a compensação dos aumentos espontâneos propostos pelos patrões, fazendo essa deliberação parte da proposta dos empregados, com feição melhorada.

Os patrões

O sr. Erick de Carvalho informou, durante a reunião vespertina, que o aumento oferecido pelas emprêsas é o justo e razoável que as companhias aeroviárias poderiam dar aos seus empregados. Naquela ocasião, declarou que quando foi ao Ministério não tinha conhecimento de que ia negociar, não estando habilitado para apresentar solução alguma.

A questão sindical

Em certas ocasiões da reunião evidenciou que a maior dificuldade para um acôrdo reside na tentativa feita pelos patrões de desprestigiar o sindicato dos empregados. A êsse respeito, o sr. Gilberto Cockrat de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, afirmou que sòmente através dos sindicatos devem ser feitos os acôrdos e é êsse o critério adotado há longos anos, e do interêsse do país.

A questão cambial

O atual plano cambial, alegam as emprêsas, também agravará os preços das tarifas, e se aumentarem mais os salários em 5%, precisarão de rever o aumento tarifário já autorizado pelo Ministério da Aeronáutica (15%). Não interessa às companhias maior agravo, apesar da situação dos empregados ser primordial, acontecendo que os preços das utilidades e da gasolina de aviação custarão muito mais, daqui a algum tempo, considerou o sr. Erick de Carvalho.

Fiscalização de transmissões radiofônicas

O Departamento dos Correios e Telégrafos vai iniciar severa campanha contra estações de radiocomunicações e radiodifusão, acusadas de trafegar com estações não licenciadas ou autorizadas; fora das frequências atribuídas; empregando indicativos de chamada diversos ou até fictícios; e comunicando-se com estações com as quais êsse tráfego seja vedado.

As irregularidades foram observadas pelos postos de escuta e frequenciometria do DCT. Várias das infrações são praticadas pelos detentores de permissões ou de concessões que não poderão continuar a explorar o serviço.

Na nota que o DCT distribuiu a respeito, declara que também serão tomadas medidas enérgicas contra os clandestinos em telecomunicações, sendo contra êles propostas ações criminais, além dos atos de apreensão das estações.

O coronel e espôsa insistiram na legítima defesa

O coronel Nilo Cruz declarou em Juizo que matou Nataliel Marinho, para não morrer, enquanto sua espôsa, Nadir Lapagesse afirmava que atirou em Euclides Marinho, para que êste não matasse "seu velho", confirmando, ambos, a tese de legítima defesa apresentada na fase policial do processo. Os matadores dos dois irmãos — imolados, em Sepetiba, por questão de terras — prestaram depoimento, ontem, ao Juiz sumariante do Tribunal do Juri.

Ambos foram detidos, após o interrogatório, em conseqüência da prisão preventiva anteriormente decretada pelo magistrado Talavera Bruce, devendo o Cel. ser recolhido ao Estado Maior do Exército, indo sua espôsa para a prisão comum de mulheres, em Bangú.

Negou tudo

Também prestou depoimento Ricardo Cordeiro apontado como sido um dos que terminou o "trabalho", acabando de matar Euclides e Nataniel a pauladas. Cordeiro negou tudo; disse que não conhecia o outro indigitado (Cambuí), que não presenciou o crime, nem estêve no local fatídico. Apenas, ouviu os tiros.

Os criminosos

O Cel. Nilo Cruz compareceu fardado, trajando sua espôsa um vestido cinza-escuro, listrado, e de chapéu de palha preto. Apesar de ter declarado que dormira pouco, o militar estava calmo, não demonstrando nenhuma preocupação. Já a sua senhora, D. Nadir, apresentou-se bastante nervosa, tendo tido repetidas crises de chôro.

Versão do coronel

A história que o coronel Nilo Cruz contou em Juizo foi a seguinte: No dia 16 de agôsto último, quando passava, em seu carro, em frente ao Centro Pró-Melhoramentos de Sepetiba, por êle passou, num taxi, Euclides Marinho, que tinha uma arma apontada em sua direção.

Saiu, então, em perseguição do mesmo, com o objetivo de desarmá-lo, tendo alcançado o taxi na Rua dos Lavradores, onde ambos os veículos pararam. Saltando, dirigiu-se, imediatamente, para o carro de Euclides, sendo recebido com uma arma apontada por êste, em sua direção. Entretanto, num gesto rápido conseguiu desarmar o antagonista. Neste interim ouviu um disparo, que sòmente depois veio a saber ter sido feito por sua espôsa.

Segunda morte

Quanto a segunda morte, esta de sua autoria, o militar disse que depois procurou aproximar-se do taxi, Nataniel Marinho estava com a arma apontada para êle; contudo, foi mais rápido, fazendo vários disparos contra o adversário.

Em seguida, notando que Nadir

Conclui na 2.ª Página

O coronel Nilo Cruz e sua espôsa, aguardando a audiência do juiz

Celebrado, ontem, solenemente o 'Dia da Bandeira'

Expressivas solenidades cívico-militares, em todo o território nacional, marcaram, ontem, o dia consagrado à Bandeira Nacional. Em tôdas as repartições públicas civis e militares, instituições culturais e escolares, o pavilhão auri-verde foi hasteado aos mastros, com honras especiais, presentes as mais altas autoridades respectivas.

No pátio do Ministério da Educação e Cultura procedeu-se, também, à cremação e substituição por outros, dos símbolos nacionais já demasiadamente usados.

HASTEAMENTO SOLENE

Nesta Capital os Ministérios militares, o da Educação e o da Justiça, com a presença dos respectivos titulares, oficiais generais, superiores, chefes funcionários e praças, ao meio-dia promoveram solene içamento da Bandeira. Nas pastas militares após o hasteamento procedeu-se à leitura da Ordem do Dia alusiva, na qual se ressaltava a importância do culto ao Pavilhão Nacional, símbolo dos feitos e da grandeza da Pátria.

Também na Prefeitura, Caixa Econômica, Supremo Tribunal Federal, Tribunal Federal de Recursos, Supremo Tribunal Militar, Superior Tribunal Eleitoral, Polícia Militar e Polícia Especial, com a comparência dos ministros e comandantes e prefeito foi a Bandeira Nacional solenemente hasteada, ao meio dia. Em tôdas essas solenidades as festas foram encerradas com o Hino Nacional e o Hino à Bandeira, entoado pela assistência.

Oração

Nas solenidades realizadas pelo Ministério da Educação, ponto destacado foi o da cremação de bandeiras usadas, realizada por uma aluna do Instituto de Educação, em pira especial armada no pátio marginal.

Ao ensêjo, falou o ministro Antônio Balbino, que depois de ressaltar o significado das comemorações terminou fazendo um apêlo aos moços do Brasil. Disse o Ministro:

Dirijo-me, sobretudo, aos moços, aos estudantes do meu país.

Quase que posso vê-los, pelos mais distantes rincões da Pátria, reunidos em cerimônias cívicas como esta, ungidos da graça que emana da bandeira em festa.

Cumpre, porém, que essa inspiração perdure e permaneça no coração de cada um e se torne uma fonte de estímulo, de aperfeiçoamento e de elevação moral. Inspiração que os ajude a vencer as seduções emolientes da vida moderna, que lhes forta-

Conclui na 2.ª Página

Ricardo Cordeiro, o cúmplice do crime de Sepetiba

Injusta a sentença diz o advogado de Gabriela B. Lage

"A sentença proferida contra a minha constituinte representa um êrro clamoroso e, por isso, será fatalmente reformada pelo Tribunal de Justiça", eis como o advogado da sra. Besanzoni Lage, sr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches, em entrevista, interpreta a recente condenação da sua constituinte, por crime de calúnia contra o sr. Pedro Brando, antigo auxiliar do sr. Henrique Lage.

A sra. Besanzoni Lage que, como inventariante do espólio do seu marido, reivindicou, através de um protesto judicial, bens comprados em nome do sr. Pedro Brando, estava sendo por êste processada, por crime de calúnia, desde 1947.

O advogado contesta

O sr. Dunshee de Abranches declarou também que, embora o resultado das ações cíveis tenham sido até agora desfavoráveis ao Espólio, as decisões estão pendentes de vários recursos para o Supremo Tribunal Federal.

E o advogado afirmou:

"Por outro lado, o desembargador Mem Reis proferiu fundamentado voto, no qual demonstrou que os bens, eram, na verdade, de Henrique Lage e que o sr. Pedro Brando não tinha idoneidade financeira para adquirí-los porque era, na época, modesto empregado de Lage".

Finalmente, ao declarar que o objetivo da queixa oferecida em 1947, e só agora julgada, foi exclusivamente o de intimidar a inventariante e impedir que ela movesse as ações cíveis atualmente em curso, o sr. Carlos Alberto Dunshee de Abrantes concluiu afirmando que, quanto ao resultado do processo:

"Qualquer estudante do 2.º ano de Direito sabe que as penas inferiores a um ano prescrevem em dois anos, e já decorreu mais do triplo dêsse prazo".

Suspensão da fusão das Caixas

O Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, vai apresentar amanhã, ao Presidente da República, uma exposição de motivos, na qual pedirá a suspensão, por noventa dias, dos efeitos do decreto n.º 34.586, de 12-11-53, que determina a fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos e dos Ferroviários.

Estudará definitivamente

Durante êstes noventa dias, o Ministro do Trabalho estudará, juntamente com dirigentes sindicais e outras autoridades, a possibilidade da suspensão definitiva daquele decreto, ou então, encontrar uma solução que tranquilize as classes implicadas.

O sr. Luis Gonzaga de Miranda, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Energia Elétrica e Produção do Gás, é um dos dirigentes sindicais contrários à unificação das Caixas.

EXPOSIÇÃO DE XÍCARAS ANTIGAS

Inaugurou-se ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, a II Exposição de Xícaras Antigas, organizada por um grupo de colecionadores de São Paulo e de Petrópolis, sob o patrocínio e orientação técnica da direção do Museu. Figuram na exposição peças do período entre o 2.º têrço do Século XVIII e o 1.º do Século XIX, produzidas pelas mais famosas manufaturas européias da época, incluindo porcelanas de Vincenes, Sevres, Meissen, Viena, Berlim, Nymphembourg, Fulda, Frenenktal, Chantilly, Nast, Dihl et Guerhard, Capodimonti, Nyon e Zurich. Da cerimônia inaugural, que se revestiu de grande brilho social, é a foto acima